



SECRETARIA DE SAÚDE

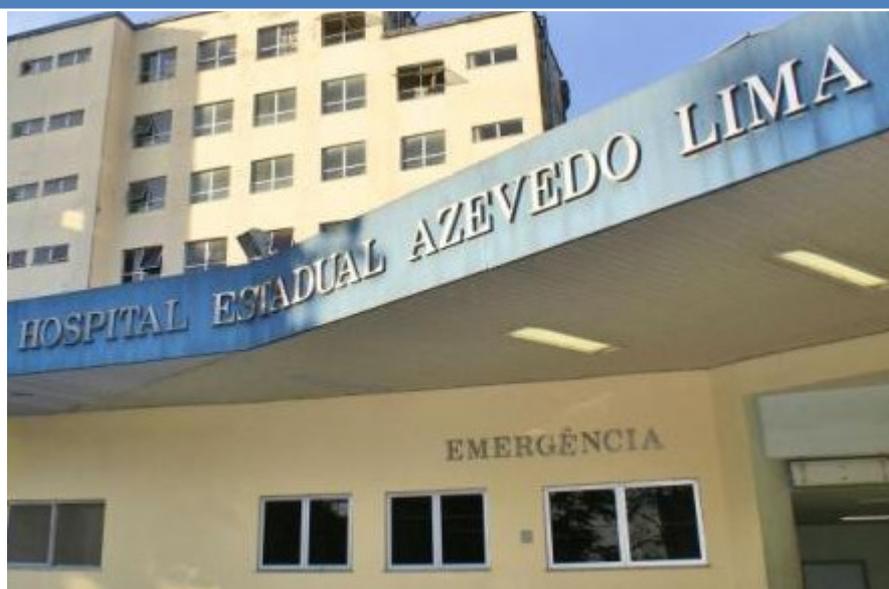
HEAL
HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

INSTITUTO SÓCRATES GUANAES
Saúde através da educação

SUS
Sistema Único de Saúde

2014

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO MENSAL



DEZEMBRO

CONTRATO DE GESTÃO

Nº 004/2014

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	4
2. O INSTITUTO SÓCRATES GUANAES	6
3. O HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA	8
4. O CONTRATO DE GESTÃO – GESTÃO PACTUADA	9
5. ÁREAS ASSISTÊNCIAIS.....	10
5.1. ENFERMAGEM.....	10
5.1.1. Emergência	10
5.1.2. CTI adulto	18
5.1.3. Unidades de Internação	24
5.1.4. Centro-cirúrgico (C.C)	29
5.1.5. Unidade de Pós-Operatório (UPO).....	34
5.1.6. Central de Material e Esterilização (CME).....	36
5.1.7. UI neonatal	36
5.1.8. UTI Neonatal	37
5.1.9. Centro-Obstétrico	46
5.1.10. Maternidade	49
5.1.11. Comissão de Qualidade	62
5.1.12. Gerenciamento de Resíduos.....	75
5.1.13. Gerenciamento de Riscos.....	82
5.1.14. Ambulatório geral	85
5.1.15. Ambulatório de atendimento ao portador do HIV/AIDS.....	86

5.1.16. Hotelaria e almoxarifado	86
5.2. ÁREA MÉDICA	87
5.3. ÁREA MULTIPROFISSIONAL.....	111
5.4. ÁREA PSICOSSOCIAL	164
5.5. ÁREA DE NUTRIÇÃO	178
6. SERVIÇOS	184
7. PATRIMÔNIO	187
8. FATURAMENTO.....	188
9. ATENDIMENTO AO USUÁRIO	197
10. FARMÁCIA CENTRAL	199
11. CONTRATOS	204
12. RECURSOS HUMANOS.....	211
13. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	219
14. ACOMPANHAMENTO DE METAS	223
15. PRESTAÇÃO DE CONTAS.....	227

1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório de Execução de Atividades apresenta as ações realizadas pelo Instituto Sócrates Guanaes referente ao mês de dezembro de 2014.

O Instituto Sócrates Guanaes, a partir do dia 14 de abril de 2014, iniciou suas atividades de gestão no Hospital Estadual Azevedo Lima, porém apenas no mês de setembro iniciou-se a migração dos contratos de serviços internos com as empresas de Vigilância (01/09), Manutenção Predial (01/09) e Higienização (21/09). No mês de outubro foram encerrados pela SES-RJ, sem aviso prévio, os serviços de Engenharia Clínica e Climatização. O Instituto ainda no mês de dezembro não estava fazendo a gestão completa dos suprimentos hospitalares. Em relação a aquisição de equipamentos, o ISG ainda não pôde realizar devido a não liberação de verba de investimento para suprir as necessidades da unidade.

A metodologia para confecção desse relatório foi a análise da realidade a luz do projeto técnico apresentado no ato licitatório que gerou o contrato de gestão 004/2014.

Nesse oitavo mês a equipe do ISG continua desenvolvendo ações relativas a recursos humanos com implantação de processos que necessitam apenas desse recurso para sua viabilização, porém iniciando os trâmites de migração de contratos conforme cronograma da SES-RJ.

Baseado nos princípios e diretrizes do SUS, o ISG se norteia pelos seguintes preceitos:

I - universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência;

- II - integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- III - preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral;
- IV - igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie;
- V - direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde;
- VI - divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário;
- VII - utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática;
- VIII - participação da comunidade;
- IX - descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo:
 - a) ênfase na descentralização dos serviços para os municípios;
 - b) regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde;
- X - integração em nível executivo das ações de saúde, meio ambiente e saneamento básico;
- XI - conjugação dos recursos financeiros, tecnológicos, materiais e humanos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios na prestação de serviços de assistência à saúde da população;
- XII - capacidade de resolução dos serviços em todos os níveis de assistência; e
- XIII - organização dos serviços públicos de modo a evitar duplicidade de meios para fins idênticos.

Nesse momento, o ISG está em Gestão Compartilhada podendo apenas iniciar o processo relativo a contratação de recursos humanos para suprir o pleno funcionamento da unidade.

2. O INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

Fundado em 13 de julho de 2000, Inicialmente denominado Centro de Estudos e Pesquisa Sócrates Guanaes (CEPESG), a entidade entendeu que o ensino e a pesquisa são molas propulsoras, e as melhores ferramentas para promover saúde, com eficácia e eficiência. Assim, atuou junto do então recém-inaugurado Hospital da Cidade, que se tornou referência no Estado da Bahia na assistência ao paciente criticamente enfermo (UTI e Emergência), transformando-se em um dos principais centros do país, formadores de gente capacitada para o exercício da Medicina Crítica.

A bem sucedida experiência de gestão de um Hospital de Ensino serviu como campo de estágio para formar gente em saúde, comprometida com qualidade, assistência humanizada e responsabilidade social. Isso foi um estímulo a incorporar a gestão aos objetivos iniciais, e levar nossa “expertise” para gerir outros equipamentos de saúde, desde a atenção básica até a atenção em alta complexidade. Assim, em 2004, foi adotada a denominação de Instituto, para lembrar o compromisso com o ensino e a pesquisa, sendo um “laboratório” de ideias e formação de “gente para cuidar de gente”, com eficiência e carinho.

O Instituto tem, como filosofia, a convicção de que nada de bom se faz sozinho e, por isso, valoriza a formação e seleção de recursos humanos, assim como estabelece importantes convênios com renomadas instituições nacionais e internacionais, do setor da saúde e do ensino. Ao longo destes anos, com apoio e orientação dos Conselhos e Diretoria, tendo cativado e mantido um time de colaboradores, consultores e parceiros que comungam dos nossos preceitos éticos e profissionais, torna-se esta, uma das razões do nosso sucesso.

A eficiência de gestão e transparência são fundamentais para uma Organização

Social buscar recursos de terceiros, quer seja em parceria com o setor público e/ou privado. Para tanto, é obrigatório aplicar bem e comprovar cada centavo recebido, para cumprir sua nobre missão. Com a plena consciência da necessidade da captação de recursos financeiros para cumprir nossa missão, sem jamais nos afastar de nossos preceitos éticos.

MISSÃO

Promover saúde através da educação.

VISÃO

Ser uma Organização Social referência em nosso país em formar gente para cuidar da saúde da nossa gente, tendo a educação como mola propulsora, o ensino e a pesquisa como ferramentas, e a gestão como meio para promover saúde com eficácia e eficiência que a nossa gente merece.

VALORES

- Ética
- Responsabilidade Social;
- Humanização;
- Sustentabilidade;
- Transparência.

CONCEITO

Saúde através da educação.

Para tanto, o ISG desenvolve e mantém cinco principais áreas de atuação e centros de resultados (CR):

- Gestão e Consultoria em Saúde;
- Programa de Atenção Básica à Saúde;

- Ensino e Desenvolvimento Profissional;
- Laboratório de Treinamento e Simulação em Saúde;
- Pesquisa Clínica Aplicada.

3. O HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

O Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) está localizado a Rua Texeira de Freitas, 30 Fonseca, Niterói, Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro. É classificado como hospital de grande porte que atende à população do seu município, assim como de outros municípios. Trata-se de hospital de grande porte com atendimento de emergência, especialidades clínicas e cirúrgicas, Unidade de Tratamento Intensivo de adultos e recém-nascidos, obstetrícia de baixo e alto riscos, e equipado com instrumentos para diagnóstico complementar, tais como tomógrafo computadorizado e aparelho de ultrassonografia com Doppler.

O Município de Niterói tem população de 487.562 habitantes (IBGE 2010) e IDH-M de 0,837 (2000). A região Metropolitana II possui aproximadamente 2.000.000,00 de habitantes, sendo limitada pelas regiões da Baixada Litorânea e Serrana, a Região Metropolitana II representa cerca de 6,20% da área do Estado e é composta por sete municípios de características bastante diversas entre si, distribuídos em quatro microrregiões (Maricá e Niterói- microrregião I, São Gonçalo – microrregião II, Itaboraí e Tanguá – microrregião III, Rio Bonito e Silva Jardim – microrregião IV) que contêm aproximadamente 12% da população total do Estado do Rio de Janeiro.

O município de Niterói apresenta um índice de envelhecimento extremamente alto, em função de uma taxa de fecundidade muito baixa e taxa líquida migratória também reduzida; há uma tendência à estabilização do crescimento populacional e, caso se mantenha este comportamento demográfico, também à retração

populacional a médio prazo. A expectativa de vida se mantém dentro da média observada para o Estado; variações intermunicipais podem ser atribuídas ao sub-registro de óbitos, mas podem também refletir genuínos ganhos em qualidade de vida nos municípios de característica mais interiorana, como Silva Jardim e Tanguá.

O HEAL estrutura-se com perfil de média complexidade e alta complexidade para trauma, saúde materno-infantil e medicina interna, para demanda de internação tanto espontânea quanto referenciada através da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (SES/RJ).

O hospital oferece serviços de emergência geral e trauma, neurocirurgia, ortopedia, cuidados intensivos adultos e neonatais, obstetrícia de alto risco, medicina interna e cirurgia geral. Adicionalmente, provê suporte em especialidades cirúrgicas e especialidades clínicas necessárias para apoio a usuários politraumatizados e outros internados.

4. O CONTRATO DE GESTÃO – GESTÃO PACTUADA

O novo modelo de gestão e de atenção à saúde visa atingir novos patamares de prestação dos serviços para proporcionar elevada satisfação ao usuário associada à introdução de novos mecanismos dos processos assistenciais.

Toda a unidade inicialmente passou por um mapeamento de seus processos e necessidades com a identificação de todos os “gargalos” que impactam na correta prestação do serviço ao usuário. Esse instrumento tem sido a base para a realização das ações do ISG no novo panorama de gestão.

Importante considerar que no momento o ISG tem iniciado a gestão dos contratos de serviços ainda acontecendo a migração gradual no momento.

5. ÁREAS ASSISTÊNCIAIS

5.1. ENFERMAGEM

O serviço de enfermagem é responsável pelo desenvolvimento dos cuidados de enfermagem por profissionais com formação legalmente estabelecida e atuação de acordo com os padrões de qualidade almejados pela profissão e em sintonia com os objetivos organizacionais.

A Coordenação Geral de Enfermagem desenvolve uma metodologia administrativa capaz de gerar recursos diversos que viabilizem planejamento, organização, supervisão, controle, orçamento e provimento de pessoal de enfermagem, voltado a atender às necessidades organizacionais do Hospital, do próprio serviço e satisfazer as necessidades básicas dos clientes que estiverem sob seus cuidados.

O Coordenador de Setor organiza, planeja, dirige e supervisiona todas as atividades de enfermagem de sua área, além de colaborar no acompanhamento e controle das atividades, ações e procedimentos técnicos realizados pelos profissionais de enfermagem, que permitam a análise da qualidade e a avaliação da assistência prestada.

5.1.1. Emergência

Localização - no térreo do HEAL, é dividida em acolhimento com classificação de risco, sala de cuidados intensivos – adulta; sala de cuidados semi-intensivos – adulta; sala de cuidados intermediários feminina e masculina, sala de sutura e procedimentos; sala de medicações; sala de cuidados intensivos - pediátrica, sala de cuidados semi-intensiva - pediátrica; sala de imobilização ortopédica e consultório ortopédico; 01 consultório médico de clínica geral; sala de

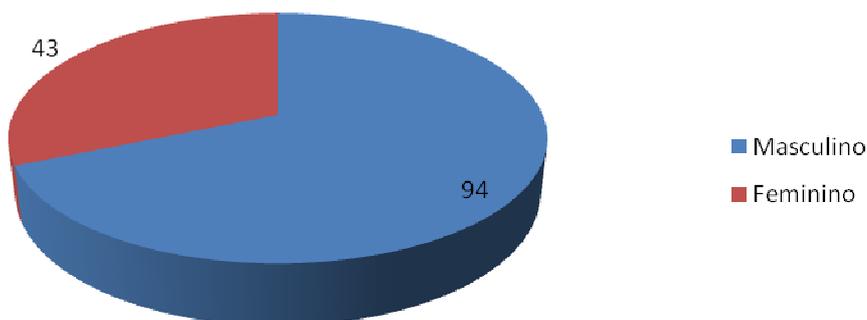
atendimento familiar. Além das unidades assistenciais, possui 01 sala de coordenação de enfermagem; 01 sala de coordenação médica; 01 sala de coordenação administrativa; 02 estar médico com 01 banheiro cada.

Recursos humanos - 44 enfermeiros plantonistas celetistas; 02 enfermeiros rotinas celetistas; 01 coordenadora de enfermagem celetista; 97 técnicos de enfermagem plantonistas celetistas; 14 técnicos de enfermagem em contrato emergencial; 07 enfermeiros plantonistas estatutários; 02 enfermeiras plantonista FESP (licença maternidade); 14 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários e 34 auxiliares de enfermagem estatutários.

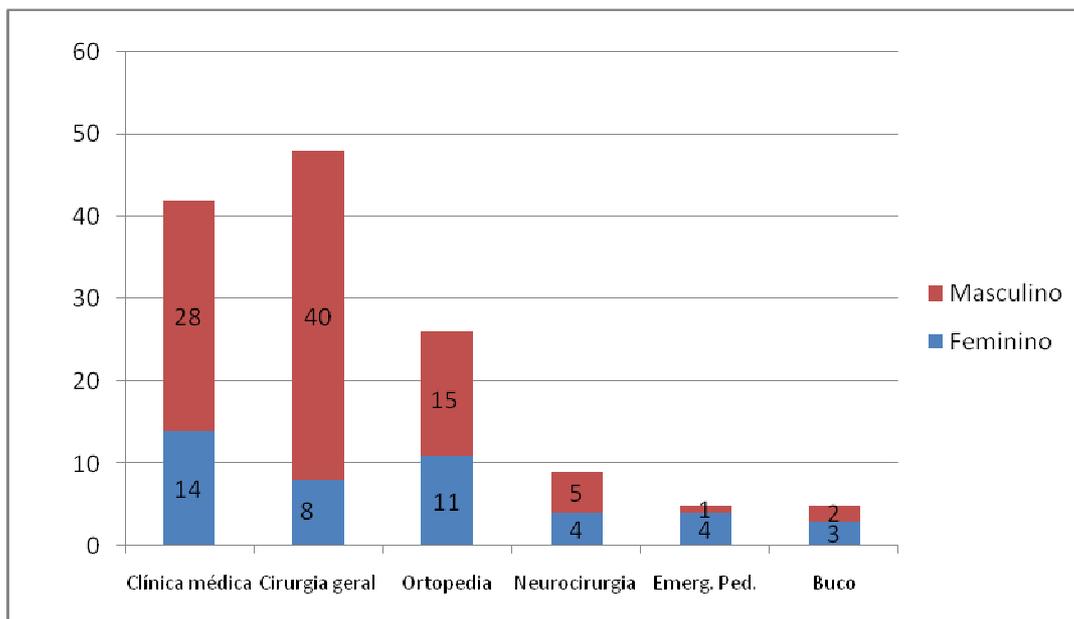
Equipamentos por unidade:

- Sala de cuidados intensivos adulta: possui 07 leitos; 07 monitores multiparâmetros; 04 respiradores volumétricos; 01 desfibrilador; 01 carrinho de PCR; 06 bombas de infusão.
- Sala de cuidados semi-intensiva adulta: possui 09 leitos; 01 desfibrilador; 01 carrinho de PCR; 09 monitores multiparâmetros; 07 bombas de infusão.
- Sala de cuidados intermediários masculina e feminina – possui 10 leitos cada, totalizando 20 leitos; 01 carrinho de PCR; 01 desfibrilador.
- Sala de cuidados intensivos pediátricos – possui 01 leito; 01 desfibrilador; 01 carrinho de PCR; 01 respirador volumétrico; 01 monitor multiparâmetros;
- Sala de cuidados semi-intensiva pediátrica – 05 leitos; 06 bombas de infusão; 01 monitor multiparâmetros.
- Sala de sutura e procedimentos – possui 01 maca para atendimento.
- Sala de cuidados e medicações – 07 acomodações; 01 aparelho de ECG; 01 leito para realizar ECG.
- O setor ainda possui 01 respirador de transporte.
- Foi adquirida 01 balança pediátrica para o ACCR (acolhimento com classificação de risco).

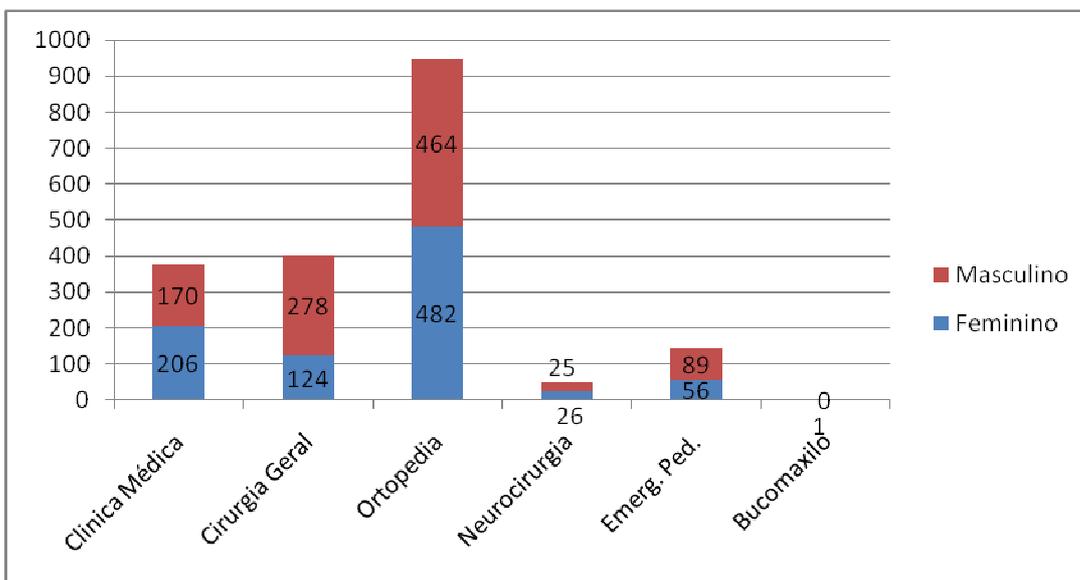
Atendimentos com Classificação de Risco Vermelha - Dezembro



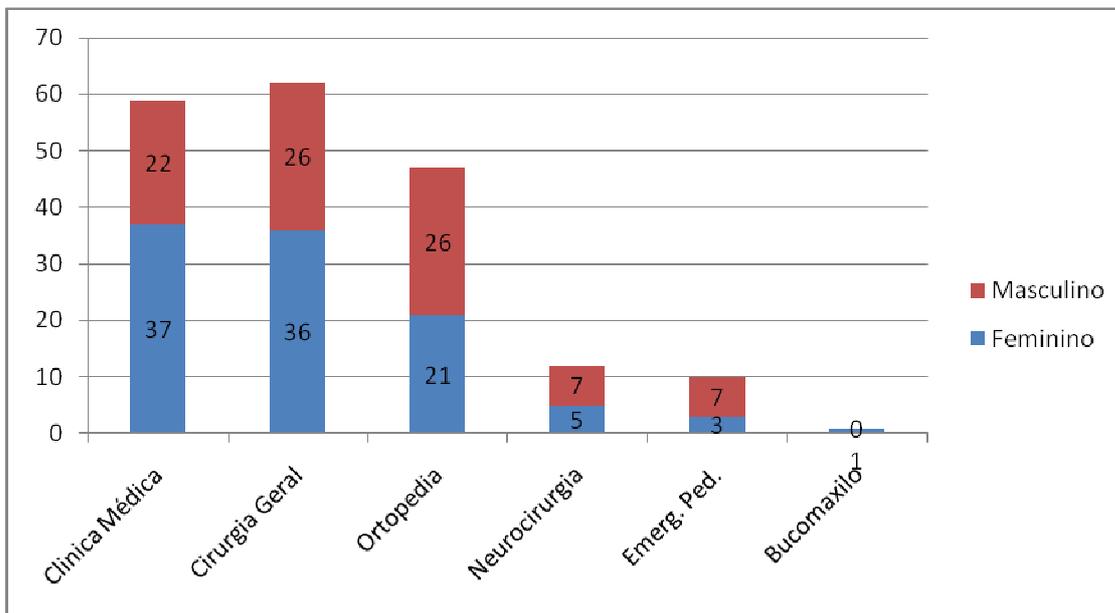
Perfil dos usuários com Classificação de Risco Vermelha - Dezembro/2014



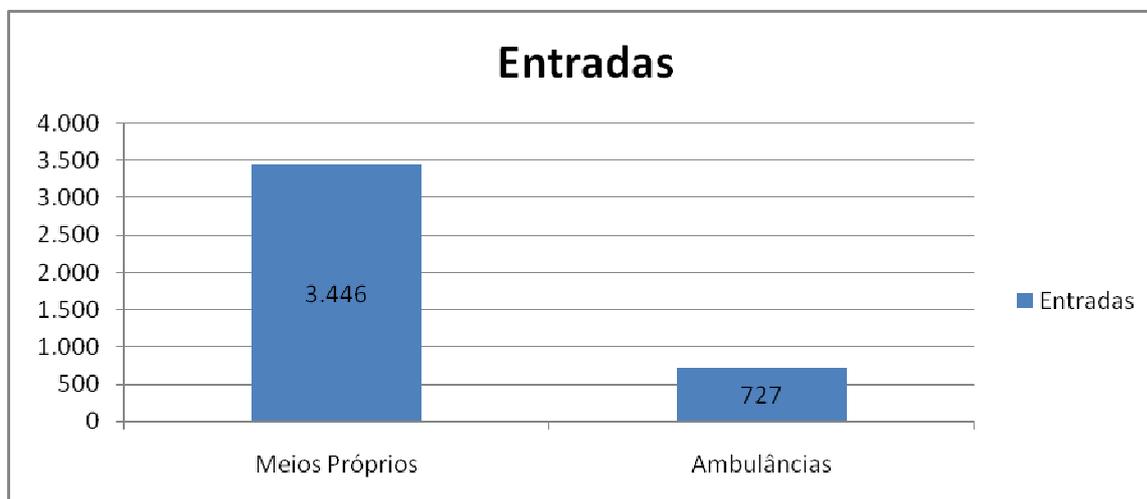
Perfil dos usuários com Classificação de Risco Amarela - Dezembro/2014



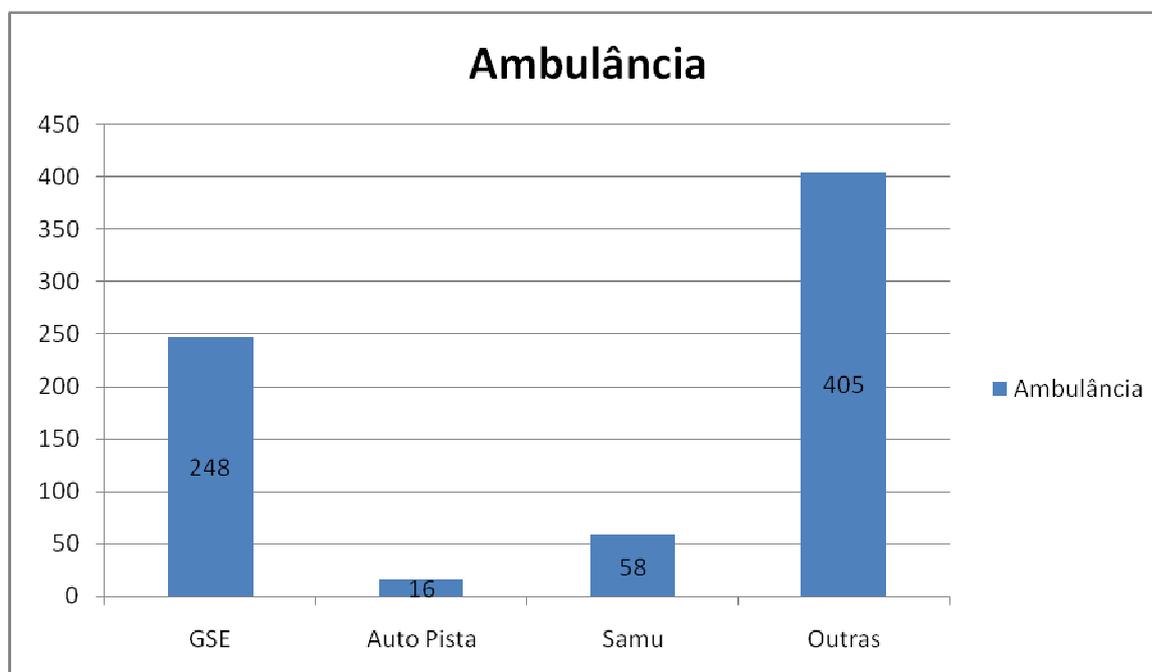
Perfil dos usuários com Classificação de Risco Verde – Dezembro/2014



Total de atendimentos em Dezembro/2014 - 4.173



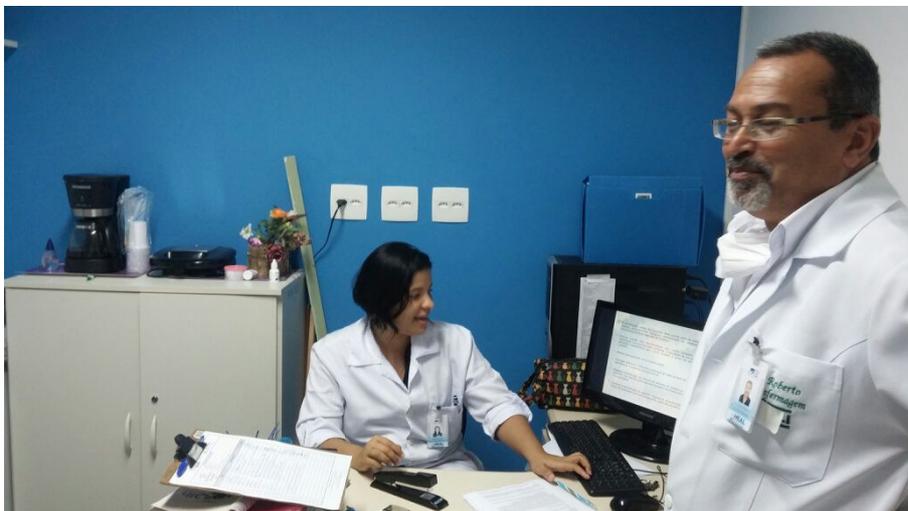
Movimentação de ambulâncias – Dezembro/2014



Atividades realizadas no mês – Dezembro:

- Realizado treinamento sobre segurança do paciente e gerenciamento de risco para os colaboradores do setor;
- Realizado recepção de novos colaboradores na emergência, totalizando 20 técnicos de enfermagem contratados;
- Realizado treinamento in loco dos novos colaboradores admitidos;
- Realizada avaliação de cada plantão quanto aos cuidados diretos da equipe de enfermagem com os pacientes e registros de enfermagem;
- Realizado reunião mensal com as equipes de enfermagem e auxiliares administrativos. Dado feed back às equipes sobre a avaliação realizada em cada plantão quanto aos cuidados diretos com os usuários, registros de enfermagem e rotina do setor;
- Participação dos enfermeiros rotina no CONFLUENF: 1º Congresso Fluminense de Enfermagem no período de 10 a 12 de dezembro, no Centro de Convenções Sulamérica – Rio de Janeiro;
- Participação nas reuniões com a Diretoria Ampliada;
- Iniciado elaboração do Procedimento Operacional Padrão (POP): *Time de Resposta Rápida ao Paciente em Parada Cardiorrespiratória em Unidades não Críticas do HEAL*;
- Planejado e elaborado instrumento de avaliação de prontuários e registros de enfermagem;
- Realizado cadastro dos automóveis dos funcionários de enfermagem lotados no setor;
- Realizado levantamento de todos os materiais do setor que necessitam de manutenção da engenharia clínica;
- Confeccionado e encaminhado planilha com tamanhos dos funcionários para solicitação de pijamas;
- Listado e encaminhado, à Direção administrativa, todos os materiais de escritório, de consumo mensal e permanente, necessário para o pleno e adequado funcionamento da unidade.

TREINAMENTO COM AS EQUIPES



I CONFLUENF – Congresso Fluminense de enfermagem



Atividades planejadas para o próximo período – Janeiro:

- Realizar reunião mensal com toda a equipe de enfermagem e auxiliares administrativos;

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

- Realizar a avaliação de cada plantão quanto aos cuidados diretos com os pacientes e registros de enfermagem através do instrumento elaborado;
- Elaborar e realizar treinamento Sobre Prevenção da Transmissão de Agentes Infecciosos no Ambiente Hospitalar: Precauções Padrão;
- Finalizar o POP: *Time de Resposta Rápida ao Paciente em Parada Cardiorrespiratória em Unidades não Críticas do HEAL*;
- Implementar instrumento de avaliação de prontuários e registros de enfermagem.

5.1.2. CTI adulto

Localização – térreo do HEAL. É dividido em CTI A com 11 leitos; CTI B com 09 leitos e CTI C com 10 leitos. Ainda é composto por 02 estars multiprofissionais; 01 copa; 01 DML; 01 banheiro para os usuários externos; 01 banheiro para os colaboradores; 02 expurgos; 01 sala da coordenação de enfermagem.

Recursos humanos – 01 enfermeira coordenadora celetista; 02 enfermeiras rotinas celetistas; 36 enfermeiros plantonistas celetistas; 74 técnicos de enfermagem plantonistas celetistas; 02 enfermeiras plantonistas estatutárias; 01 técnica de enfermagem estatutária diarista; 03 auxiliares de enfermagem diaristas; 07 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários; 13 auxiliares de enfermagem plantonistas estatutários.

*Tivemos a contratação de 12 técnicos de enfermagem provenientes do segundo processo seletivo HEAL-ISG em substituição aos emergenciais.

Equipamentos por unidade

- CTI A – possui 11 leitos.
- 11 monitores multiparâmetros

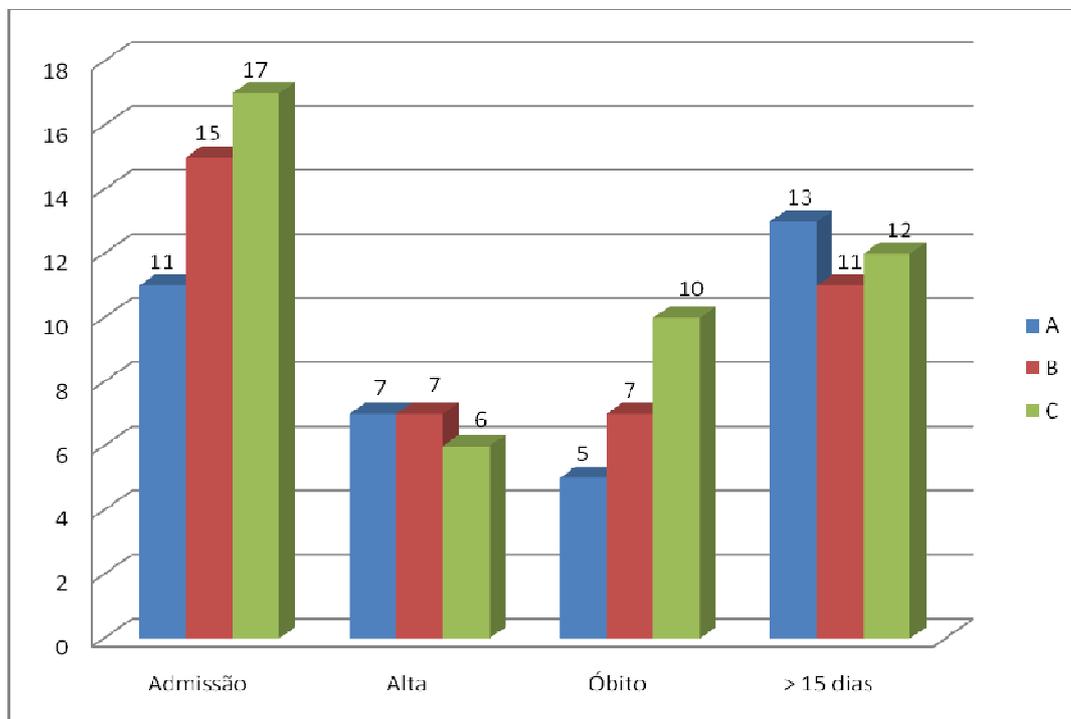
- 11 respiradores volumétricos;
- 27 bombas infusoras;
- 01 carro de PCR;
- 01 desfibrilador;
- 11 braçadeiras de PNI;

- CTI B – possui 09 leitos.
 - 09 monitores multiparâmetros;
 - 09 respiradores volumétricos;
 - 14 bombas infusoras;
 - 01 carrinho de PCR;
 - 09 braçadeiras de PNI.

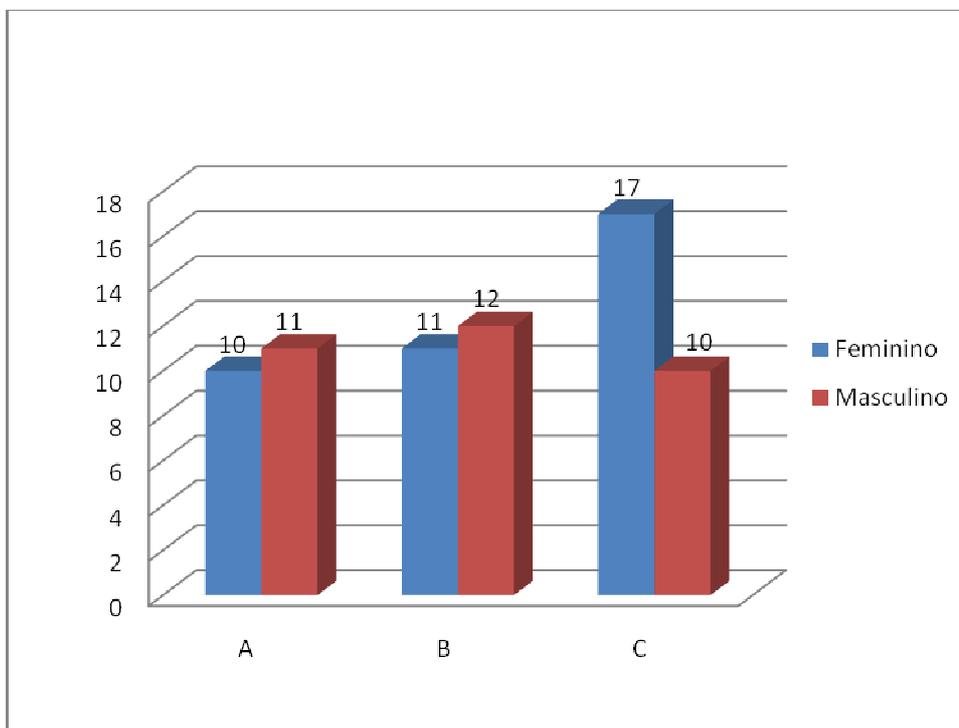
- CTI C – possui 10 leitos.
 - 10 monitores multiparâmetros;
 - 10 respiradores volumétricos (sendo 01 da emergência);
 - 40 bombas infusoras;
 - 01 carro de PCR;
 - 01 desfibrilador;
 - 10 braçadeiras de PNI;

- O setor ainda possui 01 aparelho da Genex Expert; 01 aparelho de gasometria; 01 respirador de transporte; 01 aparelho de ECG e 01 aparelho de bisturi elétrico.
- Recebemos de 02 ventiladores mecânicos: Servo-S Maquet, que foram reparados e entregues pela manutenção.

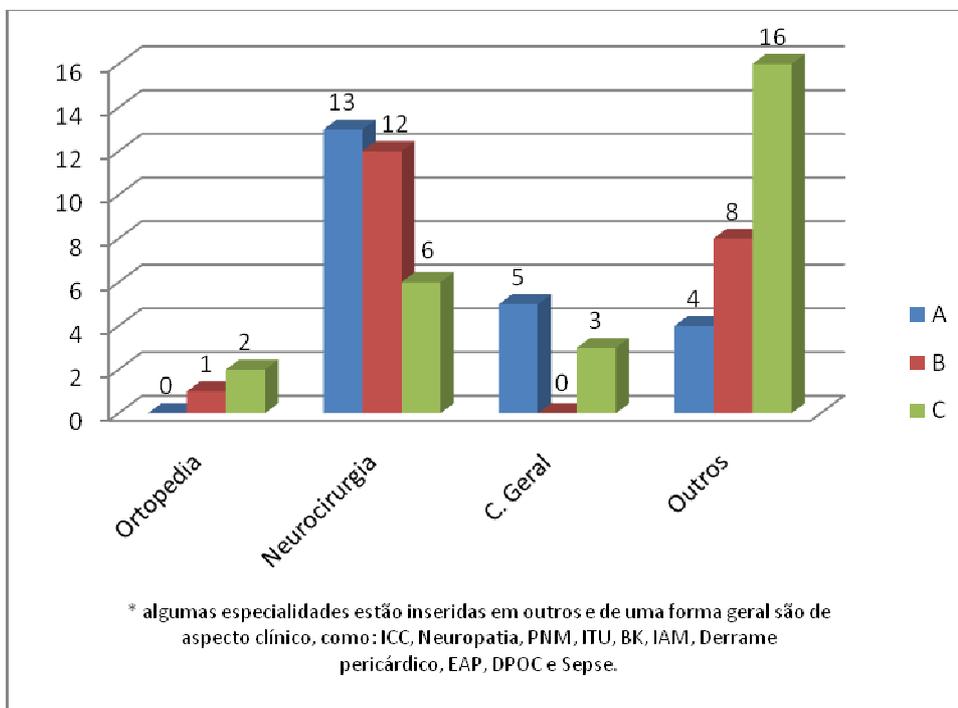
Registro de pacientes internados no CTI Adulto – Dezembro/2014



Registro de pacientes por gênero internados no CTI adulto – Dezembro/2014



Registro de pacientes internados por especialidade – Dezembro/2014



Atividades realizadas no mês- Dezembro:

- Planejamento e participação de palestra sobre Síndrome de Burnout, com a psicóloga *Marilene Marinho*;
- Elaborado, pela equipe da coordenação de enfermagem, kit com lembrancinhas de natal para toda a equipe de enfermagem;
- Realizado round multiprofissional diário;
- Realizado padronização e organização dos prontuários do CTI B através de utilização de divisórias;
- Participação nas reuniões com a Diretoria Ampliada;
- Realizado acolhimento ao familiar pela equipe multiprofissional, realizada em até três dias após internação do paciente na unidade (enfermeiro rotina, psicóloga, assistente social, fisioterapia, médico rotina);

- Realizado visita da Reabilitação Hospitalar, realizada uma vez na semana com a participação da fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional;
- Realizado cadastro dos automóveis dos funcionários de enfermagem lotados no setor;
- Realizado levantamento de todos os materiais do setor que necessitam de manutenção da engenharia clínica;
- Confeccionado e encaminhado planilha com tamanhos dos funcionários para solicitação de pijamas pela SES;
- Listado e encaminhado, à Direção administrativa, todos os materiais de escritório, de consumo mensal e permanente, necessário para o pleno e adequado funcionamento da unidade.

Palestra sobre Síndrome de Burnout





Atividades planejadas para o próximo período – Janeiro:

- Realizar round multiprofissional diário;
- Realizar padronização e organização dos prontuários do CTI C através de utilização de divisórias;
- Elaborar protocolo de contenção mecânica no leito;
- Planejar e elaborar treinamento sobre Segurança Medicamentosa;

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

- Participar sobre treinamento sobre Cuidados na administração de dietas: via oral e enteral, ministrada pelo serviço de fonoaudiologia;
- Participar do acolhimento ao familiar pela equipe multiprofissional, realizada em até três dias após internação do paciente na unidade (enfermeiro rotina, psicóloga, assistente social, fisioterapia, médico rotina);
- Participar da visita da Reabilitação Hospitalar, realizada uma vez na semana com a participação da fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional.

5.1.3. Unidades de Internação

Localização – 1º andar do HEAL. É dividido em unidades de internação feminina e masculina. Unidade de internação feminina - possui 46 leitos, sendo 42 de enfermaria, 02 de isolamento e 02 de custódia. As enfermarias são subdivididas em clínica médica, cirurgia geral, ortopedia e neurocirurgia. A unidade de internação masculina possui 48 leitos, sendo subdivididos em clínica médica, cirurgia geral, ortopedia e neurocirurgia. Além das unidades assistenciais ainda compõe o setor 01 expurgo na unidade feminina, 01 expurgo na unidade masculina, 02 banheiros na unidade feminina, 02 banheiros na unidade masculina.

Recursos humanos – 01 enfermeira coordenadora celetista; 02 enfermeiras rotinas celetistas; 26 enfermeiros plantonistas celetistas, 05 enfermeiros estatutários, 78 técnicos de enfermagem plantonistas celetistas, 03 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários, e 12 auxiliares de enfermagem plantonistas estatutários. O setor ainda conta com 01 assistente administrativo diarista e 06 auxiliares administrativos plantonistas, na escala 12x36, sendo 04 no serviço diurno e 02 no período noturno.

Equipamentos por unidade

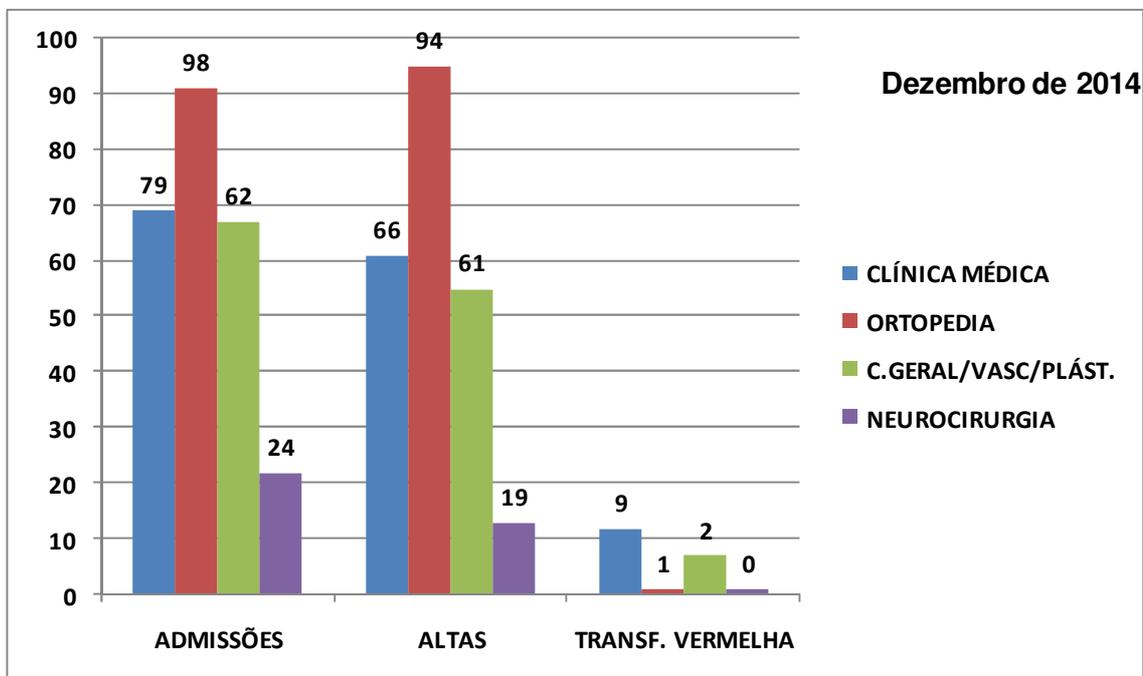
- Unidade de internação feminina – possui 46 leitos; 01 desfibrilador; 01 carrinho de PCR; 01 aparelho de ECG; 07 bombas infusoras, 01 bala de O2, 01 aspirador portátil, 01 aparelho de RX portátil, e foi disponibilizado para o setor 01 computador e 01 impressora.
- Unidade de internação masculina – possui 48 leitos; 01 carrinho de PCR. O desfibrilador apresentou defeito e foi encaminhado à manutenção, sem perspectiva de reparo; 12 bombas infusoras; 01 aspirador portátil, 01 bala de oxigênio.

Atividades realizadas no mês- Dezembro:

- Realizado recepção de dois colaboradores enfermeiros, e orientações em relação a rotina do setor;
- Realizado participação de entrevista técnica dos candidatos do processo seletivo nº002/2014, pelas enfermeiras supervisoras e coordenadora do setor;
- Realizado recepção de oito colaboradores técnicos de enfermagem, pelo processo seletivo nº002/2014 para contratação CLT, e inclusão dos mesmos na escala já existente e orientação sobre as normas e rotinas do setor;
- Realizado reuniões com os enfermeiros dos plantões diurnos e noturnos, a fim de orientá-los a respeito das novas rotinas a serem implementadas, e conscientizá-los da importância da organização dos prontuários, assim como a clareza das informações registradas no mesmo pela equipe;
- Participação nas reuniões com a Diretoria Ampliada;
- Realizado orientação às equipes sobre o preenchimento correto dos impressos (evolução, registro de técnico de enfermagem, impresso da SAE);

- Realizado, diariamente, bate-papo com os pacientes e familiares com a finalidade de esclarecimento e identificação de possíveis queixas;
- Realizado apresentação do diagnóstico situacional do setor de clínica médica para as coordenações, gerências e direção da unidade em 11/12/2014;
- Realizado treinamentos sobre higienização das mãos, tipos de precauções, SAE e ECG) para os novos colaboradores enfermeiros;
- Elaborado e implementado instrumento de check list de atividades diária, para uso das enfermeiras supervisoras, a fim de levantar erros de aprazamento de prescrições, e avaliação com olhar crítico do impresso de SAE realizado pelo enfermeiro plantonista;
- Realizado cadastro dos automóveis dos funcionários de enfermagem lotados no setor;
- Realizado levantamento de todos os materiais do setor que necessitam de manutenção da engenharia clínica;
- Confeccionado e encaminhado planilha com tamanhos dos funcionários para solicitação de pijamas pela SES;
- Listado e encaminhado, à Direção administrativa, todos os materiais de escritório, de consumo mensal e permanente, necessário para o pleno e adequado funcionamento do setor;
- Realizado confraternização da equipe multiprofissional (enfermagem, fisioterapia, médicos e colaboradores administrativos) no dia 18 de dezembro de 2014;
- A Realização do café da manhã para os acompanhantes que seria na última semana de dezembro, foi adiado para 05 de janeiro de 2015, este será um café de boas vindas ao ano de 2015, visando aproximação e conforto.

Movimento da unidade de internação – Ala Feminina e masculina



Treinamento de Higienização das Mãos



Confraternização de fim de ano com as equipes



- Equipe de enfermagem do SN 3 presenteou a mãe do nosso paciente Thiago Loroza que encontra-se na unidade de internação há aproximadamente 5 meses, com uma camisa. Na ocasião a senhora Selma se emocionou e ficou muito feliz com a equipe de enfermagem do setor.



Atividades planejadas para o próximo período - Janeiro:

- Realizar reuniões com o serviço noturno, enfatizando a guarda correta em prontuários dos exames laboratoriais;
- Elaborar e implementar planilha de pendência de exames, com a supervisão dos enfermeiros supervisores e coordenação.

5.1.4. Centro-cirúrgico (C.C)

Localização – Está no 2º andar do HEAL. É composto por 01 sala administrativa; 06 salas de cirurgia de médio a grande porte; uma sala de RPA – Recuperação Pós Anestésica composta por 06 leitos; 01 sala de recepção e preparo do paciente; 01 sala de materiais de anestesiologia; 01 sala de guarda de medicamentos e insumos descartáveis; 01 sala de guarda de material estéril; 01 sala de repouso dos funcionários; 01 sala de repouso dos anestesiólogos; 01 copa multidisciplinar e um expurgo; fora a área interna de comunicação com a CME.

Recursos humanos – 01 enfermeiro coordenador celetista; 01 enfermeiro supervisor celetista, 14 enfermeiros plantonistas celetistas; 29 técnicos de enfermagem plantonistas celetistas; 02 enfermeiras plantonistas estatutárias; 07 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários e 08 auxiliares de enfermagem plantonistas estatutários.

Equipamentos por unidade:

O setor possui 02 arcos em C que receberem manutenção corretiva e, encontram-se funcionando em perfeito estado; possui 01 microscópio da neurocirurgia; 01 ventilador volumétrico; 01 ventilador de transporte; 01 carrinho de PCR; 01 desfibrilador; 05 carrinhos de anestesiologia completos, 01 carrinho de anestesiologia incompleto; 06 bombas infusoras; 02 compressores de manta

térmica; 01 aparelho de auto-transfusão; 01 microcoagulador; 05 bisturis elétricos; 04 monitor multiparâmetro; 01 foco portátil sem bateria; 02 focos de teto por sala (total de 12 focos); 02 geladeiras (01 para guarda de medicamentos e 01 para uso dos profissionais – fica na copa).

Atividades realizadas no mês – Dezembro:

- Realizado admissão de novos colaboradores vindos da contratação através do edital de convocação realizada pelo ISG;
- Realizado reuniões com as equipes de enfermagem, nos diversos plantões;
- Utilizado planejamento e organização de espaço apropriado dentro do Centro Cirúrgico para a coordenação da anestesiologia;
- Realizado reorganização da escala da enfermagem e início da atividade do auxiliar de anestesia, com rotina específica e diferenciada;
- Realizado orientação para utilização do novo impresso para solicitação de fármacos psicotrópicos, a ser preenchido pelo anestesiológico;
- Realizado orientação para utilização do impresso de Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória;
- Participação nas reuniões com a Diretoria Ampliada;
- Realizado visita pré-operatória do enfermeiro, em quase 100% de pacientes do mapa eletivo e cirurgias de urgência/emergência;
- Realizado sensibilização da equipe para efetiva utilização do impresso de Notificação de Eventos Adversos no setor;
- Iniciado articulação com a Coordenação da Farmácia, para a implementação da Farmácia-Satélite no Centro Cirúrgico;
- Realizado elaboração de Rotina de Agendamento de Cirurgias;
- Realizado elaboração de estatística da SAEP;
- Realizado cadastro dos automóveis dos funcionários de enfermagem lotados no setor;

- Realizado levantamento de todos os materiais do setor que necessitam de manutenção da engenharia clínica;
- Confeccionado e encaminhado planilha com tamanhos dos funcionários para solicitação de pijamas pela SES;
- Listado e encaminhado, à Direção administrativa, todos os materiais de escritório, de consumo mensal e permanente, necessário para o pleno e adequado funcionamento do setor;
- Realizado compilação dos dados da visita realizada da SAEP.

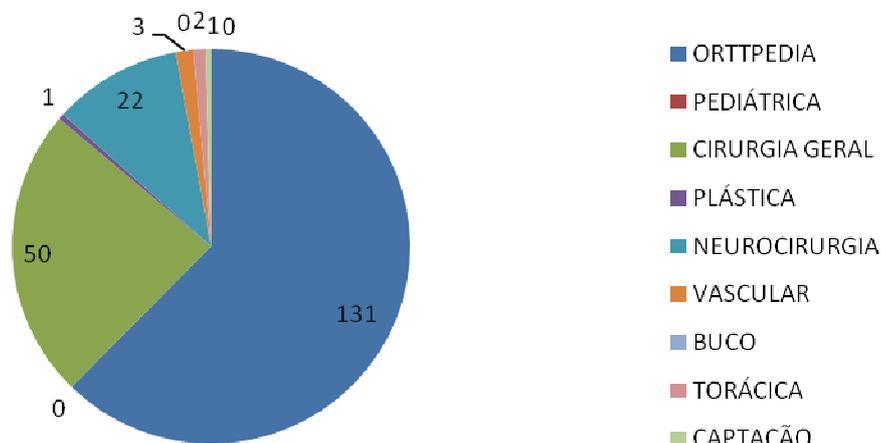
Atividades planejadas para o próximo período - Janeiro:

- Realizar cronograma de treinamento da equipe de enfermagem do setor: Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de enfermagem;
- Implementar nova rotina de solicitação de fármacos psicotrópicos;
- Realizar recomposição da escala da equipe de enfermagem, com a chegada de novos colaboradores;
- Instituir a divisão da escala de serviço, por procedimento e com impresso próprio para registro;
- Viabilizar as refeições dos profissionais no setor, a fim de evitar a circulação dos mesmos e reduzir o tempo de sala;
- Implementar o Projeto de Segregação do Resíduo produzido na sala de cirurgia;
- Participar da implementação da Farmácia-Satélite no Centro Cirúrgico, em parceria com a Coordenação da Farmácia.
- Implementar e divulgar Rotina de Agendamento de cirurgias.
- Realizar a visita de enfermagem perioperatória de enfermagem em 100% dos pacientes eletivos.
- Elaborar um check list para controle de faltas de instrumental nas caixas de cirurgias utilizadas no setor.

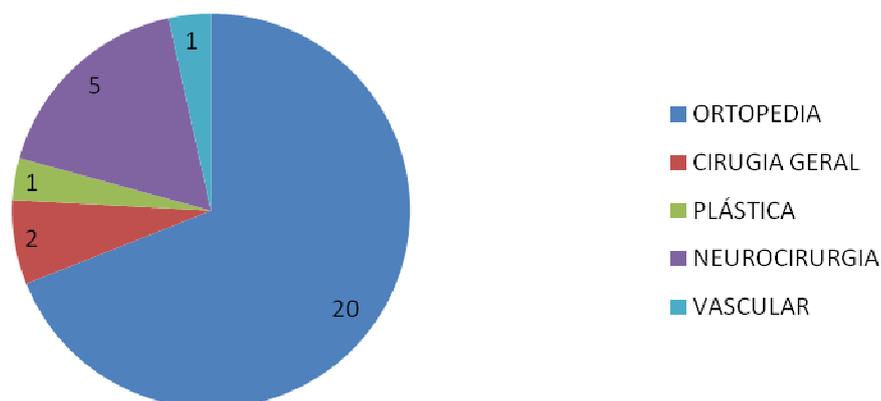
Quantitativo de procedimentos realizados e suspensos no Centro Cirúrgico –
Dezembro/2014

Especialidade	Total	Urgências	Eletivas	Suspensas		Óbitos	Pequenas
				Eletiva	Urgência		
Ortopedia	131	63	68	19	1	0	24
Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Geral	50	46	4	0	2	1	3
Cirurgia Plástica	1	1	0	0	1	0	0
Neurocirurgia	22	19	3	2	3	1	0
Cirurgia Vascular	3	2	1	1	0	0	3
Buco-Maxilo	0	0	0	0	0	0	0
Torácica	2	2	0	0	0	0	2
Captação de Órgãos	1	1	0	0	0	1	0
Endoscopia	0	0	0	0	0	0	0
Total	210	134	76	22	7	3	32

CIRURGIAS POR ESPECIALIDADE - DEZEMBRO 2014



CIRURGIAS SUSPENSAS POR ESPECIALIDADE - DEZEMBRO 2014



5.1.5. Unidade de Pós-Operatório (UPO)

Localização – Está no 2º andar do HEAL. É composto por 05 leitos (01 encontra-se desativado por defeito na cama e 3 por falta de monitorização multiparamétrica); 01 banheiro para os profissionais; 01 expurgo; 01 DML e 01 estar com copa.

Recursos humanos – 01 coordenador de enfermagem celetista (o mesmo do centro cirúrgico); 06 enfermeiros plantonistas celetistas; 12 técnicos de enfermagem plantonistas celetistas; 02 enfermeiros plantonistas estatutários; 01 auxiliar de enfermagem plantonista estatutário.

Equipamentos por unidade:

O setor possui 05 camas-leitos (sendo 01 com defeito); 01 aparelho de ECG; 05 respiradores volumétricos; 01 ventilador de transporte; 04 monitores multiparâmetros; 01 desfibrilador; 01 carrinho de PCR; 06 bombas infusoras; 01 foco portátil com bateria; 02 geladeiras (01 para guarda de medicamentos e 01 para uso dos profissionais – fica na copa).

Atividades realizadas no período – Dezembro:

- Realizado reorganização da escala, completando as equipes de enfermagem;
- Realizado reuniões com as equipes de enfermagem, nos diversos plantões;
- Realização de evolução do enfermeiro em impresso de evolução multiprofissional;
- Realizado elaboração e planejamento do impresso de sistematização da assistência de enfermagem;
- Realizado reorganização do setor e dos materiais por um profissional da enfermagem destinado a este fim;

- Realizado articulação com o Centro Cirúrgico e NIR, a fim de estruturar o fluxo de regulação adequado;
- Utilização do impresso de Notificação de Eventos Adversos e estímulo à utilização do mesmo como instrumento institucional;
- Realizado implementação de impresso único para solicitação de medicamentos controlados;
- Realizado cadastro dos automóveis dos funcionários de enfermagem lotados no setor;
- Realizado levantamento de todos os materiais do setor que necessitam de manutenção da engenharia clínica;
- Confeccionado e encaminhado planilha com tamanhos dos funcionários para solicitação de pijamas pela SES;
- Listado e encaminhado, à Direção administrativa, todos os materiais de escritório, de consumo mensal e permanente, necessário para o pleno e adequado funcionamento do setor;
- Realizado readequação de impressos de registro do técnico de enfermagem e de balanço hídrico.

Atividades planejadas para o próximo período - Janeiro:

- Retomar a discussão e planejamento do round multiprofissional;
- Realizar avaliação da efetividade da solicitação diária e única de fármacos controlados;
- Realizar, em conjunto com a Qualidade, avaliação dos impressos utilizados no setor;
- Realizar implementação da sistematização da assistência de enfermagem;
- Realizar elaboração de agenda de reuniões com as equipes de enfermagem;
- Realizar cronograma de treinamentos com as equipes de enfermagem, abordando assuntos relativos à assistência e rotinas institucionais;

- Implementar a correta segregação do resíduo sólido do serviço de saúde produzido na unidade.

5.1.6. Central de Material e Esterilização (CME)

Localização – 2º andar do HEAL. É composta por uma única entrada e saída de material para setores externos; 01 sala da coordenação do setor; 01 estar com copa; área de lavagem e preparo; área de esterilização; área de guarda do material; inaloterapia e endoscopia.

Recursos humanos – 01 coordenadora de enfermagem estatutária; 02 rotinas de enfermagem estatutária (01 CME e 01 inalo); 01 técnico de enfermagem plantonista celetista; 08 enfermeiros plantonistas estatutários; 11 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários; 36 auxiliares de enfermagem plantonistas estatutários.

Equipamentos por unidade

O setor possui 01 termodesinfetadora; 03 autoclaves; 01 seladora; 01 autoclave aguardando manutenção.

5.1.7. UI neonatal

Localização – no 3º andar do HEAL. É composta por 07 leitos, mas encontra-se fechada atualmente para readequações estruturais.

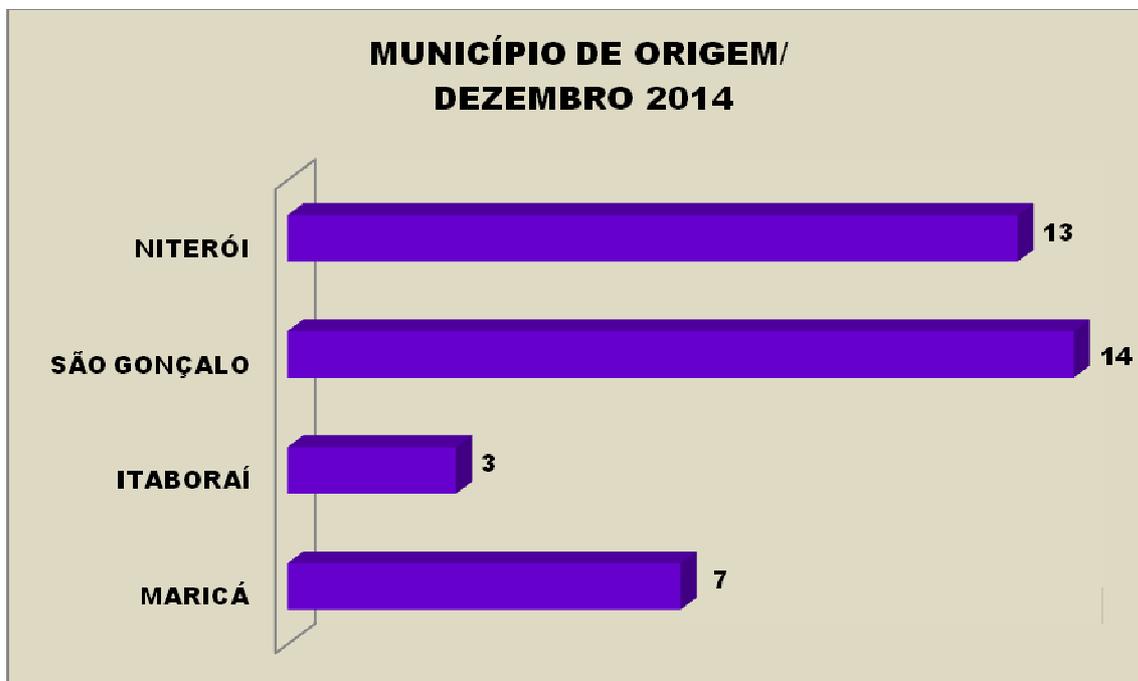
5.1.8. UTI Neonatal

Localização – no 3º andar do HEAL. É composta por 07 leitos, mas encontra-se fechada atualmente para reparos estruturais.

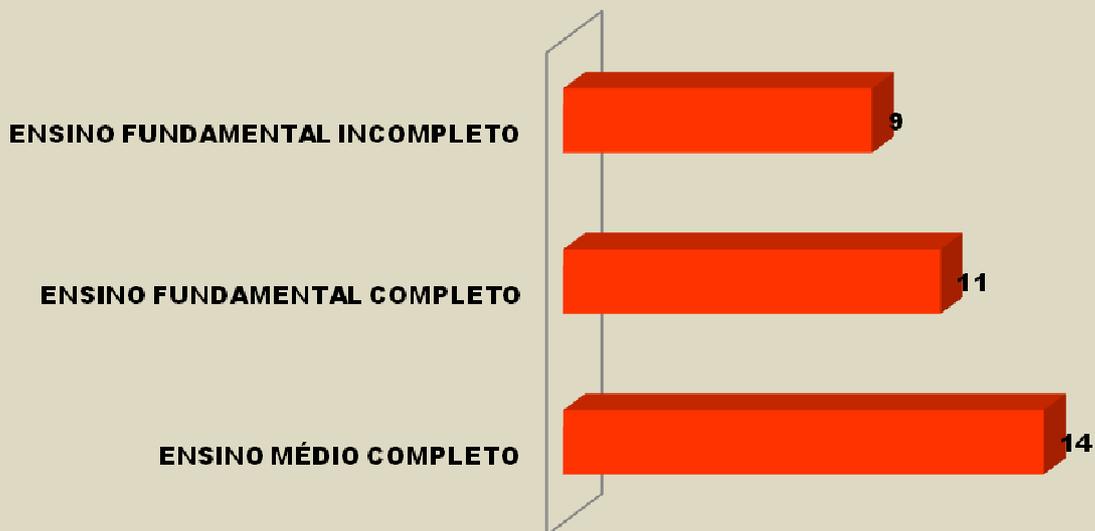
Recursos humanos - Contamos com 01 coordenador de enfermagem celetista; 10 enfermeiros plantonistas celetistas; 26 técnicos de enfermagem plantonistas celetistas, destes 03 encontram-se de aviso prévio; 04 enfermeiras plantonistas estatutárias; 02 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários; 01 técnico de enfermagem diarista estatutário; 04 auxiliares de enfermagem plantonistas estatutários.

Equipamentos por unidade - O setor possui 05 respiradores volumétricos (locação); 02 respiradores volumétricos (patrimoniados); 08 monitores multiparâmetros; 01 desfibrilador que encontra-se na manutenção, sem perspectiva de reparo; 01 carrinho de PCR; 08 bombas infusoras de seringa (locação); 16 bombas gravitacionais; 02 aparelhos para verificação de glicose; 01 aparelho de gasometria (locação); 09 aparelhos para fototerapia, 02 oxímetros portáteis, 01 balança, 01 bala de óxido nítrico (locação).

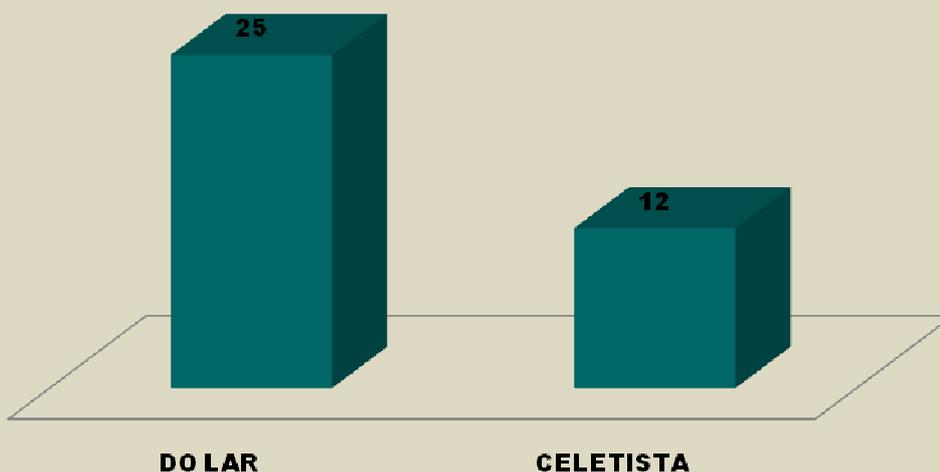
Perfil Materno dos Recém- Nascido do Complexo Neonatal- Dezembro/2014



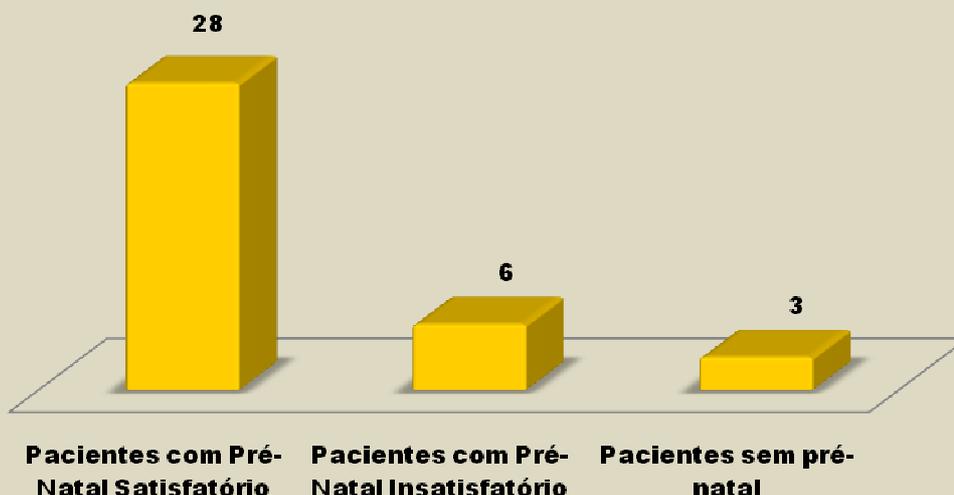
ESCOLARIDADE MATERNA/ DEZEMBRO 2014



OCUPAÇÃO MATERNA/ DEZEMBRO 2014



CONSULTAS PRÉ NATAL/ DEZEMBRO 2014



Na avaliação do número de consultas pré-natal foi considerado o preconizado pelo Ministério da Saúde (2012), onde refere o mínimo de 06 (seis) consultas, sendo pelo menos 01 (uma) realizada no primeiro trimestre, 02 (duas) no segundo trimestre e 03 (três) no terceiro trimestre. Desta forma, foi considerado pré-natal satisfatório todas as parturientes com número igual ou superior a 06(seis) consultas independente da idade gestacional e todas as que até início do terceiro trimestre tiveram o número de consultas superior a 03 (três).

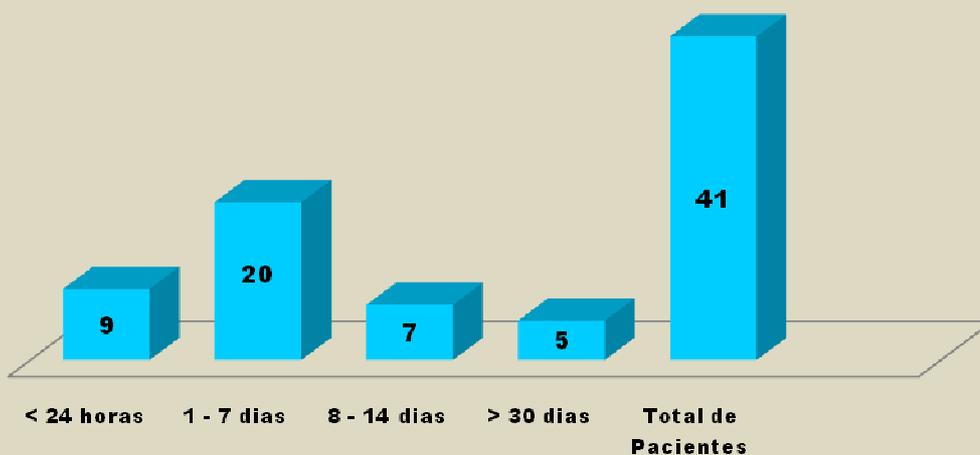
Contabilizado no insatisfatório o número de consultas, até o início do terceiro trimestre, inferior a 03 (três). Na categoria sem pré-natal estão inseridas aquelas mães que não fizeram nenhum acompanhamento até a data do parto.

Perfil de Atendimento do Complexo Neonatal - Dezembro/2014

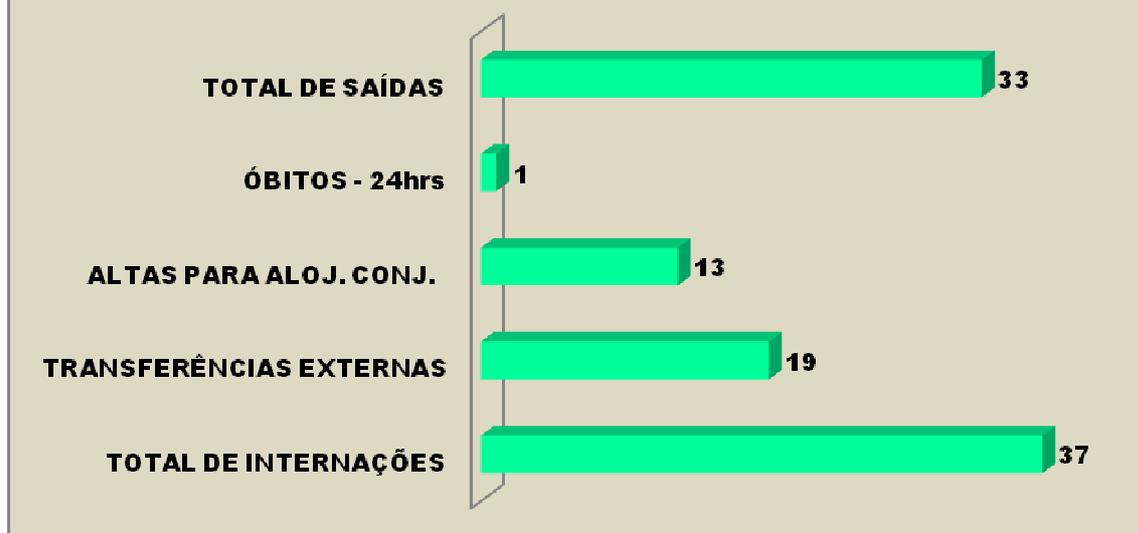
DIAGNÓSTICOS/ DEZEMBRO 2014



TEMPO DE PERMANÊNCIA/ DEZEMBRO 2014



GERENCIAMENTO DOS LEITOS/ DEZEMBRO 2014



Atividades realizadas no mês – Dezembro:

- Realizado elaboração de novo Impresso para Anotações de Técnico de Enfermagem em parceria com o serviço de Qualidade;
- Finalizado e encaminhado para apreciação, o Projeto da Comissão de Cateter Central de Inserção Periférica;
- Realizado avaliação dos colaboradores que encontravam-se dentro do período de experiência;
- Realizado treinamento – Tema: Cálculos de medicamentos; Realização de balanço hídrico;
- Realizado auditoria interna nos prontuários da neonatal;
- Realizado apresentação do diagnóstico situacional do Complexo neonatal para as coordenações, gerências e direção da unidade;
- Participação nas reuniões com a Diretoria Ampliada;
- Realizado discussões, com a equipe de engenharia, sobre possíveis melhorias e adequações da Unidade Intermediária Neonatal;

- Realizado descrição dos seguintes materiais para compra: Incubadora de parede dupla neonatal, monitor multiparâmetros, oxímetro de pulso, ventilador pulmonar neonatal;
- Realizado recepção dos novos colaboradores provenientes do segundo processo seletivo HEAL –ISG;
- Realizado cadastro dos automóveis dos funcionários de enfermagem lotados na unidade;
- Realizado levantamento de todos os materiais do setor que necessitam de manutenção da engenharia clínica;
- Confeccionado e encaminhada planilha com tamanhos dos funcionários para solicitação de pijamas.
- Realizado atualização na listagem de equipamentos necessários para reabertura da Unidade intermediária Neonatal;
- Listado e encaminhado, à Direção administrativa, todos os materiais de escritório, de consumo mensal e permanente, necessário para o pleno e adequado funcionamento da unidade.

Treinamento com as equipes de enfermagem – Cálculo de medicamentos





Treinamento com as equipes de enfermagem – Realização de balanço hídrico





Atividades planejadas para o próximo período - Janeiro:

- Planejar, elaborar e executar treinamento dos colaboradores enfermeiros sobre Evolução de Enfermagem;
- Planejar, elaborar e executar treinamento dos colaboradores técnicos de enfermagem sobre Anotações de enfermagem;
- Realizar reunião com a equipe da CCIH para discussão do projeto da comissão de inserção de cateter para discutir os instrumentos e a operacionalização do projeto;
- Realizar avaliação dos colaboradores que se encontram no período de experiência.

5.1.9. Centro-Obstétrico

Localização – no 3º andar do HEAL. É composto por uma sala de Pós Operatório Imediato com 04 leitos; 03 salas para procedimentos (01 sala para cesárea, 01 sala para parto normal, 01 sala desativada por falta de equipamentos); 01 vestiário unissex; 01 expurgo; 01 pré-parto com 05 leitos e 01 banheiro; 01 sala de materiais.

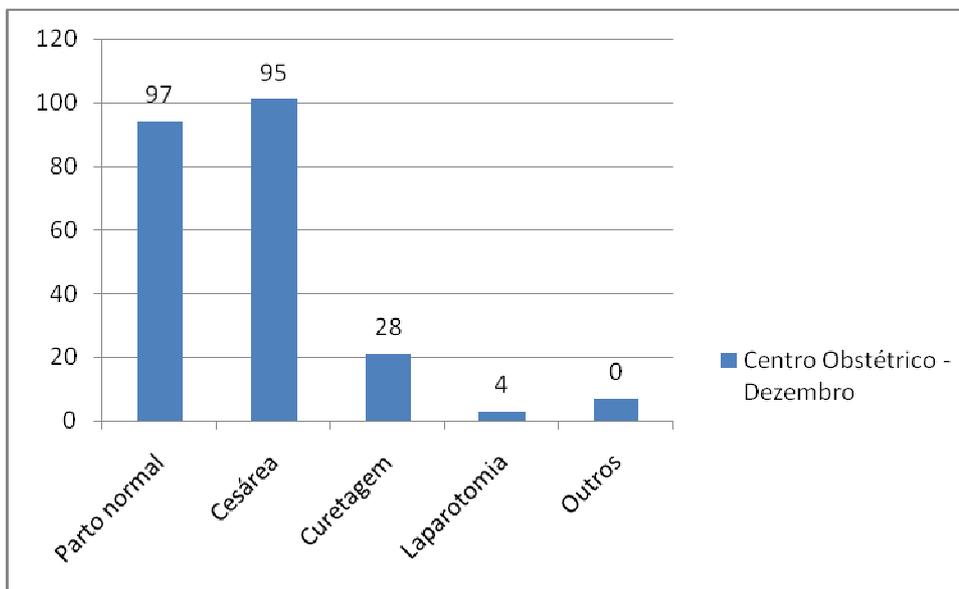
Atualmente o centro obstétrico encontra-se funcionando na maternidade e no centro cirúrgico, pois o setor encontra-se em readequações estruturais. Na maternidade encontra-se funcionando 01 enfermaria com 05 leitos como pré-parto, 01 enfermaria com 05 leitos para POI, a sala de exame encontra-se funcionando como sala de parto normal, e as cirurgias estão sendo realizadas no centro cirúrgico.

Recursos humanos – 01 coordenador de enfermagem celetista; 08 enfermeiros plantonistas celetistas; 27 técnicos de enfermagem plantonistas celetistas; 03 enfermeiros plantonistas estatutários; 04 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários; 13 auxiliares de enfermagem plantonistas estatutários.

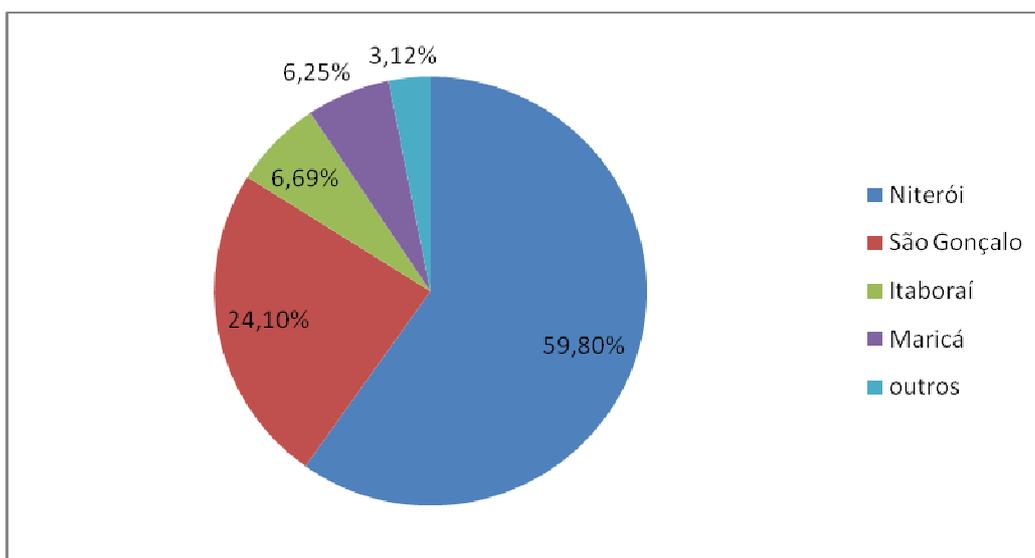
Equipamentos por unidade

O setor possui 01 carrinho de anestesiologia completo; 01 carrinho de anestesiologia incompleto; 01 carrinho de reanimação cardio respiratória; 01 desfibrilador; 00 aparelho sonar Doppler; 01 cardiotocógrafo; 01 bombas infusoras; 00 focos cirúrgicos portáteis de bateria, 01 aspirador portátil, 01 eletrocautério, 01 monitor multiparâmetros, 01 incubadora de transporte, 01 balança de bebê.

Procedimentos do Centro Obstétrico- Dezembro/2014



Procedimentos realizados no Centro Obstétrico por municípios – Dezembro/2014



Atividades realizadas neste mês – Dezembro:

- Realizado recepção dos novos colaboradores provenientes do segundo processo seletivo HEAL-ISG;
- Participação da coordenação de enfermagem e médica nas discussões sobre as reestruturações do setor;
- Realizado participação da última reunião do ano do grupo condutor da rede cegonha;
- Participação dos funcionários nas palestras de integração;
- Realizado cadastro dos automóveis dos funcionários de enfermagem lotados na unidade;
- Realizado levantamento de todos os materiais do setor que necessitam de manutenção da engenharia clínica;
- Confeccionado e encaminhada planilha com tamanhos dos funcionários para solicitação de pijamas pela SES;
- Listado e encaminhado, à Direção Administrativa, todos os materiais de escritório, de consumo mensal e permanente, necessário para o pleno e adequado funcionamento do setor;
- Finalizado revisão do POP de descarte adequado de placenta, restos placentários e feto morto junto à coordenadora de resíduos.

Grupo condutor da rede cegonha



Atividades planejadas para o próximo período – Janeiro:

- Enviar POP de descarte adequado de placenta, restos placentários e feto morto junto à coordenadora de resíduos, para aprovação do serviço de Qualidade;
- Realizar cronograma de treinamento das equipes de enfermagem;
- Realizar avaliação dos novos colaboradores que estiverem em período de experiência.

5.1.10. Maternidade

Localização – no térreo e no 3º andar do HEAL. É composta pelo acolhimento com classificação de risco da maternidade (térreo) com 01 consultório médico, 01 consultório de enfermagem; e maternidade (3º andar) com alojamento conjunto com 30 leitos; enfermaria de gestação de alto risco com 29 leitos.

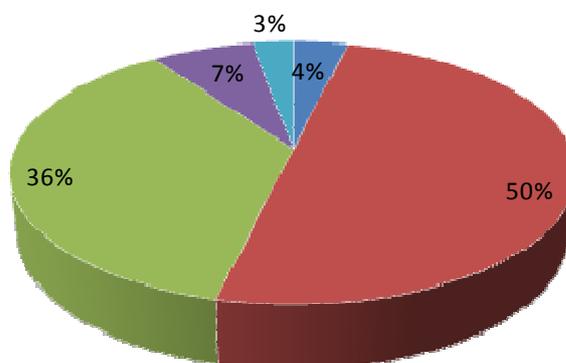
Recursos humanos – 01 enfermeira coordenadora celetista; 01 enfermeira rotina celetista; 23 enfermeiros plantonistas celetistas; 49 técnicos de enfermagem plantonistas celetistas (sendo 10 técnicos de enfermagem com contratação emergencial); 28 auxiliares de enfermagem plantonistas estatutários; 04 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários; 03 enfermeiros estatutários.

Equipamentos por unidade:

O setor possui 01 balança para recém-nascido; 05 bombas infusoras de seringa; 01 aparelho de ultrassonografia com doppler; 02 balanças antropométricas; 05 bombas infusoras; 02 cardiocógrafos; 02 detectores fetais; 01 foco; 01 maleta de PCR; 01 carrinho de PCR.

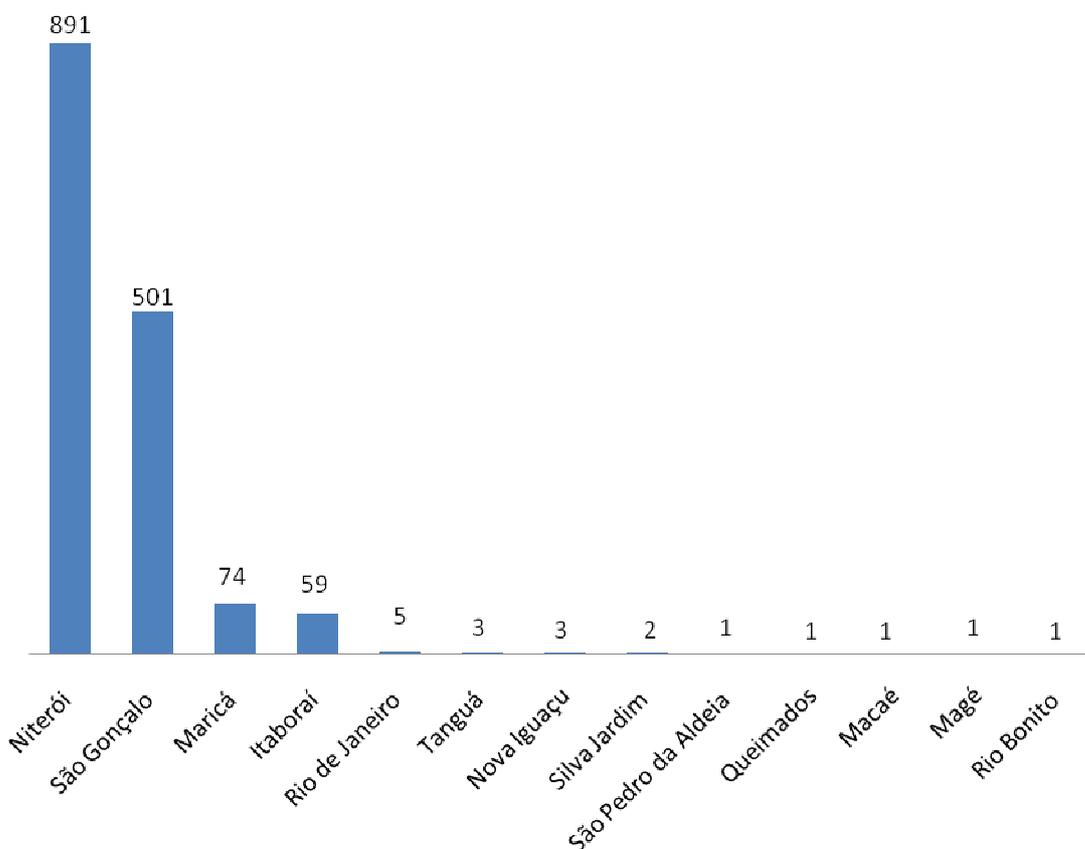
**Total de 1542 atendimentos no Acolhimento com
Classificação de Risco da Maternidade - Dezembro/2014**

■ AZUL 57 ■ VERDE 771 ■ AMARELO 565 ■ VERMELHO 108 ■ NÃO CLASSIFICADO 42



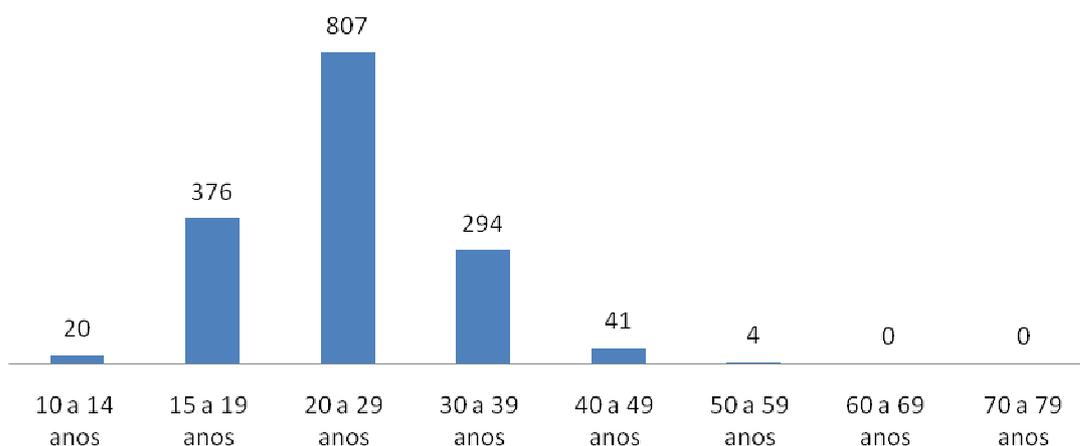
Atendimentos no Acolhimento com Classificação de Risco da Maternidade por município de residência - Dezembro/2014

■ Atendimentos no Acolhimento com Classificação de Risco da Maternidade por município de residência - dezembro/2014



Atendimentos no Acolhimento com Classificação de Risco da Maternidade por faixa etária - Dezembro/2014

■ Atendimentos no Acolhimento com Classificação de Risco da Maternidade por faixa etária - dezembro/2014



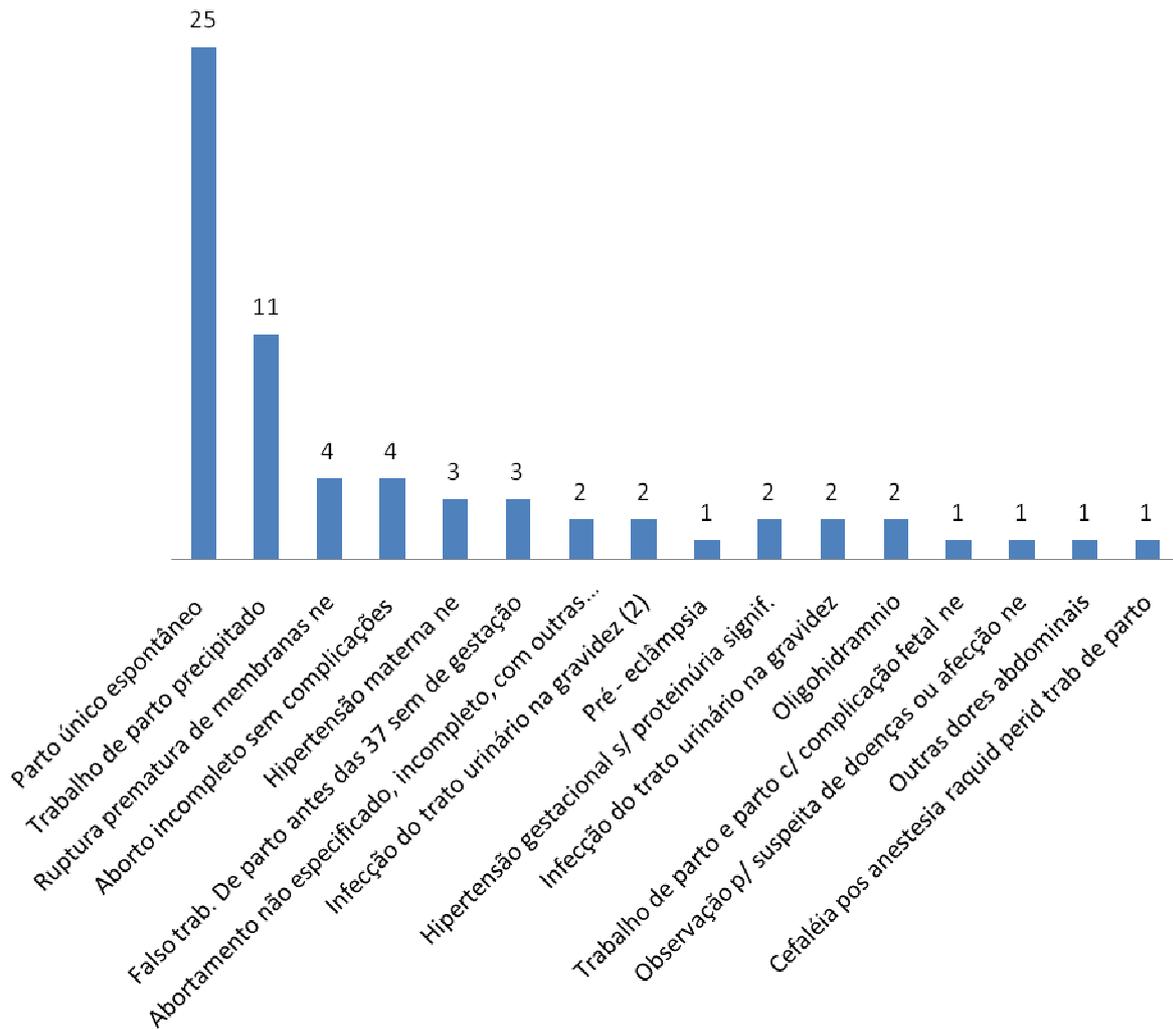
Internação por diagnóstico e faixa etária de 10 a 14 anos - Dezembro/2014

■ Internação por diagnóstico e faixa etária 10 a 14 anos - dezembro/2014



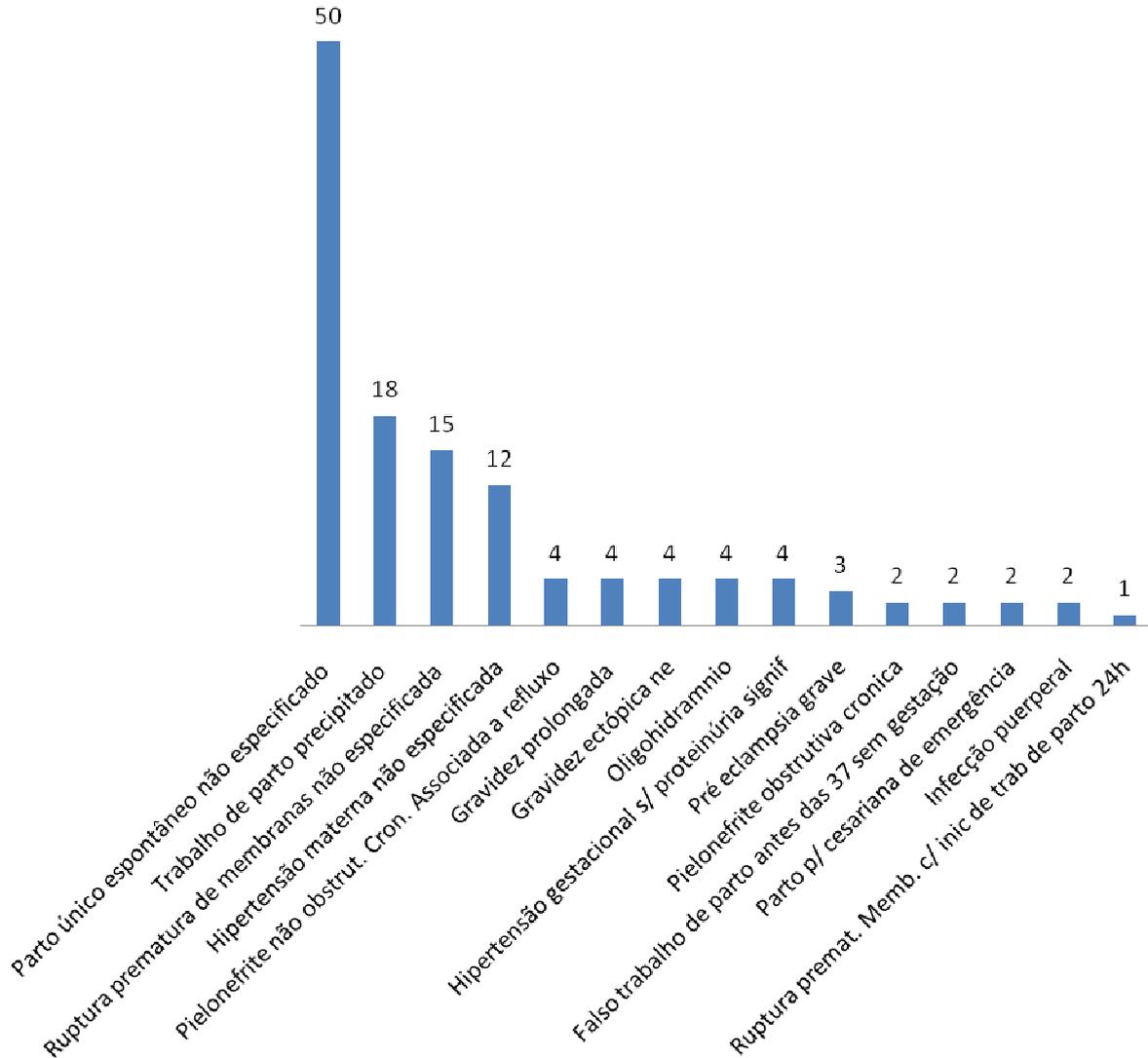
Internação por diagnóstico e faixa etária de 15 a 19 anos - Dezembro/2014

■ Internação por diagnóstico e faixa etária de 15 a 19 anos - dezembro/2014



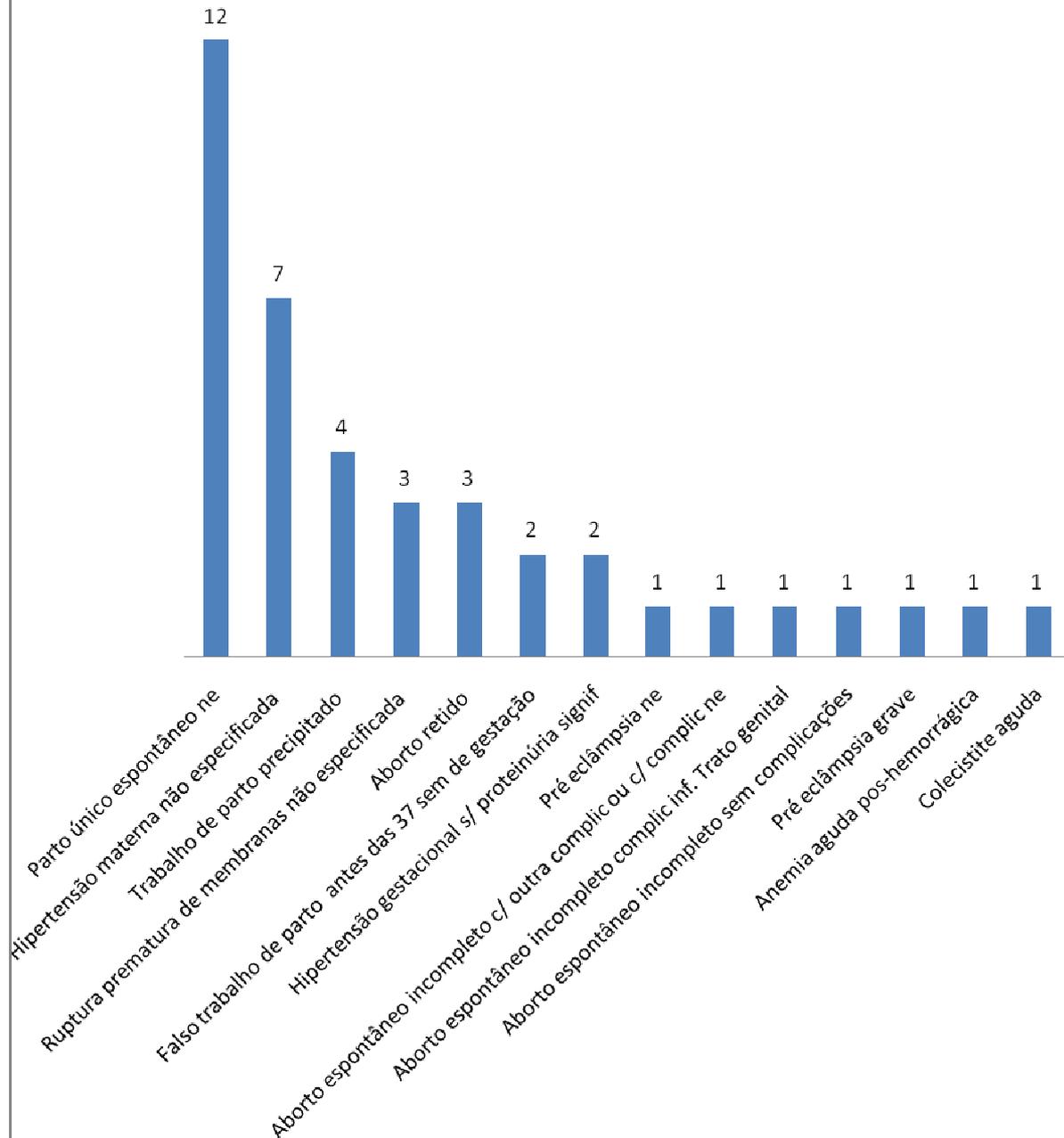
Internação por diagnóstico e faixa etária de 20 a 29 anos - Dezembro/2014

■ Internação por diagnóstico e faixa etária de 20 a 29 anos - dezembro/2014



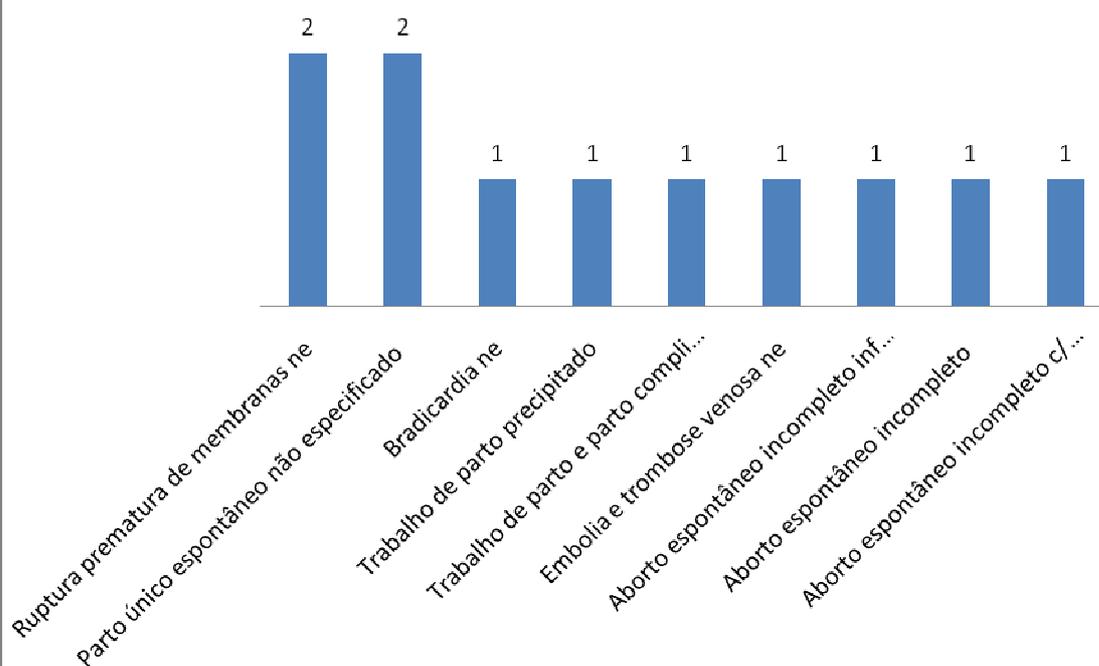
Internação por diagnóstico e faixa etária de 30 a 39 anos - Dezembro/2014

■ Internação por diagnóstico e faixa etária de 30 a 39 anos - dezembro/2014



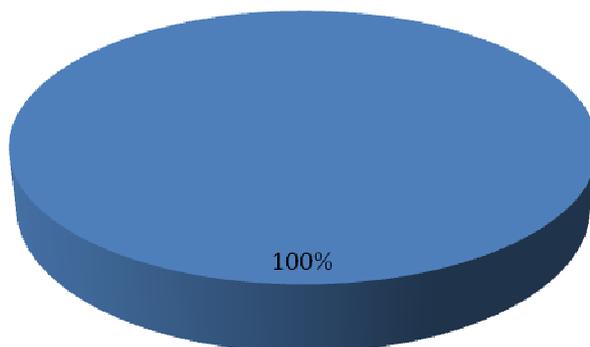
Internação por diagnóstico e faixa etária de 40 a 49 anos - Dezembro/2014

■ Internação por diagnóstico e faixa etária de 40 a 49 anos -dezembro/2014



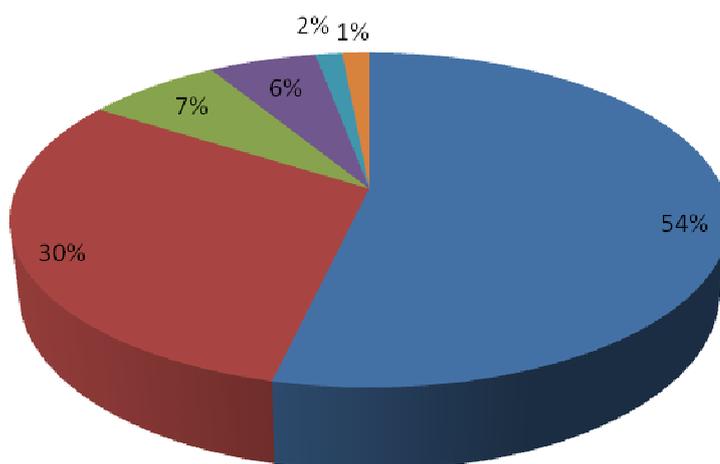
Internação por município e faixa etária de 10 a 14 anos - Dezembro/2014

■ Niterói 3



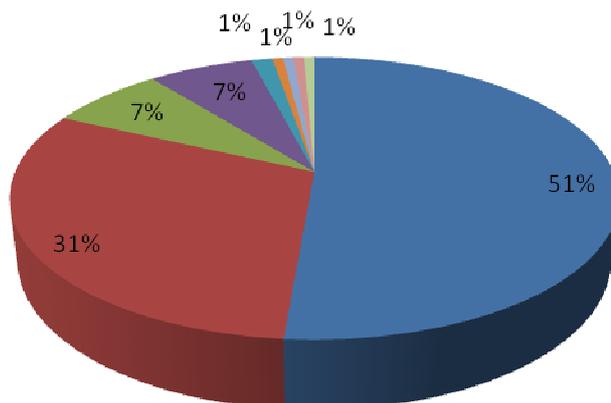
Internação por município e faixa etária de 15 a 19 anos - dezembro/2014

■ Niterói (37) ■ São Gonçalo (21) ■ Maricá (5) ■ Itaboraí (4) ■ Rio de Janeiro (1) ■ Tanguá (1)



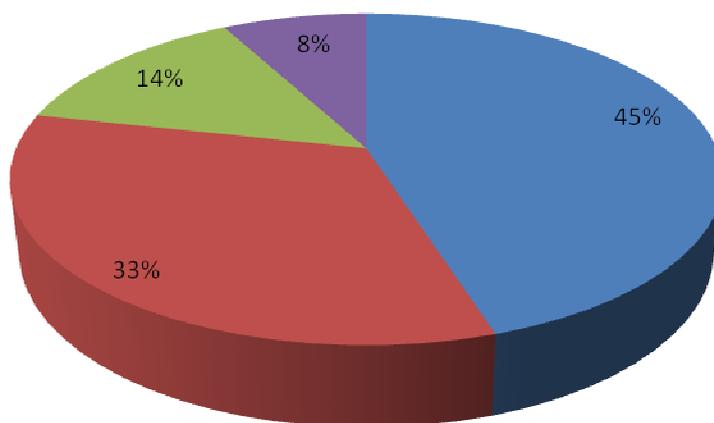
Internação por município e faixa etária de 20 a 29 anos - dezembro/2014

- Niterói (77)
- São Gonçalo (46)
- Itaboraí (11)
- Maricá (10)
- Rio de Janeiro (2)
- São Pedro da Aldeia (1)
- Silva Jardim (1)
- Tanguá (1)
- Duque de Caxias (1)



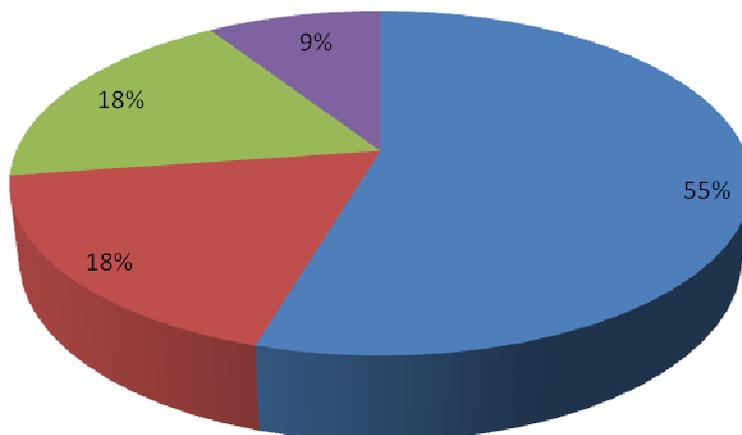
Internação por município e faixa etária de 30 a 39 anos - Dezembro/2014

- Niterói (23)
- São Gonçalo (17)
- Itaboraí (7)
- Maricá (4)



Internação por município e faixa etária de 40 a 49 anos - dezembro/2014

■ Niterói (6) ■ São Gonçalo (2) ■ Maricá (2) ■ Itaboraí (1)



Atividades realizadas no mês - Dezembro:

- Realizado projeto “Bate papo com a mamãe”;
- Realizado diariamente o round multiprofissional;
- Participação da coordenação de enfermagem em Reunião com Diretoria Ampliada do HEAL;
- Realizado cronograma de treinamento da equipe de enfermagem para janeiro;
- Implantação da parceria do Cartório e DETRAN com a maternidade;
- Realizado cadastro dos automóveis dos funcionários de enfermagem lotados na unidade;
- Realizado levantamento de todos os materiais do setor que necessitam de manutenção da engenharia clínica;

- Confeccionado e encaminhada planilha com tamanhos dos funcionários para solicitação de pijamas pela SES;
- Listado e encaminhado, à Direção administrativa, todos os materiais de escritório, de consumo mensal e permanente, necessário para o pleno e adequado funcionamento do setor.

Round Multidisciplinar



Bate papo com a mamãe



Parceria do Cartório e Detran com a maternidade



Atividades planejadas para o próximo período - Janeiro:

- Treinamento dos novos colaboradores acerca da rotina da maternidade;
- Treinamento dos novos colaboradores da maternidade quanto ao preenchimento dos impressos de evolução do técnico de enfermagem;

- Treinamento da equipe nova de enfermagem sobre Gerenciamento de Riscos em Saúde, com implantação da ficha de notificação de eventos adversos.
- Dar continuidade ao “Bate papo com a mamãe”
- Dar continuidade “Round Multiprofissional”

5.1.11. Comissão de Qualidade

Localização – Este serviço foi transferido para o térreo e agora encontra-se localizado no prédio da Direção.

Recursos humanos – 01 Coordenador de Enfermagem Celetista com carga horária semanal de 44 horas; 01 Analista Administrativo com a carga horária semanal de 44 horas, 01 Assistente Administrativo com carga horária semanal de 44 horas.

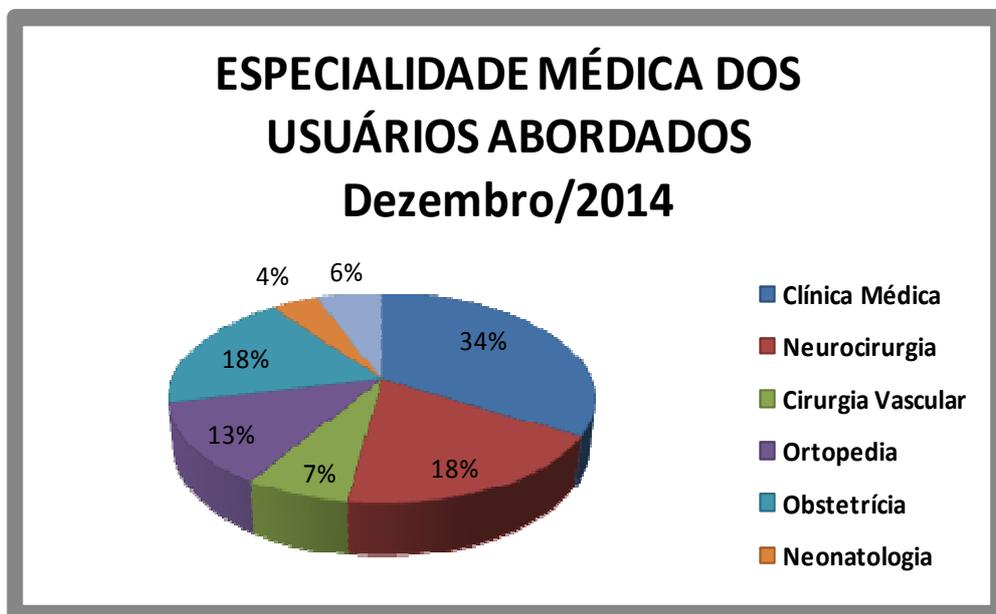
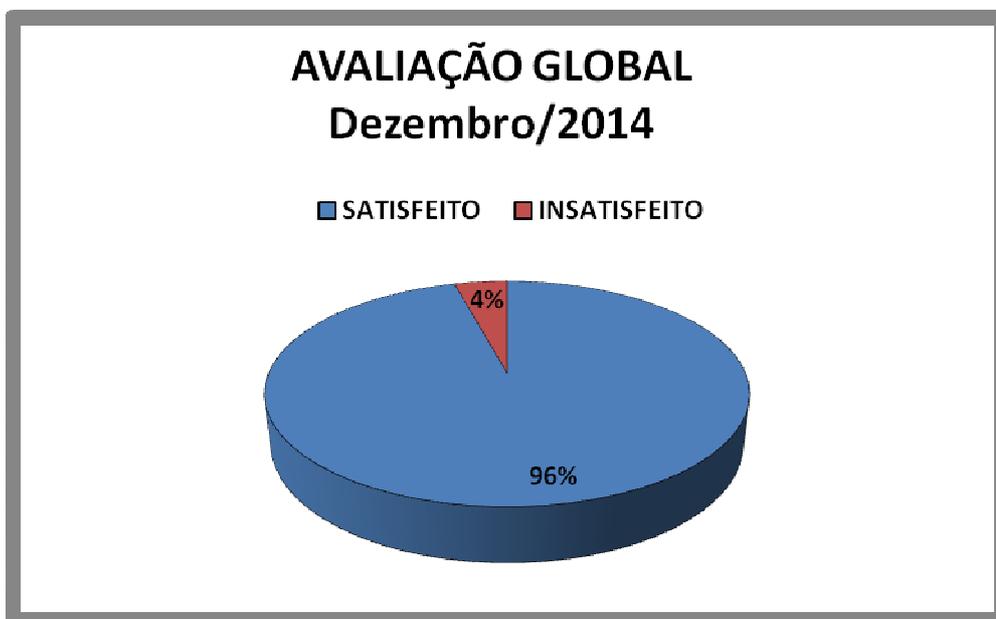
Atividades realizadas no mês - Dezembro:

- Participação das Reuniões de Diretoria Ampliada;
- Realizado elaboração dos Fluxos dos Ofícios e divulgação da Direção Geral;
- Realizado elaboração de apresentação sobre o setor de protocolo para Alta Direção;
- Realizado revisão dos impressos de Balanço Hídrico Neonatal e Anotação de Enfermagem;
- Realizado visita a Unidade e auditoria nos prontuários nas áreas assistenciais no projeto Pró – SAE, com a equipe da Secretária Estadual de Saúde;

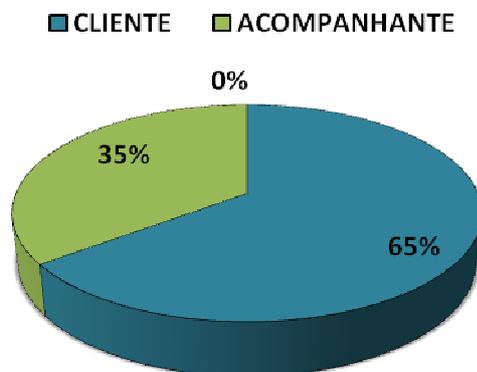
- Realizado participação em reuniões semanais com Coordenação Geral de Enfermagem;
- Realizado coleta de dados e análise da pesquisa de satisfação do usuário;
- Realizado assessoria junto às coordenações assistenciais e administrativas;
- Realizado participação no segundo processo seletivo HEAL-ISG;
- Realizado levantamento dos dados com elaboração de planilha para identificar os fluxos dos pacientes da Unidade de Internação para Unidade de Cuidados Intensivos;
- Realizado idealização e elaboração em parceria com a Coordenação do Centro Obstétrico do impresso de Anotações de Enfermagem;
- Realizado reunião junto à Gerência Médica e CCIH a fim de discutir o funcionamento do serviço de laboratório;
- Realizado levantamento dos dados do consumo mensal por estimativa dos setores assistenciais. Projeto realizado em parceria com assessoria de infra- estrutura;
- Este serviço não participou no I Confluent realizado no dias 11 e 12 de dezembro como planejado anteriormente, por estar substituindo a Coordenação Geral de Enfermagem, pois a mesma encontrava-se no congresso citado representando os gestores de enfermagem do Estado do Rio de Janeiro;
- Não foi possível realizar análise dos prontuários de pacientes da unidade de internação que apresentaram intercorrências, pois percebeu-se necessidade de análise criteriosa.

A pesquisa de satisfação com os usuários foi aplicada no mês de Dezembro tendo com total de público abordado 119 pessoas, dentre usuários e acompanhantes. Este levantamento tem como objetivo avaliar a satisfação dos usuários do serviço, para que possamos trabalhar em prol das melhorias

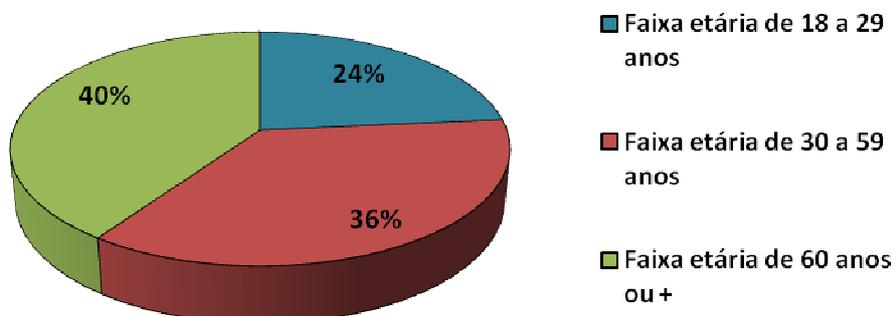
buscando mais qualidade no atendimento. Neste mês, dentre outros achados a pesquisa evidenciou um índice de 96% de satisfação dos usuários.



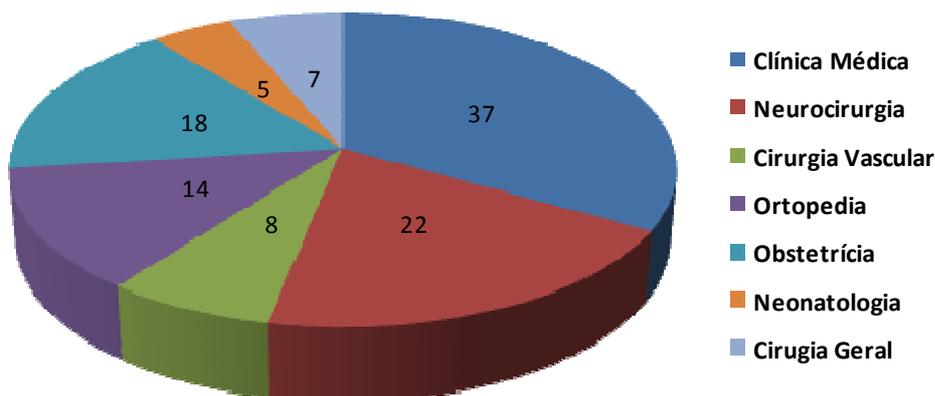
USUÁRIOS ABORDADOS - Dezembro/2014



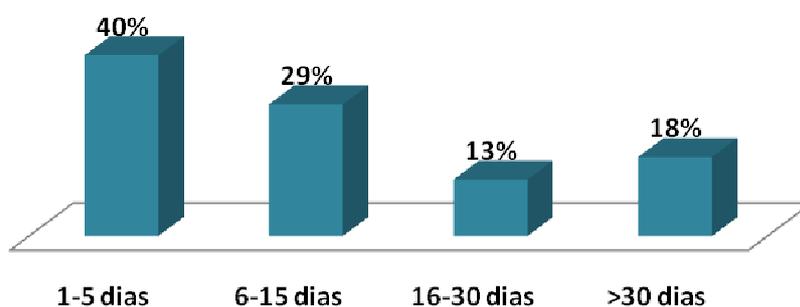
PERFIL DOS USUÁRIOS ENTREVISTADOS - Dezembro/2014



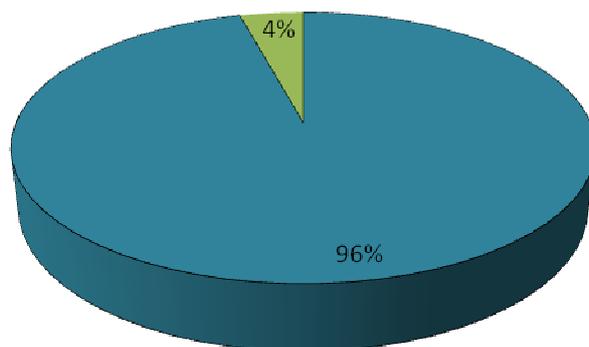
Total de Satisfeitos por Especialidade Médica - Dezembro/2014



TEMPO DE PERMANÊNCIA DOS USUÁRIOS ABORDADOS - Dezembro/2014

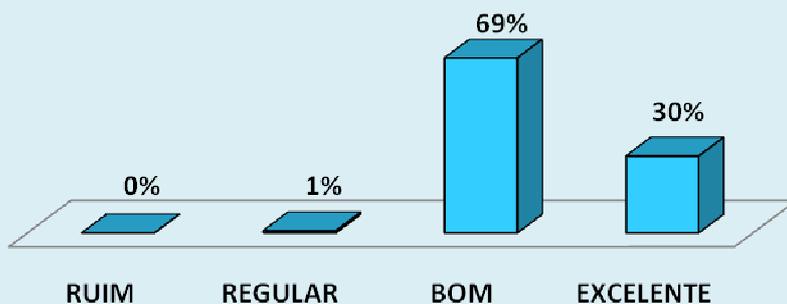


RECOMENDARIA O ATENDIMENTO NA UNIDADE - Dezembro/2014



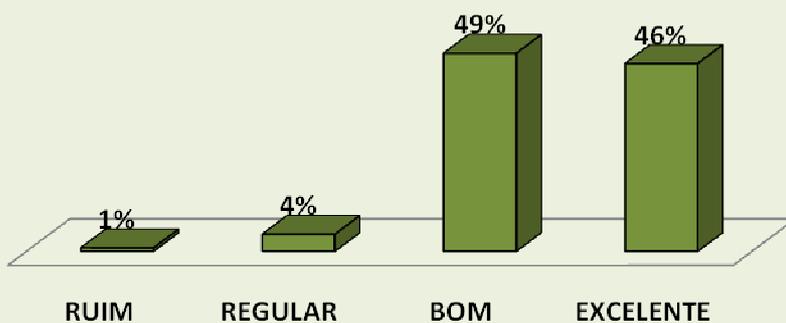
PESQUISA DE SATISFAÇÃO - Dezembro/2014

RECEPÇÃO



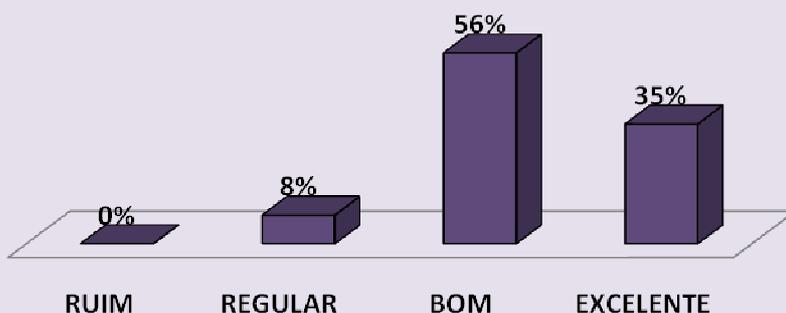
PESQUISA DE SATISFAÇÃO - Dezembro/2014

■ EQUIPE MÉDICA



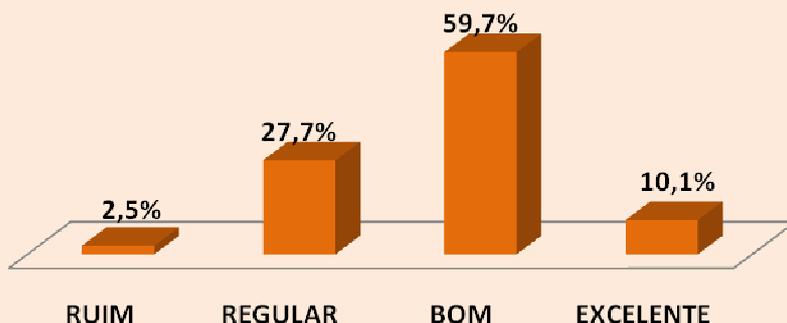
PESQUISA DE SATISFAÇÃO - Dezembro/2014

■ EQUIPE DE ENFERMAGEM



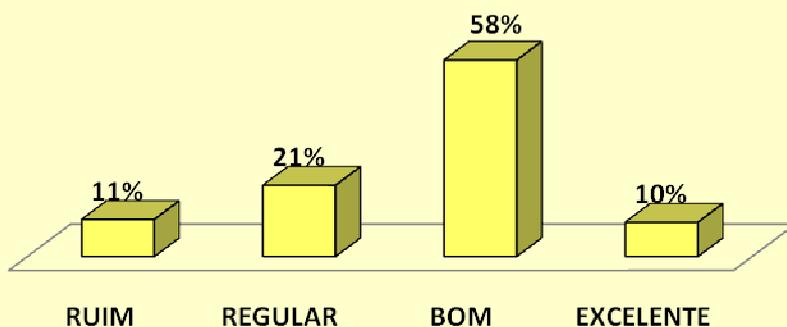
PESQUISA DE SATISFAÇÃO Dezembro/2014

■ SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO E EXAMES



PESQUISA DE SATISFAÇÃO Dezembro/2014

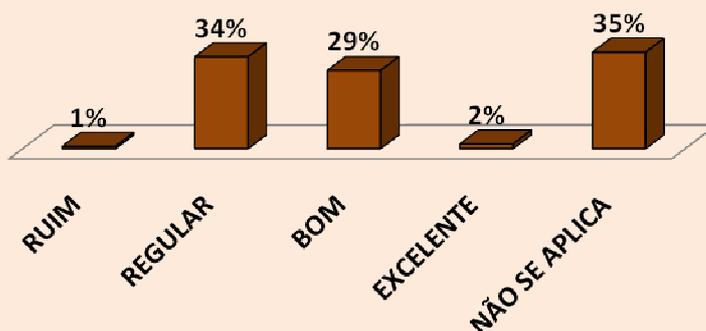
□ INSTALAÇÕES



]

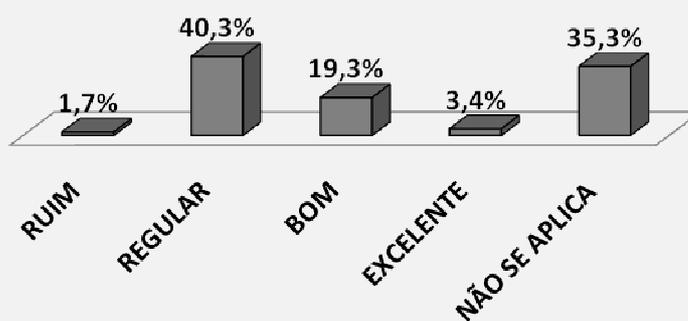
PESQUISA DE SATISFAÇÃO Dezembro/2014

■ CARDÁPIO E SABOR



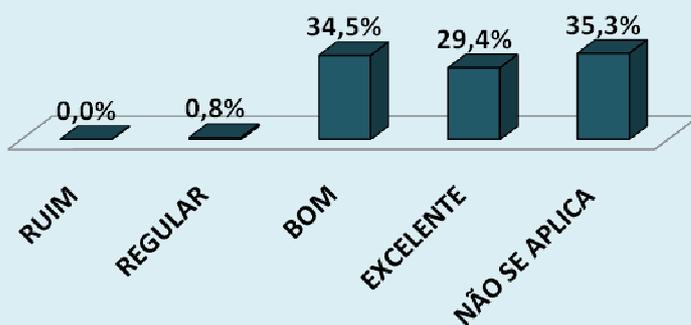
PESQUISA DE SATISFAÇÃO Dezembro/2014

■ APRESENTAÇÃO E TEMPERATURA



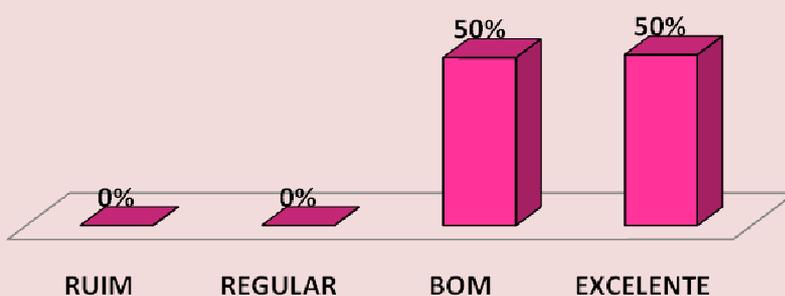
PESQUISA DE SATISFAÇÃO Dezembro/2014

■ ATENDIMENTO COPEIRA



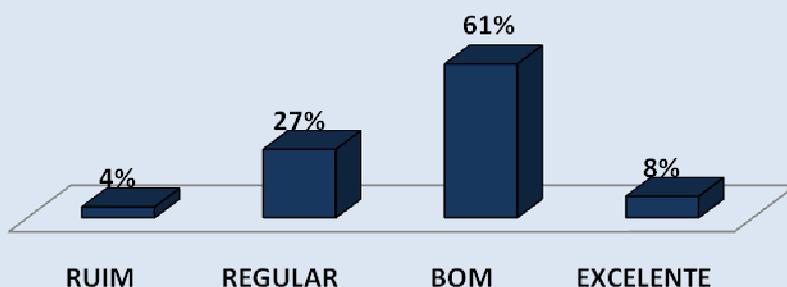
PESQUISA DE SATISFAÇÃO Dezembro/2014

■ ROUPARIA



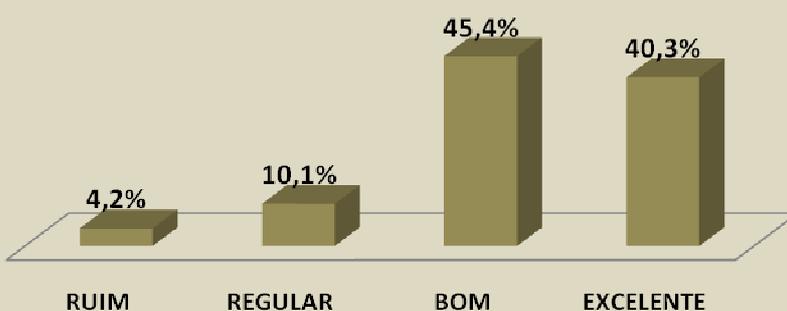
PESQUISA DE SATISFAÇÃO Dezembro/2014

■ NÍVEL DE RUÍDO



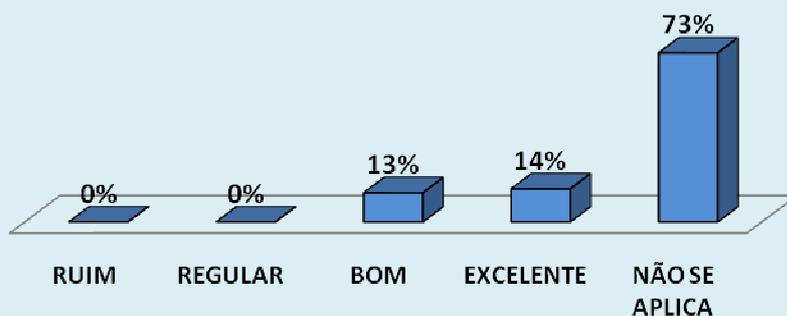
PESQUISA DE SATISFAÇÃO Dezembro/2014

■ LIMPEZA E HIGIENE



PESQUISA DE SATISFAÇÃO Dezembro/2014

■ FISIOTERAPIA



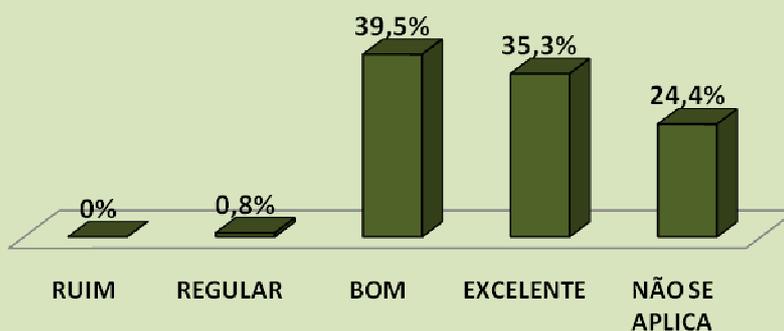
PESQUISA DE SATISFAÇÃO Dezembro/2014

■ PSICOLOGIA



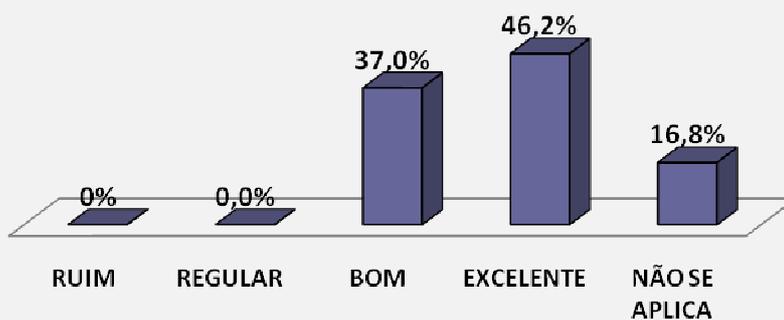
PESQUISA DE SATISFAÇÃO Dezembro/2014

■ NUTRICIONISTA



PESQUISA DE SATISFAÇÃO Dezembro/2014

■ SERVIÇO SOCIAL



Atividades planejadas para o próximo período - Janeiro:

- Realizar revisão e elaboração dos POP's das áreas assistenciais;
- Elaborar lista mestra para controle dos documentos;
- Elaborar instrumento e metodologia para pesquisa de satisfação dos colaboradores;
- Realizar coleta de dados dos usuários para pesquisa de satisfação;
- Realizar divulgação dos dados da pesquisa de satisfação dos usuários para todo corpo gestor do HEAL;
- Realizar revisão sistemática dos prontuários dos pacientes que saem da Unidade de Internação para a Unidade de Cuidados Intensivos, e identificação dos fatores de risco e elaboração dos indicadores e consolidação dos resultados e divulgação dos mesmos.

5.1.12. Gerenciamento de Resíduos

Localização - No quarto andar do prédio principal. Este setor é composto, por duas salas administrativas e 01 copa, esta área é dividida com a coordenação do gerenciamento de Risco.

Recursos humanos – 01 Enfermeira Coordenadora celetista com carga horária de 44 horas semanais, e uma Assistente Administrativa com carga horária de 44 horas semanais.

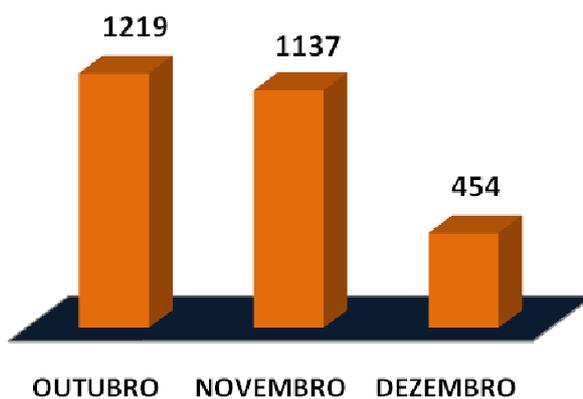
Atividades realizadas no período - Dezembro:

- Realizado acompanhamento do término do contrato da empresa de Higienização CAEL;

- Realizado acompanhamento do início de contrato da empresa PREVINI que assumiu a unidade no dia 13/12/2014;
- Implementado práticas do Check List mensal e Rotina de limpeza de todos os setores (assistenciais) para implantação da PREVINI;
- Realizado reunião junto à equipe de higienização com intuito de fornecer informações sobre a mudança da empresa de higienização;
- Realizado acompanhamento das atividades de higienização em toda a unidade;
- Participação em reunião com o Diretor e Gerente Operacional da Previni, Srs. Thiago Drummond e Thiago Ribeiro, abordando assuntos pertinentes a equipe de higienização;
- Realizado substituição das Identificações das lixeiras, por adesivos plásticos;
- Realizado substituição dos dispensadores de álcool em gel, sabonetes líquido e papeleiras;
- Realizado orientação junto à equipe da PREVINI quanto à limpeza e organização da área externa da Unidade;
- Realizado visita técnica junto à CCIH na empresa Brasil Sul (Rouparia);
- Realizado idealização dos indicadores de qualidade, visando à melhoria expressiva do serviço e diminuição dos custos operacionais;
- Planejado limpeza do container externo que será descartado posteriormente;
- Não houve coleta de lâmpadas este mês, devido a questões contratuais (Empresa Trusher estará nos fornecendo retorno referente a esta questão na primeira semana de janeiro).

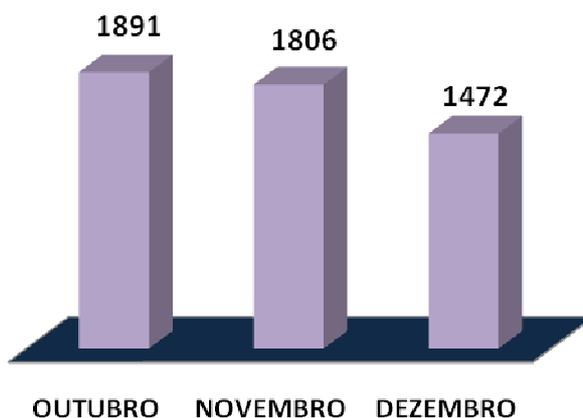
Resíduo Infectante - Dezembro/2014

■ QUANTIDADES (SACOS)

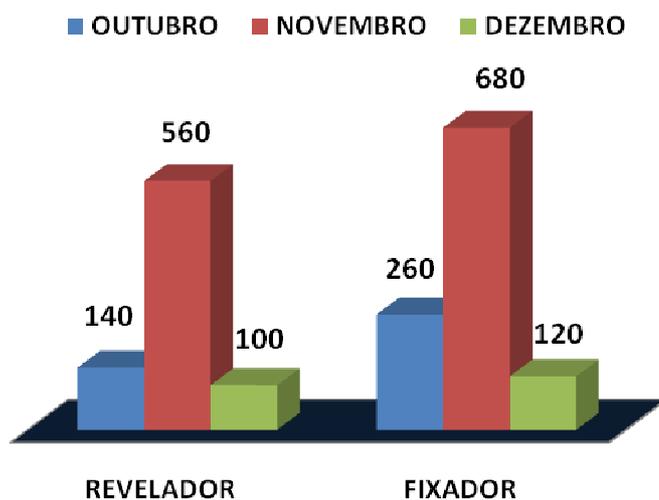


Resíduo Extraordinário Dezembro/2014

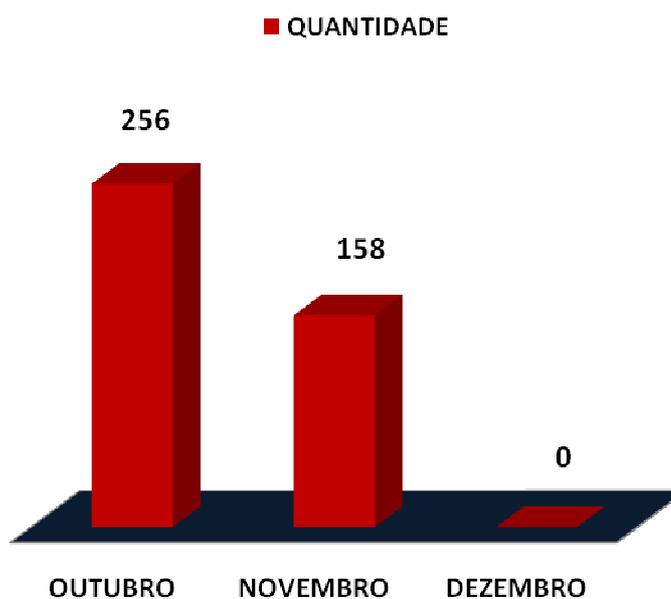
■ QUANTIDADES (SACOS)



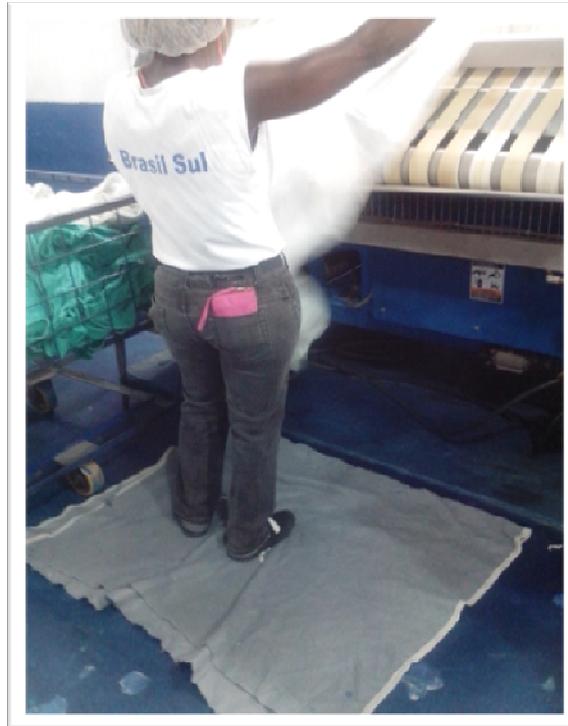
Resíduo Efluente de Revelação de Raio X Dezembro/2014



Lâmpadas Fluorescentes Dezembro/2014



Visita Técnica à empresa Brasil Sul (Rouparia)



Substituição das Identificações das lixeiras, por adesivos plásticos





**Substituição dos dispensadores de álcool em gel,
sabonete líquido e papeleiras**



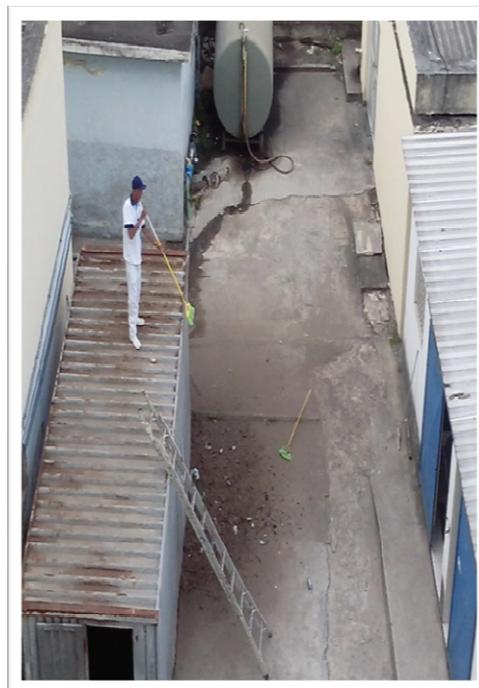


Limpeza do container externo

Antes



Depois



Atividades planejadas para o próximo período - Janeiro:

- Planejar e realizar visita técnica junto à CCIH na empresa PREVINI;
- Realizar treinamento sobre Higienização hospitalar para os colaboradores da higienização e assistenciais da unidade;
- Realizar treinamento sobre Descarte correto de Resíduos para os colaboradores da higienização e assistenciais da unidade;
- Realizar planejamento e apresentação do cronograma para 2015.

5.1.13. Gerenciamento de Riscos

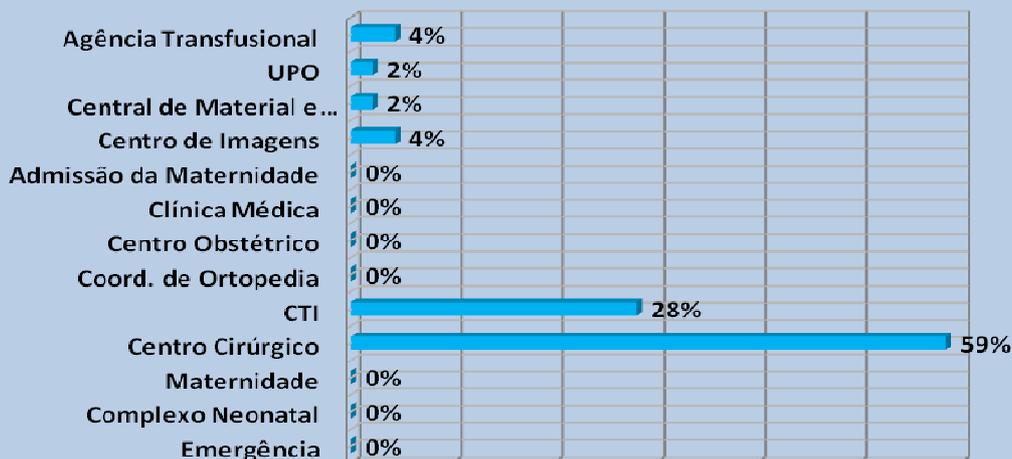
Localização - no 4º andar do prédio principal do HEAL.

Recursos Humanos - Setor formado por uma Enfermeira Coordenadora Celetista, que perfaz uma carga horária total semanal de 44h e uma Auxiliar Administrativa que atende aos setores de Gerenciamento de Riscos e Resíduos.

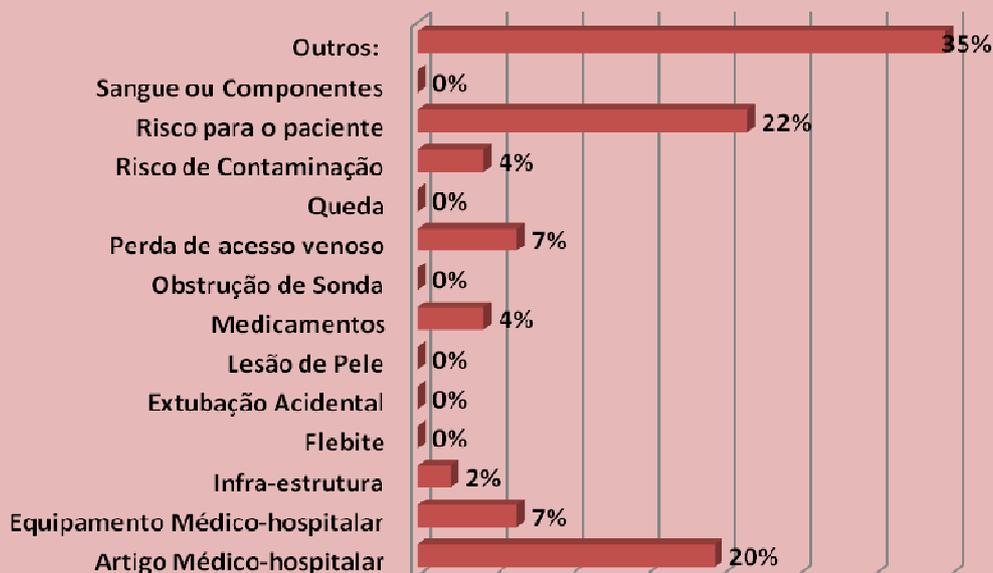
Atividades realizadas no mês – Dezembro:

- Participação no Curso de Ferramentas da Qualidade - UNILASALLE em 13/12/2014;
- Realizado análise dos eventos adversos notificados no final do mês de outubro e no mês de novembro;
- Realizado orientação quanto às notificações de eventos adversos aos profissionais da unidade;
- Realizado sensibilização quanto à importância de notificar os eventos adversos aos funcionários da unidade.

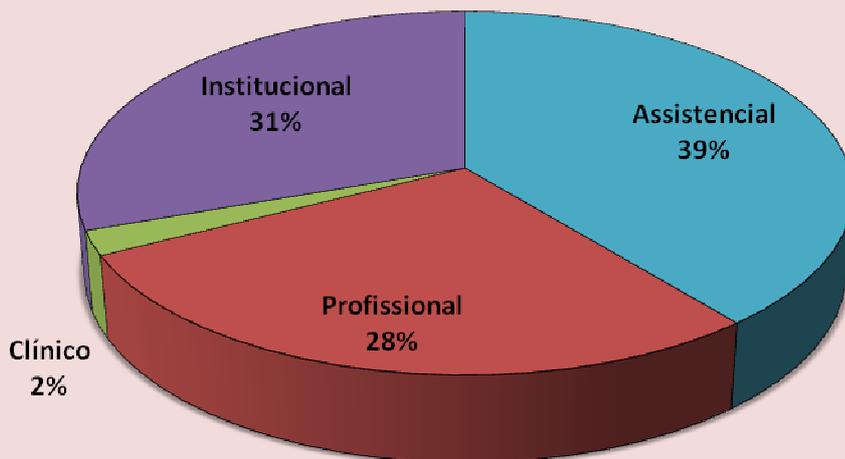
NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES DE EVENTOS ADVERSOS POR SETOR - Dezembro/2014



MOTIVOS DAS NOTIFICAÇÕES Dezembro/2014



ORIGEM DOS EVENTOS ADVERSOS Dezembro/2014



Atividades a serem realizadas no próximo período – Janeiro:

- Divulgação às Coordenações envolvidas nos Eventos Adversos, a respeito da análise trimestral destes, solicitando um Plano de Ação sobre os eventos de maior incidência;
- Aumentar a divulgação do Serviço de Gerenciamento de Riscos no serviço noturno, com a chegada do técnico de enfermagem estatutário;
- Agendar, junto ao RH, palestras educativas sobre o Serviço de Gerenciamento de Riscos durante o processo de ambientação.

5.1.14. Ambulatório geral

Localização – prédio anexo do HEAL. O setor é composto por uma comissão de curativos para os usuários externos; 01 consultório de ginecologia e obstetrícia para pré-natal de alto risco, com realização de oficinas. Ainda contamos com consultas de followup das seguintes especialidades médicas: ortopedia, cirurgia geral, endocrinologia, cirurgia plástica e neurocirurgia; 01 banheiro.

Recursos humanos – a equipe de enfermagem do ambulatório geral é composta por 01 coordenadora de enfermagem estatutária; 01 enfermeira diarista estatutária; 05 enfermeiras plantonistas estatutárias; 03 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários; 10 auxiliares de enfermagem estatutários.

Equipamentos por unidade - o setor possui 01 balança antropométrica; 01 aparelho de ECG; 01 detector fetal; 01 colposcópico; 02 focos; 03 esfigmomanômetros, 02 estetoscópios adulto, aquisição de 01 impressora e novo sistema Windows no computador da unidade.

Atividades realizadas no mês - Dezembro:

- Realizado treinamento da equipe de enfermagem sobre o novo sistema de controle de pacientes;
- Realizado organização e retorno à nova Sala de Curativos;
- Realizado participação no Grupo de Gestantes do ambulatório do HEAL.

Atividades para o próximo período – Janeiro:

- Discutir com a comissão de curativos a grade de coberturas da unidade
- Realizar treinamento da equipe de enfermagem sobre o novo sistema de controle de pacientes.

- Aguardando cadastramento médico no sistema de controle de pacientes Clínicos.
- Organização e retorno à nova Sala de Curativos.
- Dar continuidade ao Grupo de Gestantes.

5.1.15. Ambulatório de atendimento ao portador do HIV/AIDS

Localização – prédio anexo do HEAL. O setor é composto por dois consultórios; 01 farmácia satélite; 01 banheiro; 01 sala de aconselhamento. O programa funciona com uma equipe multidisciplinar.

Recursos humanos – a equipe de enfermagem do ambulatório de HIV é composta por 02 enfermeiras plantonistas estatutárias; 05 auxiliares de enfermagem estatutárias.

5.1.16. Hotelaria e almoxarifado

Localização – térreo do HEAL, dividindo o espaço com a CIHDOTT e com a comissão de curativos.

Recursos humanos – 01 enfermeira estatutária; 01 auxiliar de enfermagem estatutária.

Equipamentos por unidade – O setor possui 01 computador, 02 mesas, 03 cadeiras, 01 longarina com 02 lugares, um quadro de avisos e um armário de 02 portas.

Atividades realizadas no período – Dezembro:

- Realizado visita técnica diária aos setores assistências com treinamento in loco através de “bate papo” com os integrantes da equipe de enfermagem sobre a importância do cumprimento dos quesitos avaliados pelo serviço de Hotelaria;
- Participação do curso “Direitos do Paciente e Familiar”;
- Participação da reunião para apresentação do Diagnóstico Situacional da Maternidade e UI Neonatal.
- Recebemos a visita da Angélica da SES, que deixou material da SAE para conhecimento e atualização;
- Realizado discussão com a CCIH sobre a visita realizada à lavanderia Brasil Sul;
- Participação da Confraternização de Natal para os pacientes.

Atividades planejadas para o próximo período – Janeiro:

- Realizar diariamente visita técnica nas unidades assistenciais com olhar crítico e conversar com os pacientes sobre o tratamento que estão recebendo;
- Participar do curso “Gerenciamento e Uso de Medicamentos”;
- Participar das ações de melhorias realizadas pelos diferentes coordenadores dos setores assistências.
- Receber da Hotelaria Hospitalar SES o calendário para a realização dos Monitoramentos 2015.

5.2. ÁREA MÉDICA

Em continuidade ao serviço iniciado em Abril de 2014, os serviços médicos vem apresentando uma crescente melhoria na assistência aos pacientes. A gerência médica no mês de dezembro preparou relatórios sobre a necessidade de contratações das especialidades de Cirurgia Torácica, Endoscopia, Urologia e

Cirurgia Bucomaxilofacial, aguardando propostas e liberação do financeiro para contratação. Já previsto para iniciar em janeiro coordenação médica para o 1º andar (94 leitos).

Estamos elaborando também uma padronização do relatório mensal e reuniões Interclínicas.

Segue abaixo relatório dos serviços:

ALOJAMENTO CONJUNTO /NEONATOLOGIA

Equipe composta de 05 profissionais neonatologistas, em regime de pessoa jurídica (PJ), sendo os coordenadores Drº Geraldo Chami Rollemberg CRM: 5228066-4 e Drª Maria Marta Moreira Monção CRM: 5219214-6.

Das atribuições:

Prestar assistência aos recém-nascidos (RN) internados no alojamento.

Conjunto da maternidade (06 enfermarias, com 04 leitos cada uma) e recuperação pós anestésica (RPA) contendo 4/5 leitos.

Cumprir citar que de acordo com a demanda, este número torna-se variável, podendo ser acrescidos leitos extras em cada enfermaria, por vezes, estendendo-se até a ala destinada as gestantes (ALA B).

Os profissionais fazem o acompanhamento dos RNs até a sua alta hospitalar com os devidos encaminhamentos e orientações, realizando procedimentos clínicos e laboratoriais exigidos por lei.

Status:

O serviço se encontra em funcionamento de acordo com as necessidades da unidade sendo observados os protocolos adequados, aperfeiçoando-os quando necessário.

São realizadas reuniões semanais entre a equipe para discussão de quadros clínicos e implementação de novas rotinas que se fizerem necessárias, junto a equipe multidisciplinar, com a finalidade de otimizar a rotatividade dos leitos da enfermaria, colaborando assim, para um melhor atendimento a demanda .

Demais ações realizadas:

Reestruturação da área destinada a equipe multidisciplinar (visita médica, enfermagem, fonoaudiologia, oftalmologia etc), a saber:

Colocação de ar condicionado;

Colocação de insulfim em área prevista para realização do teste do olhinho (em aguardo);

Instalação de bancadas e escaninhos para facilitar a dinâmica das atividades diárias.

Propostas para o próximo período:

- Curso/treinamento de teste do olhinho, agendado para 25/01/2015 às 14:00hs com a Dr^a Viviane Lanzelotti.
- Revisão contínua dos protocolos.
- Realização de estatística mensal relativa ao período de internação dos recém nascidos e as patologias mais freqüentes, através da implementação de um livro de registro dos procedimentos realizados, a partir de 05/01/2015.

ANESTESIOLOGIA

Composição

Instituído o regime por Pessoa Jurídica, a equipe conta com um quadro de 4 profissionais por dia, incluindo os finais de semana anteriormente incompletos.

Das atribuições

Realizar a visita pré-anestésica dentro dos protocolos da Sociedade Brasileira de Anestesiologia;

Dar assistência anestesiológica aos casos emergenciais e eletivos.

Ações realizadas

Segue no quadro abaixo a produção cirúrgica do mês de novembro:

Mês	Urgências	Eletivas	Total
Dezembro	134	76	210

- Foram suspensos no período 22 procedimentos eletivos, sendo 19 da ortopedia, 02 da neurocirurgia e 01 da cirurgia vascular.
- Damos início à visitação pré-anestésica com a intenção de minimizar as suspensões.

CHEFIA DE EQUIPE

Composição

A equipe de chefia de equipe é composta por 07 médicos contratados por regime CLT, contendo um médico escalado para cada dia da semana.

Das atribuições

O chefe de equipe tem o papel de atuar como integrador das equipes médicas, realizando os contatos necessários com os serviços e atendendo às demandas externas solicitadas, mediando conflitos de ordem técnica e zelando pelas boas práticas, de maneira ética.

O mesmo representa a direção na ausência da mesma, devendo reportar imediatamente a esta assuntos de interesse capital.

CIRURGIA GERAL

Composição

Um Coordenador e quatro cirurgiões.

Henrique Fernando de A. Silva, Débora Júdice, Geórgia Bartholdi, Marcos Abbade e Leonardo Cantarino.

Ações:

Visitas às enfermarias, CTI, RPA, UPO, Sala Amarela;

Cirurgias eletivas e de complicações de pacientes advindos da Emergência;
Ambulatório de *follow up*;

Elaboração de protocolos em conjunto com o Serviço de Emergência;

Round com todos os componentes do Serviço (Sessão clínica suspensa temporariamente);

Previsão de implantação de novos protocolos (já implantado protocolo de atendimento ao trauma esplênico);

Um novo planejamento dependerá da inclusão de mais um cirurgião, e outros investimentos que por hora não está sendo possível.

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói -RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

Número de cirurgias no mês de dezembro – 15; houve duas suspensões por defeito na autoclave e por prioridade de dois pacientes da Emergência.

Número de visitas no mês de dezembro – 228 (7,35 pac./dia).

Número de altas no mês de dezembro – 52.

Número de óbitos no mês de dezembro – 01.

Tempo de permanência médio (necessita de análise estatística) – 7,38 dias.

Número de atendimentos ambulatoriais – 15.

CIRURGIA PEDIÁTRICA

Composição

O serviço de cirurgia pediátrica é instituído pelo vínculo de pessoa jurídica (NEOCIPE LTDA – 20822659/0001-30) com equipe composta por 5 médicos que dão cobertura a unidade nos 7 dias da semana em escala de sobreaviso, 24 horas por dia e rotina presencial diária.

Das atribuições

Os profissionais prestarão serviços nas seguintes unidades:

- Neonatologia (UI e UTI neonatal);
- Emergência pediátrica (crianças até dois anos de idade) e consultoria fora dessa faixa etária;
- Assistência aos familiares.

Ações realizadas

O serviço se encontra em funcionamento de acordo com as necessidades da unidade

Foram realizados aproximadamente 5 procedimentos/semana, entre avaliações e procedimentos cirúrgicos a beira do leito.

Constatações

Temos enfrentado algumas dificuldades no que diz respeito ao serviço de laboratório de análises clínicas, com dificuldade de realização de alguns exames laboratoriais como também a obtenção de resultados.

Atividades previstas

Serão implementados protocolos de aperfeiçoamento assistencial.

CIRURGIA PLÁSTICA

Composição

Serviço de cirurgia plástica de rotina, consta de 6 profissionais, porém no mês de dezembro um profissional de férias.

Ações realizadas

- 6 cirurgias eletivas realizadas com permanência em média de 15 dias após procedimentos;
- Suspensão de cirurgias: 0;
- Óbitos: 0;
- Atendimento no ambulatório diariamente;
- Não há sessões clínicas no momento.

CIRURGIA TORÁCICA

Composição

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

Equipe composta por 3 médicos cirurgiões torácicos, sob o vínculo do estado, sem gratificação de emergência.

Das atribuições

São responsáveis por responder os pareceres da especialidade de acordo com a demanda.

CIRURGIA VASCULAR

Composição

O serviço conta apenas com 1 médico estatutário, cumprindo 24 horas semanais com gratificação de emergência, e 1 profissional no serviço de rotina, cumprindo 12 horas, sem gratificação.

Das atribuições

É responsável por atender as demandas da especialidade.

Ações realizadas

Mês de Competência	Processos	Quantitativo
Dezembro	Internações	5
	Cirurgias	2 urgências e 1 eletiva
	Saídas	9
	Óbitos	0

Atividades previstas

Instituição do serviço completo por vínculo a ser definido, com contratação de profissionais suficientes para atender à larga demanda do município.

CLÍNICA MÉDICA

Composição

Equipe de plantão

O quadro clínico é composto por 4 médicos por dia, cada um cumprindo carga horária semanal de 24 horas, contabilizando um total de 28 profissionais.

Equipe de Rotina

A equipe por Pessoa Jurídica é composta por 2 médicos.

Das atribuições

A equipe de plantão labora na emergência da unidade e os profissionais de rotina são responsáveis pela visita clínica dos pacientes internos da emergência, que englobam as salas verde (24 leitos) e amarela (10 leitos), em todos os dias da semana.

Ações realizadas

Segue abaixo os levantamentos estatísticos do serviço:

Mês de competência	Processos	Quantitativo
Dezembro	Internações	162
	Saídas	161
	Média de Permanência	15,5

Status

O serviço está em pleno funcionamento e labora de acordo com as necessidades da unidade.

ENDOSCOPIA

Composição

Atualmente contamos apenas com 2 médicos estatutários.

Das atribuições

Os profissionais realizam as endoscopias de acordo com os dias em que se encontram na unidade.

Ações realizadas

Segue abaixo quadro do quantitativo de procedimentos realizados:

Mês	Serviço	Quantitativo
Dezembro	Endoscopia	20

Atividades previstas

Contratação de profissionais para complementação da escala do serviço por vínculo a ser definido.

UTI ADULTO

Composição

A equipe é composta por 21 plantonistas (24 horas) e 5 rotinas (20 horas).

Das atribuições

São contratados para prestar assistência aos CTIs A, B e C, com um total de 30 leitos, e também para prestar a devida assistência aos familiares.

Status

O serviço está em pleno funcionamento, obtendo reflexos positivos no setor; a rotatividade e o andamento do fluxo de pacientes tiveram melhoras significativas. Além disso, os profissionais também tiveram participações em atividades técnico-científicas.

Unidade Pós Operatória (UPO)

Equipe composta por 7 médicos intensivistas, laborando durante os 7 dias da semana e prestando assistência 24 horas aos internos da Unidade Pós Operatória, sendo subordinados à mesma coordenação médica do UTI Adulto.

NEONATOLOGIA

Recursos humanos programado:

- 01 Coordenador Médico;
- 04 Rotinas Médicas;
- 2 médicos plantonistas para sala de parto dia e de noite
- 2 médicos para UTI/UI Neonatal dia

- 1 Médico para UTI neonatal noite.

Situação atual: 01 VAGA NA 5ª NOITE – UTI NEONATAL , 1vaga 6ª noite – SALA DE PARTO;01 médica 6 feira dia-sala de parto e 01 vaga 4 feira dia – médica em licença maternidade.

Equipe de apoio multiprofissional: 01 cardiologista pediátrica, 01 ultra-sonografista pediátrica, equipe de fisioterapia 24h, equipe de fonoaudiologia, Oftalmologista para realização de Fundo de Olho e pareceres.

ÓBITOS

MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE = N° DE ÓBITOS / N° NASCIDOS VIVOS X 1000 = $1/202 \times 1000 = 4,95$

Mortalidade neonatal/100 = n° óbitos/ n° saídas x 100 = $1 / 33 \times 100 = 3$

Mortalidade neonatal/índice de mortalidade por escore de risco: 1

RELATÓRIO COM A ESTATÍSTICA USOM

MÊS/2014	EXAMES
SETEMBRO	14 Usomtransfontanela*
OUTUBRO	16 Usomtransfontanela/3 abdominais
NOVEMBRO	21 Usomtransfontanela
DEZEMBRO	23 Usomtransfontanela*

*Sem sonda própria para realização de US abdominal

RELATÓRIO COM A ESTATÍSTICA CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA

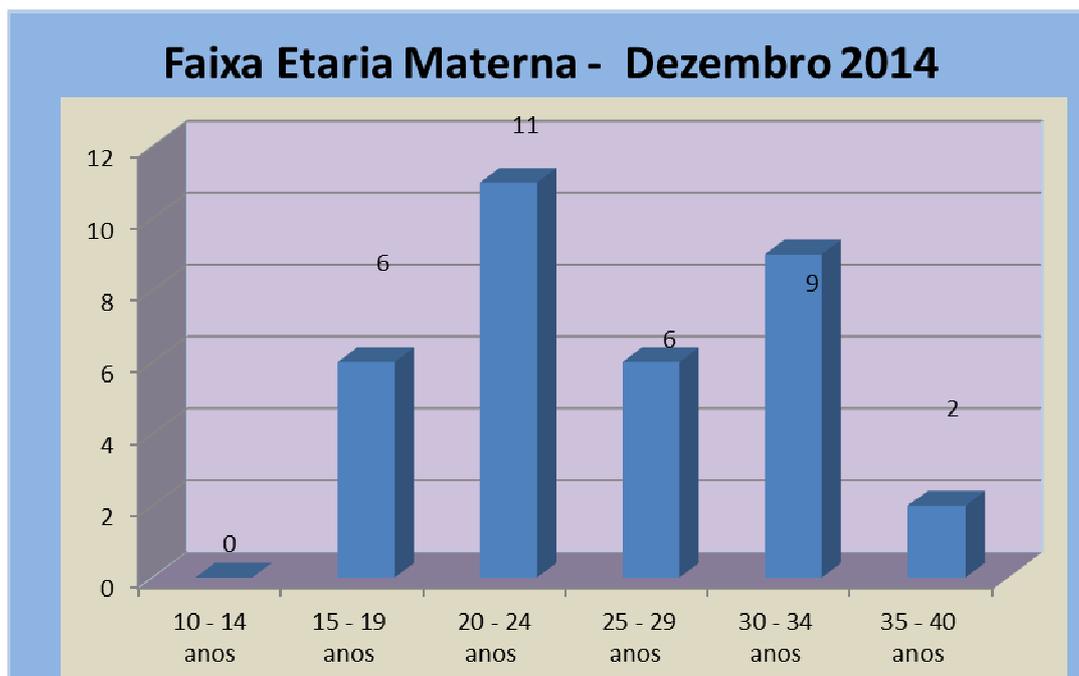
MÊS /2014	ECOCARDIOGRAMA / PARECERES
AGOSTO	06
SETEMBRO	26
OUTUBRO	21

NOVEMBRO	27
DEZEMBRO	25

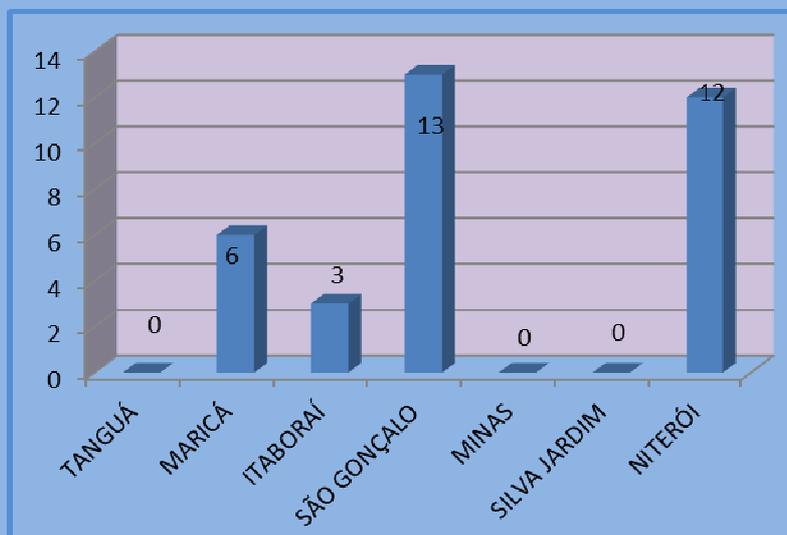
Meta para o mês de Janeiro:

Realização do **3º Treinamento para prevenção da Cegueira Infantil**, parte do treinamento de Prevenção ao Dano Neonatal, com aula dada pela Dra. Viviane Lanzelotte, oftalmologista pediátrica. Treinamento abrangendo o Reflexo do Olho vermelho e Prevenção da ROP. **Dia 27/01/2014.**

PERFIL MATERNO DOS RN DO COMPLEXO NEONATAL – DEZEMBRO 2014

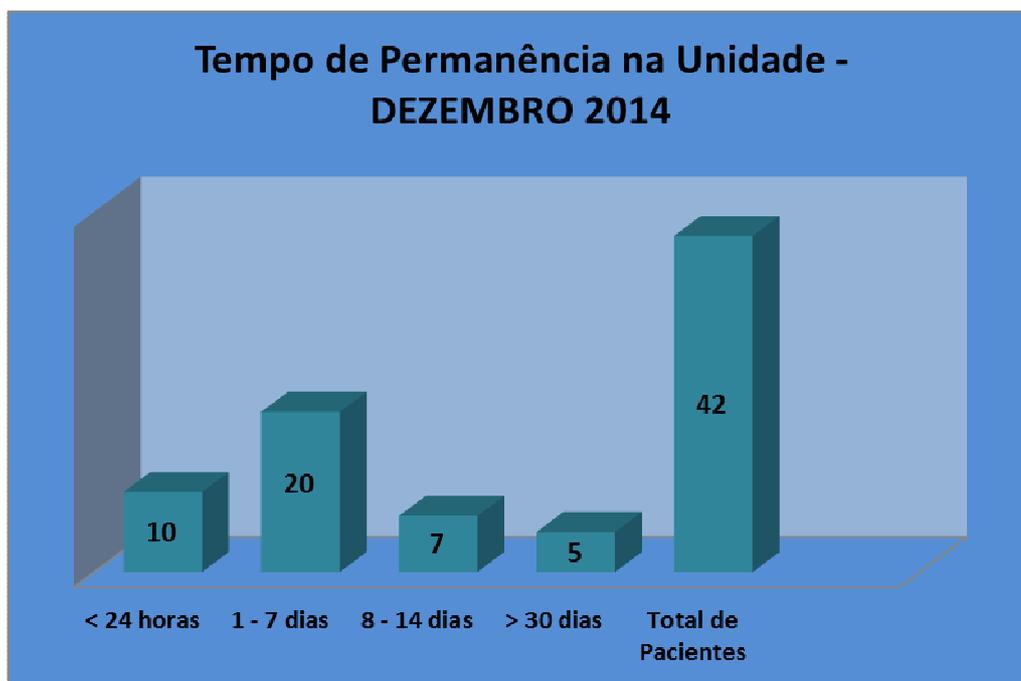


MUNICÍPIO DE ORIGEM

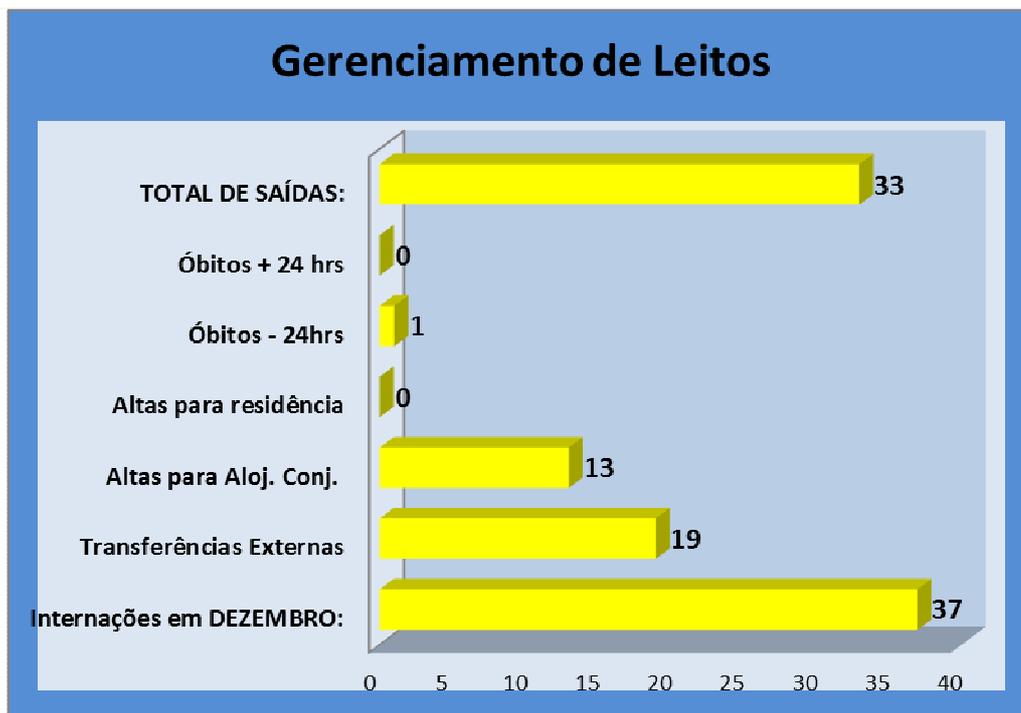


PERFIL DE ATENDIMENTO DO COMPLEXO NEONATAL- DEZEMBRO DE 2014

Tempo de Permanência na Unidade - DEZEMBRO 2014



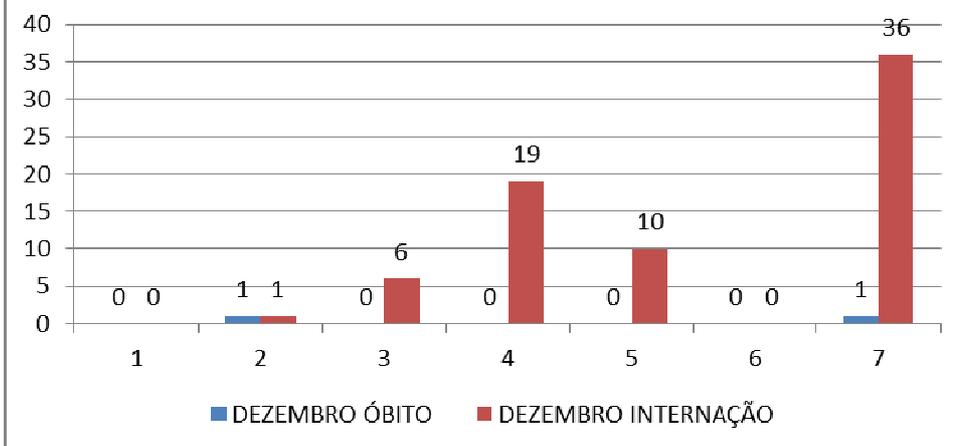
Gerenciamento de Leitos



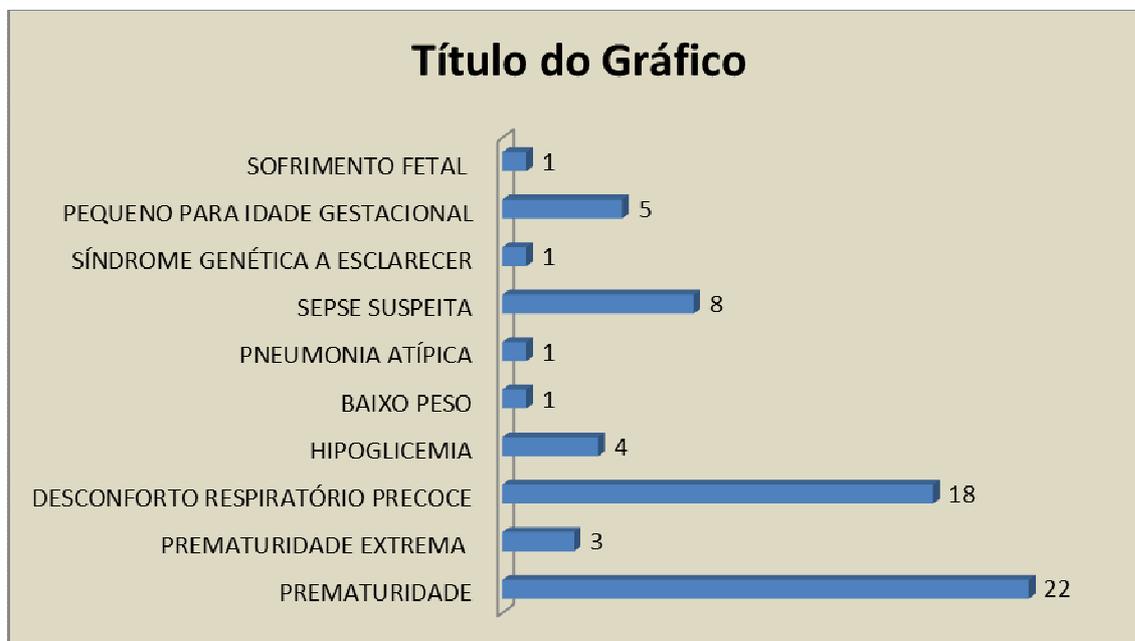
TAXA DE MORTALIDADE DO COMPLEXO NEONATAL- DEZEMBRO DE 2014



ÓBITOS EM RELAÇÃO A IDADE GESTACIONAL DEZEMBRO 2014



DIAGNÓSTICOS PREVALENTES NO COMPLEXO NEONATAL/DEZEMBRO 2014



NEUROCIRURGIA

Os atendimentos no mês de dezembro aumentaram em decorrência da época de férias, espera-se aumento no período de férias de verão, principalmente dos casos trauma raqui medular, como já é rotina nesta época.

Horas de trabalho – 432 horas;

Ambulatório = 65 atendimentos;

Número de atendimentos – Emergência – 483;

Visitas Enfermaria / CTI – 115;

Cirurgias – 25 (emergencia e rotina).

Composição

Número de médicos / 2 plantão – 14 medicos.

Ações realizadas no mês

Durante o mês de novembro prestamos o atendimento dentro da normalidade esperada, realizando atividades ambulatoriais e de rotina cirúrgica, bem como o atendimento de emergência, que continua sendo intenso e crescente, conseguimos aumento no número total de procedimentos cirúrgicos.

Não houve problemas impeditivos para o funcionamento normal ao atendimento da população.

- Horas de Trabalho – 432 horas;
- Ambulatório – 52 atendimentos;
- Número de atendimentos – Emergência – 458;
- Atendimentos enfermaria / CTI – 102;
- Cirurgias – 17.

OBSTETRÍCIA

MOVIMENTO:

A Maternidade do Hospital Estadual Azevedo Lima realizou no mês de dezembro 1.590 atendimentos de emergência no Setor de Acolhimento, que geraram 291 internações, realizou 224 procedimentos, com 192 nascimentos. O percentual de 18,3% de internações geradas do número total de atendimentos.

PROCEDIMENTOS:

Atendimentos	1590
Internações*	291
Total de procedimentos	224
Nascimentos	192
Partos Normais	97
Partos Cesáreos**	95
Curetagens	28
Laparotomias	04
Outros proced	00

OUTROS:

Dopplerfluxometreia Obstétrica	128
Cardiotocografia Basal	223

PERFIL DA DEMANDA

A origem das pacientes do HEAL no mês de dezembro ficou assim distribuída: 59,8% de Niterói, 24,1% São Gonçalo, 6,69% Itaboraí, 6,25% Maricá e 3,12% de outros municípios.

Quanto a classificação das pacientes assistidas em dezembro ficou assim dividida: em 38,8% de Alto Risco e 61,2% de Baixo Risco.

As principais indicações de cesarianas foram Transtorno Hipertensivo 27,3%, Iteratividade 15,7% Amniorexe Prematura 7,36%, Sofrimento Fetal Agudo 6,31% e Desproporção cefalo-pélvica 6,31%.

RECURSOS HUMANOS:

Obstetras	ISG	“necessários”	“déficit”*
Plantonistas	24	28	04
Rotina	04	05	01

*o “déficit”, no final de semana, continua sendo suprido pelos “estatutários” remanescentes que fazem rodízio para cobrir os plantões de sábado e domingo e auxiliam nas “visitas médicas” nas enfermarias . O plantão de 6a. Feira está funcionando com menos um obstetra, durante o período diurno, o que vem acarretando grande transtornos no fluxo do plantão desde o início da obra do

Centro Obstétrico, visto que os atendimentos e internações, são realizadas no andar térreo em anexo ao prédio do hospital, as cirurgias no Centro Cirúrgico no 2º andar da unidade e pré-parto e partos na maternidade localizada no 3º andar da unidade.

PROCOLOS:

Estão ocorrendo reuniões semanais com os Coordenadores das Maternidades Estaduais no Hospital da Mãe em Mesquita, com o objetivo de estabelecer uma rotina única para todas as Maternidades Estaduais.

CORREÇÃO DE INADEQUAÇÃO:

Iniciou-se em 18 de novembro de 2014, o início de obras no Centro Obstétrico (ainda não concluída), para adequação do mesmo às Normas e Legislação Vigentes; ainda em andamento.

DIFICULDADES COM EXAMES LABORATORIAIS

No mês de novembro e dezembro a Maternidade apresentou grandes dificuldades com resultados de exames de rotina e/ou emergência, que não tem recebido em tempo hábil, gerando situações de desconforto e conflitos, principalmente no concernente ao aleitamento e alta hospitalar, problemas esse que está sendo resolvido após a troca do laboratório ocorrido em 29 de dezembro de 2015.

PREENCHIMENTO DE FORMULÁRIOS:

Está havendo empenho junto aos plantonistas e médicos da rotina no sentido de criar uma cultura para preenchimento correto e completo de toda documentação médica, notadamente da AIH e Investigação. Assim como exigência de assinatura e carimbo.

OFTALMOLOGIA

Composição

Equipe composta por 1 médico oftalmologista neonatal, que recebe por regime de RPA.

Das atribuições

É responsável por dar cobertura assistencial aos pacientes oftalmológico neonatal de acordo com as necessidades da unidade e acompanhamento pós alta. Ficando também responsável pelo teste do olhinho nas unidades neonatais e a correção da retinopatia da prematuridade.

Atividades previstas

Instituição da pessoa jurídica para o serviço, que até então não foi oficializada por pendências documentais do prestador.

ORTOPEDIA

Composição

O Serviço de Ortopedia da Unidade é composto por 33 ortopedistas, sob a coordenação do Dr. Otilio Rocha. O acompanhamento clínico dos nossos pacientes é feito pelos médicos do Serviço da Clínica Médica, através da solicitação de pareceres e os riscos Cirúrgicos são feitos pelos cardiologistas do mesmo Serviço, também por solicitação em formulário próprio.

Os Médicos ortopedistas estão distribuídos da seguinte forma para atender as demandas do Hospital:

- 16 médicos estão escalados no atendimento do Setor de Emergência. Um médico 12 horas diurnas e dois profissionais 12 horas noturnas, de segunda a sexta, exceto na 5ª feira quando existem dois médicos lotados

24h na emergência e um médico no centro cirúrgico no período da tarde. Dois médicos 24 horas no sábado e no domingo.

- 8 médicos estão escalados no Centro Cirúrgico para a realização das cirurgias da Rotina do Serviço e das cirurgias de emergência que derem entrada durante o dia.
- 9 médicos estão escalados na visita diária aos pacientes internados e no atendimento ambulatorial dos pacientes tratados pelo Serviço.

Ações Realizadas:

No mês de dezembro foram realizados 1163 atendimentos no Setor de Emergência, sem realizadas 150 internações. Foram realizadas 131 cirurgias, 20 foram suspensas. 126 pacientes tiveram alta hospitalar com encaminhamento para acompanhamento ambulatorial.

O atendimento ambulatorial permanece atendendo um número elevado de pacientes oriundos de outros Serviços. Geralmente pacientes em tratamento conservador de fraturas, pacientes crônicos com patologias degenerativas. Isto gera um atraso no agendamento dos pacientes por nós tratados com risco de perdermos o tempo de atuação em possíveis complicações cirúrgicas. Paciente com este mesmo perfil também são atendidos com elevada frequência no setor de Emergência do hospital, gerando demora no atendimento dos pacientes que realmente são emergenciais.

Ainda mantemos um número elevado de cirurgias suspensas por diversos motivos. Pontualmente no mês de dezembro Houve problemas com a Autoclave e com o intensificador de Imagens, o que gerou a suspensão de quatro cirurgias da rotina. A falta de reposição do material de síntese também tem gerado algumas suspensões, 4 neste mês. Outros motivos que tem causado suspensões das cirurgias agendadas são: falta de vaga em unidade fechada para o pós-operatório de cirurgias de maior porte, falta de hemoderivados, em especial de concentrados de hemácias, para cirurgia com maior risco de sangramento e a demora dos exames laboratoriais e realização dos Riscos Cirúrgicos.

Não realizamos sessões clínicas formais. Eventualmente discutimos os casos menos comuns. As condutas são traçadas pela coordenação do serviço, podendo ser flexibilizada de acordo com as opiniões dos outros médicos.

PEDIATRIA

Composição

- 12 médicos estatutários plantonistas;
- 3 médicos ISG plantonistas fim de semana;
- 1 rotina médico estatutário;
- 2 médicos plantonistas de férias.

Das atribuições

Os profissionais são responsáveis por atender as demandas da emergência pediátrica.

Ações realizadas

Mês de competência	Processos	Quantitativo
Dezembro	Internações	14
	Saídas	15
	Média de Permanência	2,27
	Óbitos	0

RADIOLOGIA

Composição

Contamos com uma equipe de 5 profissionais estatutários, em distribuição de 1 coordenador médico, 1 na confecção de laudos de Raio-X, 2 na realização dos

exames de ultrassonografia, cumprindo 12 horas semanais, e o último se encontra em exercício de licença sem vencimentos.

Ações realizadas

Mês de competência	Exame	Quantitativo
Dezembro	USG	381
	Raio X	6.404

- Existe ainda uma profissional que recebe por RPA, para assistência na realização das ultrassonografias;
- 1 médica contratada por CLT que realiza as ultrassonografias transfontanelas;
- 1 profissional responsável pela realização das Ecocardiogramas Adulto, que recebe por RPA;
- 1 profissional responsável pela realização das Ecocardiogramas Neonatal, que será instituída por Pessoa Jurídica, mas possui pendências documentais para a efetivação.

Atividades previstas

Contratação de profissionais para a cobertura do serviço todos os dias da semana por vínculo a ser definido.

CONCLUSÃO

As contratações para os serviços de Endoscopia digestiva, cirurgia vascular, cirurgia torácica e cirurgia bucomaxilofacial apesar de planejadas ainda não puderam ser contratadas por falta de orçamento ficando então previsto para o mês de janeiro de 2015.

A transferência do Laboratório para o novo contratado (Científica Lab) ocorreu e esperamos melhora dos serviços de apoio diagnóstico.

A Direção Técnica e a Gerência Médica marcam reuniões quinzenais, para pontuar aspectos relevantes referentes aos serviços e as metas para a unidade. De modo geral, as equipes estão em pleno funcionamento e laboram em harmonia com os princípios institucionais aplicados.

A Gerência Médica vem tratando com suas coordenações ações para atender plenamente às demandas e metas contratuais.

5.3. ÁREA MULTIPROFISSIONAL

O relatório do Serviço Multiprofissional foi dividido em quatro partes: SERVIÇO MULTIPROFISSIONAL, SERVIÇO DE FISIOTERAPIA, SERVIÇO DE FONOAUDIOLOGIA E SERVIÇO DE TERAPIA OCUPACIONAL.

Na parte do SERVIÇO MULTIPROFISSIONAL, no capítulo 1 apresentamos o que consiste este serviço, descrevendo como um todo, quanto às responsabilidades técnicas de cada área ou setor, recursos humanos em geral.

No capítulo 2 descrevemos as atividades gerais realizadas no período, e no capítulo 3 registro de atividades com fotos, seguido de atividades programadas para o próximo período no capítulo 4.

A parte SERVIÇO DE FISIOTERAPIA foi dividida em 6 capítulos:

Capítulo 1- Descrição, Capítulo 2- Atividades realizadas no período, Capítulo 3- Registros das atividades com fotos, Capítulo 4- Indicadores, Capítulo 5- coletas de outros dados estatísticos e Capítulo 6- Atividades para o próximo período. Cada capítulo é subdividido por setores de atuação do Serviço de Fisioterapia exceto o capítulo 3.

A parte SERVIÇO DE FONOAUDIOLOGIA também foi dividida em 6 capítulos: Capítulo 1- Descrição, Capítulo 2- Atividades realizadas no período, Capítulo 3-

Registros das atividades com fotos, Capítulo 4-Indicadores, Capítulo 5- coletas de outros dados estatísticos e Capítulo 6- Atividades para o próximo período. Porém os capítulos NÃO foram subdivididos por setores de atuação exceto o capítulo 4 e o capítulo 5.

Da mesma forma o SERVIÇO DE TERAPIA OCUPACIONAL foi dividida NOS MESMOS 6 capítulos, porém todos foram abordados de uma forma geral sem subdivisão de setores.

1-DESCRIÇÃO

Estrutura

O serviço multiprofissional é composto por três Serviços sendo eles: SERVIÇO DE FISIOTERAPIA, SERVIÇO DE FONOAUDIOLOGIA E SERVIÇO DE TERAPIA OCUPACIONAL.

O referido Serviço é gerido por um Coordenador Multiprofissional, tendo este Responsáveis Técnicas (RT) Serviço de Fisioterapia por Setores e dos Serviços de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, conforme a seguinte distribuição:

COORDENADORA DO SERVIÇO MULTIPROFISSIONAL:

Cátia Fernandes Pereira

RESPONSÁVEIS TÉCNICAS DOS SETORES DE FISIOTERAPIA

Adriana de Moraes (CTI Adulto) - CLT

Fernanda de Moraes Brum (UCI, ICSI e UPO) - CLT

Olívia Maria (Complexo neonatal) - CLT

Natália Vasconcelos (Enfermarias + UCFM) - CLT

RESPONSÁVEL TÉCNICA DO SERVIÇO DE FONOAUDIOLOGIA.

Elaine Keiko Yamada (todos os setores) - CLT

RESPONSÁVEL TÉCNICA DO SERVIÇO DE TERAPIA OCUPACIONAL.

Adriana Fiuza (todos os setores) – ESTATUTÁRIA

O serviço multiprofissional presta atendimento aos seguintes setores:

- Centro de Terapia Intensivo Adulto (CTI Adulto);
- Unidade de Cuidados Intensivo (UCI) - SALA VERMELHA;
- Emergência Pediátrica;
- Unidade de Cuidados Semi Intensivo (UCSI) – SALA AMARELA;
- Unidade Pós Operatória (UPO) e RPA;
- Enfermarias (1º Andar);
- Unidade de Cuidados Femininos e Masculinos (UCFM); SALA VERDE
- UTI Neonatal;
- UI neonatal (No momento fechada);
- Alojamento Conjunto;
- Centro Obstétrico.

A coordenação do serviço multiprofissional fica localizada no sétimo andar em sala compartilhada com a Coordenação Psicossocial.

Recursos Humanos

RECURSOS HUMANOS DO SERVIÇO MULTIPROFISSIONAL

CARGOS	QUANTITATIVO TOTAL
COORDENADOR MULTIPROFISSIONAL	1 (CLT)

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO	1 (Estatutária)
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	1 (CLT)
RESPONSÁVEIS TÉCNICAS (RT) FISIOTERAPIA	4 (4 CLT)
RESPONSÁVEIS TÉCNICAS (RT) FONOAUDIOLOGIA	1 (CLT)
RESPONSÁVEIS TÉCNICAS (RT) TERAPIA OCUPACIONAL	1 (Estatutária)
FISIOTERAPEUTAS ASSISTÊNCIAS	60 (55 CLT e 5 EST)
FONOAUDIÓLOGOS ASSISTENCIALISTAS	10 (5 CLT , 4 EST e 1 Cedida MU RJ
TERAPEUTAS OCUPACIONAIS ASSISTENCIALISTAS	7 (5 CLT e 2 EST)
TOTAL	88

2- ATIVIDADES REALIZADAS EM GERAL DO SERVIÇO MULTIPROFISSIONAL.

- Escala mensal;
- Estatística Mensal-
Total de atendimentos Fisioterapêuticos - **11.242**
Total de atendimentos Terapêuticos Ocupacionais: **687**
Total de atendimentos Fonoaudiológicos: **1.179**
- Conferência e entrega dos Cartões de Pontos dos funcionários ISG e Estatutários.
- Reuniões Ampliadas a com diretoria do HEAL e superintendência do ISG;

- Reuniões diárias com as responsáveis técnicas de setor ou área do Serviço Multiprofissional para passagem das informações do dia e esclarecimento de dúvidas;
- Reunião mensal com as responsáveis técnicas de setor ou área do Serviço Multiprofissional para passar as novas rotinas administrativas do serviço;
- Reunião com a assessoria de Desospitalização;
- Substituição de novos dos Funcionários pelos que solicitaram desligamento,
- Coleta de dados dos indicadores de Fisioterapia, Fisioterapia.
- Contratação da Dra Fernanda Brum para o cargo de Responsável Técnica de Fisioterapia da UCI, Emergência Pediátrica, UCSI e UPO,
- Contratação de Dra Elaine Keiko para o cargo de Responsável Técnica do Serviço de Fonoaudiologia.
- Desligamento da Dra Ana Luisa França Marinho do cargo de Responsável Técnica de Fisioterapia da UCI, Emergência Pediátrica, UCSI e UPO e nomeação da mesma para a função de Assistente de Coordenação;
- Promoção da Auxiliar Administrativa Sra Lisandra Duarte à Assistente Administrativa, por aprovação e classificação do processo seletivo.
- Treinamento das RT de Fisioterapia e Fonoaudiologia recém contratadas;
- Treinamento dos funcionários novos de Gerenciamento de Risco
- Visita de reabilitação (Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional) em todos os setores que o Serviço Multiprofissional atende. Esta visita consiste em um Round apenas com os profissionais de reabilitação onde é discutido o caso de cada paciente e selecionados os elegíveis a entrar no programa de atendimento multiprofissional.

O Programa de Atendimento Multiprofissional consiste no atendimento simultâneo pelas 3 (Três) áreas, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional.

Ressaltamos que todos os pacientes elegíveis para os 3 (três) tipos de atendimento: Fisioterapêutico, Fonoaudiológico e Terapêutico Ocupacional, são atendidos individualmente pelos 3 (três) serviços;

- Os funcionários que palestraram no dia da Fonoaudiologia foram contemplados com 6 hs de folga.
- Continuidade da coleta dos termos de autorização de imagem dos pacientes e funcionários;
- Continuidade das atividades e atendimento dos pacientes no Jardim Terapêutico,
- Realização da escolha e compra das plantas para o término da decoração do Jardim Terapêutico (A Compra foi realizada o cheque apresentado pelo Serviço de Engenharia Navebraz);
- Participação da Coordenação como integrante da comissão de Festa da Confraternização do HEAL promovida pelo ISG.
- Participação da Coordenação e de alguns funcionários na cantata de Natal promovida pelo setor de comunicação do HEAL em 15 de Dezembro de 2014,
- Apresentação de Teatro e cantata com tema Natalino em 24 de Dezembro de 2014, elaborados pela coordenação e alguns funcionários do Serviço Multiprofissional;
- Apresentação da Banda Multiprofissional com marchinhas de Carnaval pela coordenação e alguns funcionários do Serviço Multiprofissional.

3- REGISTRO DAS ATIVIDADES COM FOTOS:



Início das visitas **de reabilitação** hospitalar (**Fisio, Fono e TO**) nas enfermarias do HEAL.



Cantada de Natal



Teatro Multiprofissional com Tema Natalino





Teatro Multiprofissional com Tema
Natalino



Cantata Natalina do Serviço Multiprofissional



Distribuição de Presentes e Kits de Higiene arrecadado
na campanha do Natal Solidário

Apresentação da Banda Multiprofissional em comemoração ao Ano Novo





4- ATIVIDADES EM GERAL DO SERVIÇO MULTIPROFISSIONAL PARA O PROXIMO PERÍODO.

- Elaboração do ante-projeto Visita PET para aprovação da Direção Técnica.
- Este projeto consiste na visita do animal de estimação do paciente internado no local Jardim Terapêutico do HEAL, monitorada por uma Fisioterapeuta Estatutária que esta se formando em Medicina Veterinária.
- Elaboração do ante-projeto Cuidar de quem cuida.
- Este projeto consiste no atendimento emergencial fisioterapêutico objetivando o alívio da dor aos funcionários de plantão. Estes atendimentos serão realizados por duas fisioterapeutas Estatutárias.
- Formalização da Banda Multiprofissional
- Este projeto já foi iniciado nos eventos de Natal e Ano.
- A Banda não visa somente a Humanização para os pacientes e funcionários, como também a terapia de estimulação e interatividade.

- Formalização e descrição do projeto Teatro Terapêutico.
- Este projeto já foi iniciado no evento de Natal.

Da mesma forma que a banda, Teatro Terapêutico além de visar a Humanização tem como objetivo a terapia de estimulação e interatividade.

- Inauguração oficial do Jardim Terapêutico.
- Treinamento e capacitação dos funcionários.
- Iniciação da Atualização das rotinas do Serviço Multiprofissional.

SERVIÇO DE FISIOTERAPIA

1- DESCRIÇÃO:

O Serviço de Fisioterapia do Hospital Estadual Azevedo Lima é gerido pela Coordenação Multiprofissional e os setores de atuação fisioterapêutica é chefiado por Responsáveis Técnicas de Fisioterapia conforme a seguinte distribuição:

COORDENADORA DO SERVIÇO MULTIPROFISSIONAL:

Cátia Fernandes Pereira

RESPONSÁVEIS TÉCNICAS DOS SETORES DE FISIOTERAPIA:

Adriana de Moraes (CTI Adulto) - CLT

Fernanda de Moraes Brum (UCI, Emergência Pediátrica, UCSI e UPO) - CLT

Olívia Maria (Complexo neonatal) - CLT

Natália Vasconcelos (Enfermarias +UCFM) – CLT

O serviço de Fisioterapia é composto de profissionais Estatutários e profissionais contratados em regime de CLT. Segue o quadro de recursos humanos:

FISIOTERAPEUTAS	QUANTITATIVO TOTAL
RESPONSÁVEIS TÉCNICAS (RT)	4 (CLT)
ASSISTÊNCIALISTAS	60 (55 CLT e 5 EST)
TOTAL	64

O referido serviço contempla o período diurno e noturno em todos os setores de atuação, sendo os pacientes dos setores de baixa e média complexidade, atendidos por pedido de parecer verbal ou escrito no período noturno.

O quadro dos profissionais assistencialistas se refere aos fisioterapeutas plantonistas e fisioterapeutas diaristas.

O fisioterapeuta plantonista está diretamente ligado aos atendimentos dos pacientes e o fisioterapeuta diarista é responsável pelo seguimento horizontal tendo um “olhar” diário para com o paciente.

O Serviço de Fisioterapia apresenta um déficit importante de material. Segue a lista do quantitativo de material atual:

MATERIAL	QUANTITATIVO
BIPAP	0
OXIMÉTRO DE PULSO	2
PEAK FLOW	5
VOLDYNER ADULTO	1
VOLDYNER PEDIÁTRICO	5
RESPIRON ADULTO	0
RESPIRON PEDIÁTRICO	0
TREESHOLD	0
FLUTER	0
CADEIRAS DE RODAS	3
TENS	1

TERABAND	0
TRIANGULO DE POSICIONAMENTO	0
CICLOERGÔMETRO	0
ANDADOR	2
MULETA	0
PRANCHA ORTOSTÁTICA	0
BOLA SUIÇA	0
KIT CPAP COMPLETO	4
OFURÔ	3
CARRINHO DE ESM	1
REDINHAS	20
MANOVACUÔMETRO	4
VENTILÔMETRO	3
GERADOR DE FLUXO	9

2- ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO.

CTI Adulto

ATENDIMENTOS	QUANTITATIVO TOTAL
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	3.408
FISIOTERAPIA MOTORA	824
AVALIAÇÕES FISIOTERÁPICAS	39
TOTAL	4.271

- Desligamento Dra Fernanda Brum do cargo de diarista e contratação do Dr Raphael Amorim em sua substituição em 01 de Dezembro de 2014;
- Início em 17/12 das atividades como plantonistas, das seguintes funcionárias: Rosângela de Oliveira Marques e Luciana Soares Appolinário de Mello;
- Reunião com os 2 (dois) diaristas, alinhando processos e protocolos;
- Reunião com todos os plantonistas, revendo rotinas e protocolos;
- Treinamento e Capacitação da equipe de Fisioterapia à beira leito;
- Participação da RT de Fisioterapia e do diarista nas Visitas Semanais da Reabilitação Hospitalar, realizadas por Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais e Fonoaudiólogos, objetivando avaliação em conjunto e, nos casos elegíveis, também atendimento.

Unidade de Cuidados Intensivos

ATENDIMENTOS	QUANTITATIVO TOTAL
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	345
FISIOTERAPIA MOTORA	75
AVALIAÇÕES FISIOTERÁPICAS	100
TRIAGEM	375
TOTAL	885

- Nomeação de nova Responsável Técnica de Fisioterapia para este setor, que deu-se em forma de promoção a diarista do CTI Adulto, Fernanda de Moraes Brum;
- Reunião da nova RT com a Coordenação Multiprofissional para passagem das funções e rotinas do setor;
- Reunião da nova RT Fernanda Brum com a RT anterior, para passagem das rotinas dos setores;
- Reunião entre a nova RT e a diarista para elaboração de estratégias de rotinas para os setores;
- Visitas diárias realizadas pela nova RT e diarista a todos os pacientes internados nas unidades, com coleta de dados, acompanhamento da evolução clínica e funcional, e direcionamento dos objetivos de tratamento.
- Capacitação dos plantonistas quanto à aplicação de técnicas, rotinas e protocolos;
- Treinamento com os plantonistas à beira leito;
- Reunião com os plantonistas para passagem de rotinas e protocolos;
- Apresentação aos plantonistas do Guia de Ação (Tutorial de Processos e Ações);

Emergência Pediátrica Pediátrico

ATENDIMENTOS	QUANTITATIVO TOTAL
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	10

FISIOTERAPIA MOTORA	7
AVALIAÇÕES FISIOTERÁPICAS	6
TRIAGEM	64
TOTAL	87

- Nomeação de nova Responsável Técnica de Fisioterapia para este setor, que deu-se em forma de promoção a diarista do CTI Adulto, Fernanda de Moraes Brum;

- Reunião da nova RT com a Coordenação Multiprofissional para passagem das funções e rotinas do setor;

- Reunião da nova RT Fernanda Brum com a RT anterior, para passagem das rotinas dos setores;

- Reunião entre a nova RT e a diarista para elaboração de estratégias de rotinas para os setores;

- Visitas diárias realizadas pela nova RT e diarista a todos os pacientes internados nas unidades, com coleta de dados, acompanhamento da evolução clínica e funcional, e direcionamento dos objetivos de tratamento.

- Capacitação dos plantonistas quanto à aplicação de técnicas, rotinas e protocolos;

- Treinamento com os plantonistas à beira leito;

- Reunião com os plantonistas para passagem de rotinas e protocolos;

- Apresentação aos plantonistas do Guia de Ação (Tutorial de Processos e Ações);

Unidade de Cuidados Semi-Intensivos

ATENDIMENTOS	QUANTITATIVO TOTAL
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	430
FISIOTERAPIA MOTORA	349
AVALIAÇÕES FISIOTERÁPICAS	21
TOTAL	800

- Nomeação de nova Responsável Técnica de Fisioterapia para este setor, que deu-se em forma de promoção a diarista do CTI Adulto, Fernanda de Moraes Brum;

- Reunião da nova RT com a Coordenação Multiprofissional para passagem das funções e rotinas do setor;

- Reunião da nova RT Fernanda Brum com a RT anterior, para passagem das rotinas dos setores;

- Reunião entre a nova RT e a diarista para elaboração de estratégias de rotinas para os setores;

- Visitas diárias realizadas pela nova RT e diarista a todos os pacientes internados nas unidades, com coleta de dados, acompanhamento da evolução clínica e funcional, e direcionamento dos objetivos de tratamento.

- Capacitação dos plantonistas quanto à aplicação de técnicas, rotinas e protocolos;

- Treinamento com os plantonistas à beira leito;

- Reunião com os plantonistas para passagem de rotinas e protocolos;
- Apresentação aos plantonistas do Guia de Ação (Tutorial de Processos e Ações);
- Implantação da Visita Multiprofissional (Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional) semanalmente, objetivando avaliação em conjunto e determinando os pacientes elegíveis para interconsulta.

Unidade Pós-Operatória

ATENDIMENTOS	QUANTITATIVO TOTAL
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	434
FISIOTERAPIA MOTORA	261
AVALIAÇÕES FISIOTERÁPICAS	18
TOTAL	713

- Nomeação de nova Responsável Técnica de Fisioterapia para este setor, que deu-se em forma de promoção a diarista do CTI Adulto, Fernanda de Moraes Brum;
- Reunião da nova RT com a Coordenação Multiprofissional para passagem das funções e rotinas do setor;

- Reunião da nova RT Fernanda Brum com a RT anterior, para passagem das rotinas dos setores;
- Reunião entre a nova RT e a diarista para elaboração de estratégias de rotinas para os setores;
- Visitas diárias realizadas pela nova RT e diarista a todos os pacientes internados nas unidades, com coleta de dados, acompanhamento da evolução clínica e funcional, e direcionamento dos objetivos de tratamento.
- Treinamento com os plantonistas à beira leito;
- Reunião com os plantonistas para passagem de rotinas e protocolos;
- Apresentação aos plantonistas do Guia de Ação (Tutorial de Processos e Ações);
- Inclusão de dois fisioterapeutas oriundos do CTI para o setor de UPO;
- Passagem do protocolo dos níveis de funcionalidade com os plantonistas;
- Identificação dos níveis de mobilidade e nível de atividade funcional de cada paciente internado, junto com a diarista e plantonistas.

Complexo Neonatal

ATENDIMENTOS	QUANTITATIVO TOTAL
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	1094

FISIOTERAPIA MOTORA	1041
AVALIAÇÕES FISIOTERÁPICAS	22
TRIAGEM	45
TOTAL	2202

- Treinamento diário de Estimulação Sensório-Motora realizado pela RT do setor com a diarista e os plantonistas do dia de segunda a sexta.
- Participação na visita de reabilitação hospitalar às quinta feiras pela manhã;
- Remanejamento da funcionária Ana Gabriela da enfermaria para a vaga da funcionária Shandra que solicitou desligamento;
- Reunião com a coordenadora médica Dr^a Cristine junto à coordenadora multiprofissional Cátia para discussão das condutas pertinentes a Fisioterapia no dia 04/12/2014;
- Realizado treinamento da terapia do banho de ofurô com os plantonistas do dia, de segunda a sexta-feira, e a diarista;
- Realização de treinamento e passagem da rotina do setor para nova funcionária junto à diarista;
- Criação do dia do ôfuro com a participação das mães às quartas-feiras pela manhã;
- Reunião com a coordenadora de enfermagem Bruna junto à coordenadora multiprofissional Cátia para discussão das condutas pertinentes a Fisioterapia no dia 08/12/2014;
- Realizado treinamento da montagem das redes e posicionamento. O protocolo contemplará bebês acima de 1KG, estáveis e em Ar Ambiente inicialmente;

- Entrega do tutorial para o estudo e esclarecimento dos funcionários sobre a execução do diagnóstico funcional;
- Realização do treinamento do Diagnóstico Funcional aos funcionários.
- Interação com a equipe interdisciplinar do setor;
- Reunião de equipe junto a coordenadora Cátia para definição e esclarecimento a equipe quanto a condutas pertinentes a Fisioterapia;
- Realização das avaliações de desempenho dos funcionários: Amanda, Juliana Dantas, Denise Diosa, Mauro Luis, Anderson e Fabiana Rangel;
- Demissão da funcionária Jaqueline Pantoja comunicado a mesma no dia 15/12/2014;
- Solicitação de desligamento do funcionário Mauro Luis no dia 09/12/2014;
- Aprovação de contrato emergencial de 2 funcionárias em substituição a dois desligamentos de funcionários.
- Realizado treinamento de estimulação sensório-motora no carrinho, nas unidades UTI, UI e Alojamento Conjunto;

Enfermarias e UCFM

ATENDIMENTOS	QUANTITATIVO TOTAL
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	648
FISIOTERAPIA MOTORA	1152
AVALIAÇÕES FISIOTERÁPICAS	36
TRIAGEM	448
TOTAL	2284

- Reuniões diárias com os funcionários do setor, para esclarecimento de dúvidas e passagem de rotinas do setor e dos pacientes;
- Organização da logística do setor durante a licença maternidade da diarista;
- Passagem das rotinas e do serviço de diarista para o substituto da mesma;
- Coleta do termo de autorização do uso de imagem de alguns funcionários, que ainda não haviam preenchido;
- Admissão de uma nova funcionária, prevista no dimensionamento e passagem das rotinas, protocolos e burocracias;
- Treinamento prático e teórico à beira leito com os funcionários;
- Participação junto à diarista e a terapeuta ocupacional Denise em reuniões semanais de programação das atividades em grupo terapêutico;
- Escrita e revisão do projeto grupo terapêutico pela diarista e RT do setor;
- Interatividade com a equipe interdisciplinar do setor (médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais);
- Início da prática de round diário com a equipe de fisioterapia do setor;
- Início do protocolo de atendimento 2x ao dia de pacientes TQT;
- Início do protocolo de VNI (CPAP) 2x ao dia de pacientes TQT portéx;
- Fechamento dos dias das atividades em grupo às quartas e sextas às 10h;
- Realização das avaliações trimestrais de desempenho da Fabiana, Maria Clara e Liliane;
- Auxílio na seleção de materiais de estudo para escrita do projeto sobre a evolução de um paciente internado nesta unidade, para trabalho de conclusão de curso da pós graduação;
- Orientações gerais a equipe de enfermagem quanto à organização dos materiais para nebulização de pacientes TQT;
- Início da visita de reabilitação hospitalar (Fisio, Fono e TO) às quintas 10h;
- Participação na confraternização de natal do setor;
- Reunião junto à diarista do setor sobre o balancete do ano de 2014 e as propostas para o ano de 2015 em 30/12/14;

- Atividades terapêuticas em grupo em comemoração a festa natalina;
- Realização das atividades de cognição e memória nas enfermarias.

3- REGISTROS DAS ATIVIDADES COM FOTOS.



Início das visitas de reabilitação hospitalar (Fisio, Fono e TO) nas enfermarias do HEAL.



***Treinamento da equipe de
ESM na mesa móvel.***



***Treinamento da equipe de
ESM no ofurô.***



Criação do banho de ofurô com a participação das mães para integração no ambiente de UTI e ganho de vínculo.



Redeterapia para bebês em uso de VNI.

4- INDICADORES DE QUALIDADE.

CTI Adulto

Objetivo:

Comparar o perfil de mobilidade dos pacientes inseridos no Protocolo de Funcionalidade, do momento de admissão à alta do setor, através de avaliações diárias, tendo por base o artigo de Callen *et al.*, 2004.

Resultados:

Dos 18 pacientes que obtiveram alta em dezembro/2014 somente 06 foram inseridos no protocolo de funcionalidade.

Evolução dos níveis de funcionalidade dos 06 pacientes inclusos:

- 03 pacientes evoluíram do nível 1 (acamado ou com restrição médica) para o nível 2 (transferência leito/cadeira);
- 02 paciente evoluiu do nível 2 (transferência leito/cadeira) para o nível 3 transferência leito-cadeira com descarga parcial de peso, com auxílio de 2 fisioterapeutas);
- 01 paciente evoluiu do nível 2 para o nível 4 (deambula com descarga parcial de peso).

Conclusão:

Dos 18 pacientes que obtiveram alta em dezembro/2014 somente 06 foram inseridos no protocolo de funcionalidade, correspondendo 33%.

Destes 06 pacientes, 100% evoluíram de nível de funcionalidade.

Unidade de Cuidados Semi - Intensivos

Objetivo:

Comparar o perfil de mobilidade dos pacientes inseridos no Protocolo de Funcionalidade, do momento de admissão à alta do setor, através de avaliações diárias, tendo por base o artigo de Callen *et al.*, 2004.

Resultados:

Foram inseridos no Protocolo de Funcionalidade 10 pacientes.

2 pacientes foram admitidos no nível 2 A e receberam alta no nível 2C.

4 paciente foram admitidos no nível 1 C e 2 receberam alta no nível 5C , 1 no nível 3A e 1 no nível 4C.

3 pacientes foram admitidos no nível 1C e receberam alta no mesmo nível.

1 pacientes foram admitidos no nível 2 C e recebeu alta no nível 4C

Conclusão:

Dos 10 pacientes incluídos no protocolo de mobilidade 70% evoluíram de nível, 30% que não evoluíram de nível estavam contra-indicados a mobilização (nível 1C)

Unidade Pós operatória

Objetivo:

Comparar o perfil de mobilidade dos pacientes inseridos no Protocolo de Funcionalidade, do momento de admissão à alta do setor, através de avaliações diárias, tendo por base o artigo de Callen *et al.*, 2004.

Resultados:

Em conformidade ao Protocolo de Triagem Neuromotora Neonatal de Gonçalves, Céu (1998/2008) Versão 6.0, **36** bebês foram avaliados porém **26** entraram na faixa dos indicadores (28-36 semanas de IG), triagem esta realizada assim que possível à internação, estando a criança estável e em ar ambiente, até a alta hospitalar ou fisioterapêutica. Dos 26 bebês, 10 foram transferidos para outros hospitais através da central de regulamentação por superlotação da capacidade da unidade, 8 aguardam avaliação de alta e 8 bebês conseguiram concluir o estudo, sendo encontrado o seguinte resultado: **1** bebê evoluiu sua hipotonia para normotonia; 7 bebês evoluíram dentro do quadro da normotonia apresentando aumento da pontuação, sendo que 1 recebeu alta hospitalar com boa organização postural e orientação à linha média e os outros 6 com alguma melhora da organização motora e orientação à linha média.

Conclusão:

Os 8 bebês que concluíram o estudo e receberam Estimulação Sensório-motora, 100% receberam alta hospitalar com melhora evolutiva de ganho de tônus, organização postural e orientação à Linha média porém nenhuma alta fisioterapêutica, devendo os mesmos serem acompanhados em follow up.

Enfermarias

Objetivo:

Comparar o perfil de mobilidade dos pacientes inseridos no Protocolo de funcionalidade, do momento da admissão à alta do setor, através de avaliações diárias, tendo como base o artigo de Callen *et al.*, 2004.

Resultados:

Dos **40 pacientes** atendidos nas enfermarias pela fisioterapia no mês de Dezembro/2014, somente 9 foram incluído no protocolo de funcionalidade, correspondendo a **23,50 %** do total de pacientes.

Evolução dos níveis de mobilidade dos 9 pacientes incluídos no protocolo:

- ✓ Apenas 2 não se beneficiaram do protocolo de mobilidade, correspondendo a 22,22%.
- ✓ 1 pacientes evoluiu do nível 2B (sentado com auxílio a beira do leito com pernas pendentes) para o nível 2C (Sentado sozinho no leito), correspondendo a 11,11%.
- ✓ 1 paciente evoluiu do nível 4A (deambulando no quarto com mínimo auxílio) para o nível 4 (deambulando no quarto com grande auxílio) para o nível 4C (deambulando no quarto sem auxílio), correspondendo a 11,11%.
- ✓ 2 pacientes evoluíram do nível 3A (assumindo posição ortostática com grande auxílio) para o nível 4B (deambulando no quarto com mínimo auxílio), correspondendo a 22,22%.
- ✓ 1 paciente evoluiu do nível 2C (Sentado sozinho no leito) para o nível 3B (assumindo posição ortostática com mínimo auxílio), correspondendo a 11,11%.

- ✓ 1 paciente evoluiu do nível 2C (Sentado sozinho no leito) para o nível 5B (deambulando fora do quarto com mínimo auxílio), correspondendo a 11,11%.
- ✓ 1 paciente evoluiu do nível 2B (sentado com auxílio a beira do leito com pernas pendentes) para o nível 4B (deambulando no quarto com mínimo auxílio), correspondendo a 11,11%.

5-COLETA DE OUTROS DADOS ESTATÍSTICOS:

CTI Adulto

- Dos 33 pacientes admitidos em dezembro, 04 foram inseridos no protocolo de funcionalidade: 12%.

- Nível de funcionalidade e mobilidade com maior incidência na UTI: 2B (45%), correspondente aos pacientes que sentam à beira leito com a ajuda de 2 fisioterapeutas. Destes, 90% são pacientes sem interação.

- De 33 internações na UTI em Dezembro:

23 pacs evoluíram para Ventilação Mecânica

02 pacs foram extubados;

01 pac evoluiu para TQT;

Tempo médio de VM dos pacs extubados: 03 dias.

- Dos 06 pacientes inseridos no protocolo de funcionalidade, 01 recebeu alta deambulando, correspondendo 16

Unidade de Cuidados Intensivos

- Foram realizadas 375 triagens no setor onde 26,6 desses pacientes foram admitidos para acompanhamento de fisioterapia.

- Dos pacientes acompanhados pela fisioterapia na Unidade de Cuidados Intensivos :

33% foram transferidos para o CTI

17% foram transferidos para o centro cirúrgico

16% foram transferidos para a UCSI

12% foram transferidos para a Sala Verde

11% evoluíram para óbito

7% foram transferidos para a Clínica Médica

3,34% receberam alta hospitalar

1% transferidos para outro hospital

- Dos 27 pacientes entubados na Unidade de Cuidados Intensivos 7,4% foram extubados na unidade e transferidos para UCSI

- Foram admitidos na UCI 6 pacientes em insuficiência respiratória aguda, que foram submetidos a ventilação não invasiva, onde 84% obtiveram sucesso na terapia, não necessitando de ventilação mecânica.

Emergência Pediátrica

- Foram realizadas no setor 88 triagens, 6,81 desses pacientes foram admitidos para acompanhamento de fisioterapia.
- 10% foi transferido para outro hospital. 90% foram de alta hospitalar.

Unidade de Cuidados Semi – Intensivos

- 9,5% dos pacientes admitidos na UCSI deambularam durante a permanência na unidade.
- 50% dos pacientes internados na UCSI sedestaram a beira do leito.
- 40% dos pacientes estavam restrito ao leito por contra indicação clínica.

Unidade Pós operatória

- 5,5% dos pacientes admitidos na UPO deambularam durante a internação na unidade.
- 30% dos pacientes internados na UPO sedestaram a beira do leito.
- A média do tempo de permanência na ventilação mecânica da UPO foi de 9,6 dias.

Dos pacientes em Ventilação Mecânica na UPO :

42,9% foram extubados

28,6% foram transferidos

14,3% evoluíram para Traqueostomia

14,3% evoluíram para óbito.

UTI Neonatal

A UTI-NEO atendeu uma média de 11,32 de bebês/dia, variando estes de 08 a 14 durante todo mês de novembro/2014, sendo 5,77 a média de bebês em Ar Ambiente variando de 02 a 09/dia, 0,42 a média sob Oxy Hood variando de 00 a 02/dia, 1,16 a média sob VNI variando de 00 a 02/dia e média de 4 bebês sob VMI variando de 02 a 07/dia. Um (1) bebê fez uso de Óxido Nítrico. Foi a 1 óbito

bebê. Há uma média de 5,64 recebendo ESM sendo uma variável de 02 a 08/dia após a TNM. Houve uma média de 1,09 bebê sendo avaliado por dia com uma variável de 00 a 06/dia.

Enfermarias + UCFM

- Dos 9 pacientes incluídos no Protocolo de Mobilidade , 5 pacientes, ou seja 55,5% apresentaram marcha independente no momento da alta
- Neste mês atendemos um total de 40 pacientes, 5 destes agravaram o quadro respiratório e foram transferidos para emergência. Ou seja, apresentamos uma taxa de readmissão em outras unidades de 12,5 % por piora clínica.
- Dos 40 pacientes atendidos pela fisioterapia, 1 paciente foi a óbito correspondendo a 2,5 % de óbitos no setor.
- O tempo médio de internação dos pacientes nas enfermarias foi de 56,27 dias.
- Perfil dos pacientes este mês: 10% são acamados, 55% sentam, 12,5% assume posição ortostática, 15% deambulam no quarto e 7,5% assumem marcha comunitária.

6-ATIVIDADES PARA O PRÓXIMO PERÍODO:

CTI Adulto

- Discussão e treinamento sobre o Guia de Ação (Tutorial de Processos e Intervenções) entre RT, diaristas e plantonistas.

UCSI, Emergência Pediátrica, UCI e UPO

- Reunião com os plantonistas para passagem de rotinas e protocolos;
- Apresentar aos plantonistas o Guia de Ação (Tutorial de Processos e Ações);
- Treinamento com os plantonistas à beira leito;
- Capacitação dos plantonistas quanto à aplicação de técnicas, rotinas e protocolos.

Complexo Neonatal

- Treinamento e capacitação dos funcionários quanto à aplicação de técnicas, rotinas e protocolos;
- Realizar com a diarista balancete de 2014 e propostas para 2015;
- Elaborar diagnóstico Situacional e criar apresentação;
- Organização das férias dos funcionários.

Enfermarias e UCFM

- Treinamento e capacitação dos funcionários quanto à aplicação de técnicas, rotinas e protocolos;
- Implantação da educação continuada e permanente com os funcionários;
- Implementação de discussões de casos clínicos selecionados pela RT;
- Fechamento dos critérios de inclusão e exclusão das atendimentos fisioterapêuticos no setor;
- Organização dos meses de férias dos funcionários.

SERVIÇO DE FONOAUDIOLOGIA

1-DESCRIÇÃO:

O Serviço de Fonoaudiologia do Hospital Estadual Azevedo Lima é gerido pela Coordenação Multiprofissional e todos os setores de atuação fonoaudiológicas é chefiado por uma Responsável Técnica.

COORDENADORA DO SERVIÇO MULTIPROFISSIONAL:

Cátia Fernandes Pereira

RESPONSÁVEIS TÉCNICA DA FONOAUDIOLOGIA:

Elaine Keiko Yamada

O serviço de Fonoaudiologia é composto de profissionais Estatutários e profissionais contratados em regime de CLT. Segue o quadro de recursos humanos:

FONOAUDIOLOGIA	QUANTITATIVO TOTAL
RESPONSÁVEL TÉCNICA (RT)	1 (CLT)
ASSISTENCIALISTAS	10 (5 CLT e 4 EST e 01 Cedida do UM RJ)
TOTAL	11

O referido serviço contempla o período diurno em todos os setores de atuação de segunda a Sexta feira, sendo nas enfermarias de domingo a domingo exceto Terça Feira.

O quadro dos profissionais assistencialistas se refere aos fonoaudiólogos plantonistas que são direcionados aos atendimentos dos pacientes.

MATERIAL	QUANTITATIVO
APARELHOS DE EMISSÕES OTOACUSTICAS (TESTE DA ORELHINHA)	0
CADEIRA DE AMAMENTAÇÃO	2

2- ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO:

Estatística de Atendimento:

SETOR	TRIAGEM	AVALIAÇÃO E ATENDIMENTOS	ORIENTAÇÕES	TOTAL
CTI ADULTO	69	12+97=190	97	275
UTI NEONATAL	-----	109	49	158
UI NEONATAL	-----	-----	-----	-----

EMERGENCIA PEDIÁTRICA	0	0	0	0
ENFERMARIAS	56	232	185	473
UCSI	_____	02+06=08	06	14
ALOJAMENTO CONJUNTO	_____	133=27=160	99	259
TOTAL	125	618	436	1.179

- Reunião de integração da nova Responsável Técnica com a equipe de Fonoaudiologia

- Contratação da Dra Tatiane Targino, fonoaudióloga e realização de capacitação técnica na área de Fonoaudiologia Hospitalar

- Ciclo de palestras em comemoração ao dia do Fonoaudiólogo realizado em 10 de Dezembro de 2014 das 09 às 12 hs no Centro de Estudos deste nosocômio.

- Elaboração dos indicadores dos CTI, UTI Neonatal e Alojamento Conjunto com a participação das Fonoaudiólogas plantonistas de cada setor

- Acompanhamento e participação dos rounds, nos setores fechados (CTI adulto e Neonatal).

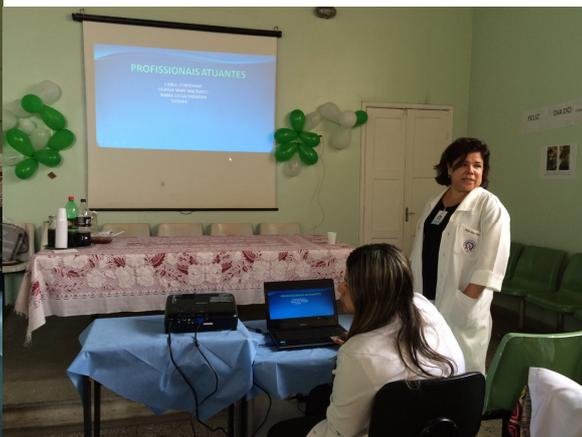
- Coleta de dados dos indicadores do Setor Enfermaria, CTI, UTI Neonatal e Alojamento Conjunto.

- Participação do Projeto da Maternidade Mamã Nota 10 pela fonoaudióloga do Setor.

- Reunião com equipe da UTI neonatal e Alojamento Conjunto para discutir implantação do Teste da Linguinha em RN's nascidos nesta Unidade Hospitalar
- Reunião com a Coordenadora Multiprofissional para discutir questões inerentes a execução do Teste da Linguinha
- Acordado com Coordenadora Multiprofissional a convocação de nova fonoaudióloga para atender demanda gerada pelo Teste da Linguinha
- Pedido de Curso com Dra Roberta Martinelli, fonoaudióloga para capacitação técnica em relação ao "Teste da Linguinha" – Protocolo de Avaliação do Frênulo da Língua em Bebês
- Em acordo com equipe, a realização do Teste da Linguinha terá início no dia 05/01/2015
- Atividades de estímulo lingüístico-cognitivo e reconhecimento corporal pela Fonoaudióloga da Enfermaria
- Atendimento fonoaudiológico dos pacientes no Jardim Terapêutico.
- Atendimento multidisciplinar envolvendo equipes de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional no atendimento de Harley Dias de Oliveira e Giovani Amancio da Silva
- Participação da Fonoaudiologia nas Visitas de Reabilitação dos setores: CTI Adulto, CTI Neonatal e Enfermarias.
- Reuniões da RT de Fonoaudiologia com a Coordenação Multiprofissional.
- Reuniões das plantonistas fonoaudiólogas com a RT de Fonoaudiologia.

3-REGISTROS DAS ATIVIDADES COM FOTOS:

**Dia do Fonoaudiólogo - 09 de Dezembro
Ciclo de Palestras em 10 de Dezembro de 2014.
Sobre a Atuação do Fonoaudiólogo nos Setores de Atuação do HEAL**



Atuação da Fonoaudiologia na Neonatologia.

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org



4-INDICADORES DE QUALIDADE:

CTI Adulto

Objetivo:

Verificar se os pacientes incluídos na intervenção fonoaudiológica estão tendo alta do setor com dieta por via oral, tendo por base a escala funcional de ingestão por via oral (FOIS).

Resultados:

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

- Do total de 17 pacientes submetidos a intervenção fonoaudiológica, 08 pacientes foram incluídos na escala funcional de ingestão por via oral (FOIS), com os seguintes resultados:
 - ✓ 1 paciente evoluiu do nível 1 para o nível 2 (dependente de via alternativa com via oral mínima)
 - ✓ 04 pacientes evoluíram do nível 1 para o nível 3 (dependente de via alternativa com consistente via oral de alimento)
 - ✓ 1 paciente evoluiu do nível 01 para 04 (via oral total de uma única consistência)
 - ✓ 1 paciente evoluiu do nível 01 para nível 06 (via oral total com múltiplas consistências, mas sem necessidade de preparo especial ou compensações, porém com restrições para alguns alimentos)

Conclusão:

Os 08 pacientes incluídos na escala FOIS, apresentaram progressão positiva na escala.

UTI Neonatal

Objetivo:

Dos RN's clinicamente estáveis avaliados no protocolo de avaliação do sistema sensório-motor oral quantos apresentavam alterações orais que com a abordagem da estimulação fonoaudiológica evoluíram com liberação de dieta por via oral plena.

Resultados:

Dos 16 RN's avaliados pela fonoaudiologia, 15 apresentaram dificuldades de sucção, 08 (53%) tiveram alta com via oral plena após intervenção, 06 ainda permaneceram com dieta enteral em transição para via oral e 01 foi transferido para cirurgia em outra unidade hospitalar.

Conclusão:

Dos pacientes submetidos a intervenção fonoaudiológica, houve melhoria do sistema sensório-motor oral em 93% da amostra estudada, com liberação de via oral plena em 53% dos casos.

Alojamento Conjunto:

Objetivo:

Verificar se os pacientes estão empregando o aleitamento materno no alojamento conjunto, tendo por base o índice do uso mensal de fórmula infantil

Resultados:

Observou-se um aumento do uso mensal de fórmula infantil (133,27 litros), devido a ausência de teste rápido para sorologia do HIV, o que promoveu aumento da produção de leite artificial. Da mesma forma, as mães que não conseguiram

realizar o referido exame, foram impedidas de iniciar amamentação natural imediatamente após o parto.

Conclusão:

Houve um aumento da produção de leite artificial com conseqüente aumento do uso de bicos e mamadeiras, devido a ausência de teste rápido para sorologia do HIV, o que dificultou a promoção do aleitamento materno.

Enfermaria

Objetivo:

Verificar se houve diminuição do risco de disfagia nos pacientes submetidos a intervenção fonoaudiológica, com aplicação do PARD após passagem da via alternativa de alimentação e reavaliação após 30 dias.

Resultados:

Dos 19 pacientes avaliados após a passagem da via alternativa de alimentação, 15 evoluíram para Via Oral Plena, sendo necessário o emprego de manobras posturais e modificação de consistência para 10 pacientes da amostra. Somente 01 paciente foi liberado com via oral total sem restrições e 03 pacientes não evoluíram positivamente na Escala PARD, estando os mesmos em acompanhamento fonoaudiológico. Houve 01 paciente que evoluiu com óbito. Não houve ocorrência de indicação de gastrostomia.

Conclusões:

Dos 19 pacientes submetidos a intervenção fonoaudiológica, 80% apresentaram evolução positiva do processo de disfagia, com liberação de via oral plena.

5-COLETA DE OUTROS DADOS ESTATÍSTICOS.

CTI Adulto

- No mês de Dezembro foram realizadas 69 triagens, 12 avaliações fonoaudiológicas, 17 pacientes atendidos pelo setor e um total de 97 atendimentos fonoaudiológicos. Dos pacientes triados, 11 pacientes foram considerados inelegíveis para o setor. Não houve incidência de pneumonia por broncoaspiração e nenhum paciente foi submetido à gastrostomia.

- Os 09 pacientes que não foram incluídos na escala FOIS tinham indicação de terapia indireta da deglutição. Dos 09 pacientes, 02 foram à óbito, 02 foram transferidos para clínica médica, 01 foi colocado à disposição por não ter apresentado evolução positiva, 01 foi transferido para outra unidade hospitalar, 01 retornou ao TOT e 02 encontram-se em atendimento fonoaudiológico.

- Dos 09 pacientes em terapia indireta da deglutição, 04 pacientes (45%) apresentavam faixa etária entre 60-70 anos, 03 pacientes (33%) apresentavam faixa etária entre 70-80 anos e 02 pacientes (22%) apresentavam faixa etária acima de 80 anos. Havendo relação entre a gravidade do estado clínico com a idade dos pacientes elegíveis a terapia indireta.

Unidade de Cuidado Semi-Intensivo

- No mês de Dezembro foram realizadas 02 avaliações, 06 atendimentos e 06 orientações fonoaudiológicas. Não houve incidência de pneumonia por broncoaspiração e 01 paciente foi submetido à GTT.

UTI Neonatal

• No mês de Dezembro foram realizadas 16 avaliações fonoaudiológicas, sendo 15 bebês submetidos a terapia fonoaudiológica, havendo 109 atendimentos fonoaudiológicos e 45 orientações a mães.

Alojamento Conjunto

• No mês de Dezembro foram realizados 133 atendimentos fonoaudiológicos a RN's admitidos no AC e 126 atendimentos a gestantes e puérperas, os quais foram divididos em 27 ordenhas e 99 orientações à mães.

Enfermaria

• No mês de Dezembro foram respondidos 16 pareceres, 20 avaliações, 10 pacientes atendidos pelo setor e um total de 232 atendimentos fonoaudiológicos, Foram realizadas 144 atendimentos com terapia indireta da deglutição e 179 atendimentos com terapia direta da deglutição. Não houve incidência de pneumonia por broncoaspiração e nenhum paciente foi submetido à gastrostomia.

6-ATIVIDADES PARA O PRÓXIMO PERÍODO.

• Elaboração de Educação Continuada com equipe do Setor do CTI e Enfermaria

• Continuidade de programa de Dança Sênior pela fonoaudióloga da Enfermaria, Dra Olinda.

• Continuidade da participação da Fonoaudióloga do Alojamento Conjunto, Dra Amanda, no projeto da Maternidade Mamãe nota 10.

- Elaboração de padronização da quantificação da produção estatística dos Setores CTI, Enfermaria, UTI Neonatal e Alojamento Conjunto
- Elaboração de um novo indicador para o alojamento conjunto, pois o anterior não revelou a incidência de amamentação materna exclusiva em RN's atendidos pelo setor de fonoaudiologia
- Elaboração de um novo indicador para a Enfermaria empregando a Escala FOIS
- Realização do Teste da Linguinha em todas as RN nascidos no HEAL.

SERVIÇO DE TERAPIA OCUPACIONAL

1-DESCRIÇÃO:

O Serviço de Terapia Ocupacional do Hospital Estadual Azevedo Lima é gerido pela Coordenação Multiprofissional e todos os setores de atuação Terapêutica Ocupacional é chefiado por uma Responsável Técnica.

COORDENADORA DO SERVIÇO MULTIPROFISSIONAL:

Cátia Fernandes Pereira

RESPONSÁVEIS TÉCNICAS DA TERAPIA OCUPACIONAL:

Adriana Fiuza

O serviço de Terapia Ocupacional é composto de profissionais Estatutários e profissionais contratados em regime de CLT. Segue o quadro de recursos humanos:

TERAPEUTA OCUPACIONAL	QUANTITATIVO TOTAL
RESPONSÁVEL TÉCNICA (RT)	1 (ESTATUTÁRIO)
ASSISTENCIALISTAS	7 (5 CLT e 2 EST)
TOTAL	8

O referido serviço contempla o período diurno em todos os setores de atuação de segunda a sexta-feira.

O quadro dos profissionais assistencialistas se refere aos Terapeutas Ocupacionais plantonistas que são direcionados aos atendimentos dos pacientes.

MATERIAL	QUANTITATIVO
MESA PLANO HORIZONTAL/INCLINADO	0
ÓRTESES	31
MESA E CADEIRAS NAS VARANDAS	0
BOIA DE POSICIONAMENTO CONTRA ESCARA	0
CADEIRA DE RODAS	4

2- ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO:

Estatística de Atendimento:

SETOR	INDIVIDUAL	FAMILIAR	GRUPO	TOTAL
CTI ADULTO	147	21	27	195

UTI NEONATAL	19	02	22	43
UI NEONATAL	_____	_____	_____	_____
EMERGENCIA PEDIÁTRICA	0	0	07	07
ENFERMARIAS	176	13	49	238
UCSI	90	08	13	111
MATERNIDADE	35	05	28	68
TOTAL	476	54	257	687

- Participação na reunião de coordenação e responsáveis técnicas.
- Participação na reunião de coordenação, responsáveis técnicas e assessor de desospitalização.
- Início das avaliações aos bebês da UTI Neonatal, utilizando a escala de Brazelton e Dubowitz.
- Início dos atendimentos aos bebês da UTI Neonatal através de posturas adequadas, estimulação sensorial, cognitiva e motora.
- Orientação às mães dos bebês da UTI Neonatal no Dia do Ofurô.
- Confecção de Material de Apoio para posicionamento no leito.
- Início da participação da visita de reabilitação na Clínica Médica.
- Chegada de mais uma Terapeuta Ocupacional.
- Participação da Cantata de Natal.
- Participação da Cantata de Fim de Ano.

3-REGISTROS DAS ATIVIDADES COM FOTOS:



Confecção de material. Adaptação de nebulizador para paciente da Sala Amarela.



Paciente do CTI C fora do leito, sentada na cadeira realizando cuidados pessoais.



Paciente do CTI com AVE hemorrágico sendo realizado estímulos

Após os estímulos sensoriais a paciente começou a mexer os dedos.



E depois segurou a bola.



Material de apoio para redução de atrito no joelho.



Atividade lúdica em grupo na
Clínica Médica.



Atividade expressiva realizada
por paciente da Clínica Médica.



Compra das plantas para a colocação no jardim.



Orientação à mãe no
dia do Ofurô.



Cantata de Natal

4-ATIVIDADES PARA O PRÓXIMO PERÍODO.

- Introdução da aplicação dos protocolos definidos para verificação de viabilidade e início de acompanhamento quantitativo do índice de melhora dos pacientes no CTI, Sala Amarela e UPO.
- Reforço nas atividades sensoriais, perceptivas e cognitivas de acordo com o quadro observado na avaliação.
- Avaliação da necessidade de órtese e ortetização.
- Maior ênfase no uso de materiais de apoio para posicionamento no leito.
- Definição do dia da semana para atividade musical no Jardim ou na Varanda de acordo com o clima, para melhor organização da Enfermagem.
- Nova proposta de atuação para o Alojamento Conjunto.
- Elaboração do Diagnóstico Situacional.

5.4. ÁREA PSICOSSOCIAL

De forma geral o Serviço Psicossocial propõe-se a atender pacientes internados, familiares e colaterais, dentro de cada área de saber específico, realizando articulações com os inúmeros setores da instituição, bem como, com os serviços das várias políticas públicas, pertinentes à resolução das demandas que lhes são apresentadas.

O Serviço Social especificamente e de modo geral atua frente às sequelas da questão social, no que tange às situações relativas ao processo saúde-doença. Sua atuação ocorre diretamente junto aos pacientes, aos familiares, aos outros profissionais, à instituição e as inúmeras políticas públicas existentes. Junto ao paciente, orientando quanto aos direitos sociais aos quais os mesmos podem acessar durante o processo de internação; Com os familiares trabalha de modo a contribuir para o processo de acompanhamento destes ao paciente durante a internação; Com os outros profissionais coopera com a elaboração do cuidado do paciente internado na Unidade Hospitalar juntamente com a equipe multiprofissional; No aspecto da instituição contribui para o desenvolvimento institucional, visando a melhor oferta de serviços aos usuários do SUS (Sistema Único de saúde) e realiza interlocuções com as inúmeras políticas setoriais, objetivando contribuir para o processo de garantia de direitos.

No âmbito do atendimento da psicologia, acolher e orientar são as principais condutas do psicólogo, que trabalha através de uma escuta qualificada com os familiares e pacientes internados ajudando a reduzir a ansiedade e o nível de estresse gerados pela hospitalização, bem como, realizar interconsultas e encaminhamentos para a rede de referência de serviços de saúde mental.

Cabe ressaltar, que o psicólogo destaca o aspecto individual e a subjetividade do paciente, lidando com as rupturas traumáticas devido à hospitalização.

RECURSOS HUMANOS

Serão descritos o quantitativo dos funcionários do Psicossocial com os funcionários celetistas e servidores.

Atualmente o quadro funcional do Psicossocial é composto por:

- ✓ 01 Coordenador Psicossocial - Celetista ISG;
- ✓ 14 Psicólogos - Celetistas ISG

- ✓ 16 Assistentes Sociais – Celetistas ISG
- ✓ 03 Psicólogas – Estatutárias
- ✓ 14 Assistentes Sociais – Estatutárias
- ✓ 01 Auxiliar Administrativa – Celetista ISG

ESTRUTURA E RECURSOS DISPONÍVEIS

Estrutura Física e Recursos Disponíveis – Área: Serviço Social

Sala do setor de serviço social encontra-se inadequado para atendimento ao usuário.

Estrutura Física e Recursos Disponíveis – Área: Serviço de atendimento ao familiar (SAF)

A sala destinada à mesma apresenta espaço físico inadequado, não comportando o quadro de profissionais e/ou familiares.

Estrutura Física e Recursos Disponíveis – Área: Serviço de Psicologia

Atualmente o Serviço de Psicologia adquiriu um espaço (sala) para atendimento personalizado aos familiares e funcionários, que por ventura venham necessitar do serviço. Esta sala encontra – se no prédio principal no sétimo andar. Contudo, consideramos também inadequada, tendo em vista a inexistência de ramal, bem como, a dificuldade no acesso de pacientes e familiares.

Estrutura Física e Recursos Disponíveis – Área: Coordenação

O Serviço Psicossocial compartilha a sala da coordenação com o Serviço Multiprofissional.

ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS DE DEZEMBRO

- Atendimento à profissional da equipe técnica do CREAS (Centro de Referência Especializado da Assistência Social de Niterói), a fim de discutir caso que deverá ser acompanhado pelo referido serviço socioassistencial, a partir da solicitação do Ministério Público.
- Interconsulta com a direção médica, gerência operacional e determinados coordenadores, para discussão e encaminhamentos de casos em acompanhamento pelo psicossocial.
- Interlocação com a Coordenação de Atendimento (recepção) para acertar acerca de rotinas referentes às questões de flexibilidade de visitas, sobre vestimentas e acompanhantes entre outras.
- Participação na reunião ampliada com as coordenações e direção geral.
- Elaboração das escalas dos profissionais do Psicossocial do mês de Janeiro.
- Elaboração de relatório para resposta ao requerimento do Núcleo de Primeiro Atendimento da Defensoria Pública da Comarca de Niterói – Região Oceânica, relativo à paciente internado no CTI B de adultos.
- Atendimento a profissional da SES do Rio de Janeiro (Secretaria Estadual de Saúde) da Comissão de Humanização, que apresentou-se na perspectiva de retomada das reuniões da referida Comissão para 2015.
- Reunião com o profissional responsável pela NVH, desta Unidade para discussão sobre as mudanças ocorridas na Ficha de Notificação/Investigação individual de violência doméstica, sexual

e/ou outras violências do SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação, do Ministério da Saúde.

- Capacitação/treinamento à equipe do psicossocial sobre as alterações promovidas na Ficha de Notificação/Investigação individual de violência doméstica, sexual e/ou outras violências do SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação, do Ministério da Saúde.
- Participação em diversas reuniões com a Coordenação médica do CTI, com familiares de pacientes internados no referido setor para dirimir questões relativas ao processo de internação do paciente.
- Participação em reunião com a Coordenação Médica da Unidade de Internação com familiares, objetivando resoluções de questões relativas ao processo de internação de pacientes específicos.
- Realizada reunião de equipe (em plantões distintos) para discussão de rotinas, repasses de informações e estabelecimento de estratégias para um melhor andamento do serviço.
- Realização de reunião geral com a equipe para fechamento do ano de 2014, bem como, para informação sobre mudanças em algumas rotinas específicas do serviço, e ainda para traçar algumas metas para o ano de 2015.
- Realização de reunião com Assistentes sociais e Psicólogos de setores específicos para discussão de casos. Afim de estabelecer estratégias e procedimentos para a resolução das mesmas.
- Realização de contatos com profissionais da rede de atendimento socioassistencial, bem como de outras políticas públicas, com o objetivo de estreitar e dirimir questões de rede.
- Articulação com o Conselho Tutelar, em várias situações emergenciais para dirimir questões relativas aos pacientes internados nesta Unidade hospitalar, principalmente para discussão

sobre alta à revelia, sobretudo de RN (recém nascidos) e adolescentes internados na maternidade.

- Levantamento e apresentação da situação atual dos casos sociais, ao gerente médico e à gerente operacional para ciência e possíveis encaminhamentos.
- Acompanhamento e participação no ciclo de palestras realizada no CTI C adulto, pela psicóloga específica do setor, sobre “Síndrome de Burnout”.
- Ronda diária nos setores, com o objetivo de identificar demandas pertinentes ao setor, bem como, estabelecer contato direto com outras coordenações e profissionais.
- Participação em reunião de coordenadores e direção, para apresentação do diagnóstico situacional da Maternidade e UTI Neonatal.
- Participação em reunião de coordenadores e direção, para apresentação de diagnóstico situacional da Clínica Médica e Centro Obstétrico.
- Abordagem aos acompanhantes e/ ou usuário, para sensibilização sobre as questões das vestimentas e sobre condutas, enquanto acompanhantes e visitantes.
- Acompanhamento na rotina de morte encefálica, junto à CIHDOTT.
- Acompanhamento às famílias de pacientes que se encontram em processo de investigação de morte encefálica.
- Acompanhamento, orientação e resolução de conflitos gerados por acompanhantes, pacientes e familiares.
- Orientação (construção de escala) e acompanhamento dos profissionais do setor para as reuniões de “Integração” promovidas pelo RH, setor de Segurança no Trabalho.
- Participação em reunião de “Integração” promovidas pelo RH, setor de Segurança no Trabalho.

- Participação em evento (festa de confraternização do ISG/HEAL).
- Realização de reunião com a equipe de psicologia, para reorganização de escala, bem como, para fechamento do ano de 2014.
- Participação em reunião com as coordenações e Diretor Geral, para mensagem de fim de ano.
- Participação no evento “Apresentação da Comissão intrahospitalar de doação de órgãos e tecidos para transplante – CIHDOTT.
- Elaboração do relatório mensal.

PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADE PARA PRÓXIMO PERÍODO - JANEIRO

- Retomar as reuniões de grupos nas enfermarias da Unidade de Internação, devendo ser ministrada pela dupla de profissionais assistente social e psicóloga.
- Iniciar o estabelecimento de contato com as Secretarias Regionais do Município de Niterói, afim de buscar apoio com pacientes internos que residem em área de atuação das respectivas secretarias.
- Iniciar contato e articulação com associações de moradores do Município de Niterói, objetivando parceria para dirimir questões de moradores, como comprovantes de residência, entre outras.
- Estabelecer e realizar reuniões de equipes (psicossocial) mensais para discussões do serviço.
- Estabelecer e realizar reuniões de equipes quinzenais com o Serviço Social e com a Psicologia para encaminhamentos específicos de cada área e discutir as rotinas pertinentes e comuns às duas áreas em questão.
- Pactuar com a gerência médica, a rotina de atendimento humanizado com os familiares dos usuários.

- Finalizar a construção com as equipes dos Procedimentos Operacionais Padrões e a implementação dos mesmos.
- Treinamento in loco dos POP's (procedimentos operacionais padrões).
- Reunião semanal de orientação aos acompanhantes da unidade de internação com parceria com a coordenação de enfermagem do mesmo.
- Realizar campanha com os usuários e familiares para redução do tabaco.
- Realizar um encontro multidisciplinar, a fim de estimular parceria junto à equipe médica, enfermagem e o serviço de psicologia em prol do melhor envolvimento com os problemas relacionados aos usuários.

PROCESSOS

- Os procedimentos operacionais padrões estão em fase de finalização, dos serviços de psicologia e serviço social. Algumas rotinas já foram elaboradas, divulgadas e implementadas, para a força de trabalho.
- Está em andamento a execução da proposta de trabalho no CTI adulto, onde estão sendo feita abordagens aos familiares na perspectiva do acolhimento humanizado.
- Estamos realizando constantes reuniões com os gestores, a fim de discutir os “casos sociais”, e discussão sobre o serviço e sua atuação, A fim de buscar um melhor atendimento aos pacientes internados e seus respectivos familiares.

RELATÓRIO MENSAL DAS ATIVIDADES DO PSICOSSOCIAL

MÊS: DEZEMBRO ANO: 2014

ESPECIFICAÇÃO	TOTAL
CLIENTE DIA	
CC + RPA + CTI + UPO	414
EMERGÊNCIA (inclui SAF)	1.009
MATERNIDADE + UI E UTI NEONATAL	553
ENFERMARIAS	625
PROCURA ESPONTÂNEA	309
AMBULATÓRIO HIV/AIDS	52
CLIENTES ATENDIDOS PELO SERVIÇO SOCIAL	
A nível Individual	2.863
A nível de grupo	99
TOTAL	2.962
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	
Entrevistas	2.358
Mobilização de Recursos	1.980

Reuniões de grupo de clientes	04
REUNIÕES DE EQUIPE	03
Estudo	01
Serviço	05
Supervisão	-
Outras	14

REGISTRO FOTOGRAFICO DE ATIVIDADES REALIZADAS

PALESTRA SOBRE SÍNDROME DE BURNOUT – CTI ADULTO





CAPACITAÇÃO FNCMT - SINAN





PALESTRA CIHDOTT – APRESENTAÇÃO DO SERVIÇO

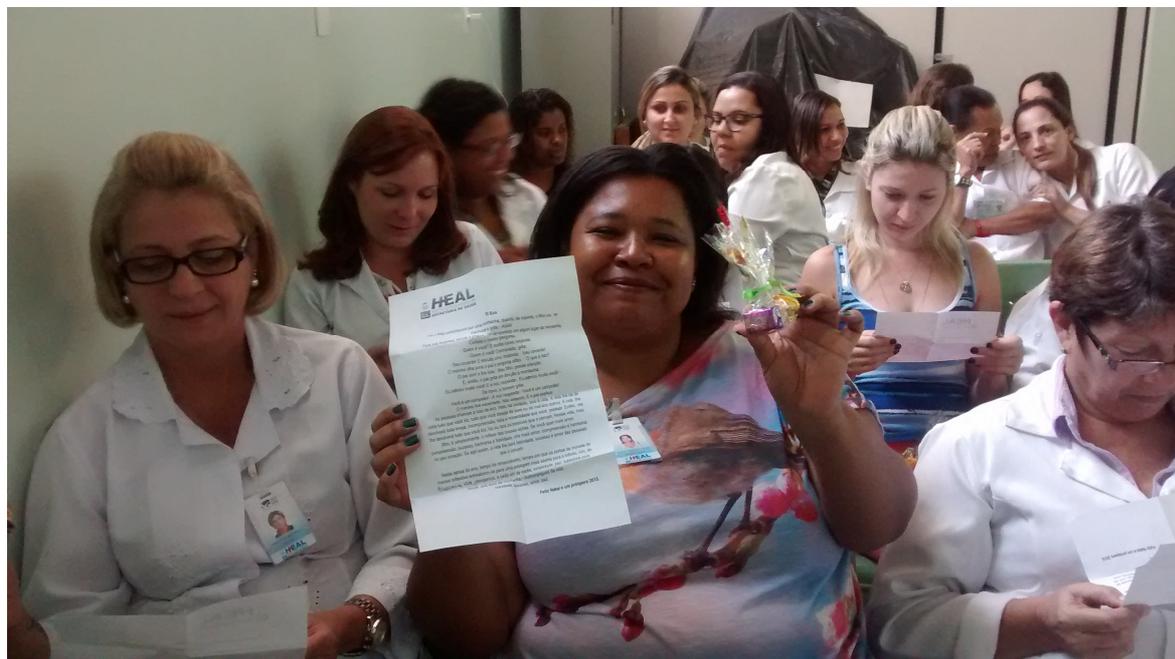




REUNIÃO COM A EQUIPE DE PSICOLOGIA



REUNIÃO GERAL DE FECHAMENTO DO ANO DE 2014 - PSICOSSOCIAL



REUNIÃO COM O DIRETOR GERAL – MENSAGEM DE FIM DE ANO.



5.5. ÁREA DE NUTRIÇÃO

Relatório de consolidação de informações sobre a Unidade de Nutrição e Alimentação (UAN) do Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) durante o período de dezembro de 2014.

APRESENTAÇÃO

A Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) do Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) tem como característica a gestão de fornecimento de refeições transportadas. O contrato emergencial com a Empresa Bem Nutritiva foi prorrogado até 30 de dezembro, quando foi rescindido.

A partir de 31 de dezembro o fornecimento de refeições foi assumido pela empresa Sanoli. O processo de transição ocorreu sem prejuízo para pacientes e usuários do serviço, embora tenha sido realizado em data festiva.

RECURSOS HUMANOS

A equipe da UAN é composta por:

01 Coordenador de Nutrição- ISG;

19 Nutricionistas– ISG

01 Auxiliar Administrativo – ISG

09 Nutricionistas – Estatutárias

01 Auxiliar Administrativo – Estatutária

Uma Nutricionista solicitou a demissão e cumpre o aviso prévio no período.

2-PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

A terceira etapa do projeto denominado Alimentação Saudável, continua sendo realizada:

Primeira etapa: Estimar o estado nutricional dos participantes voluntários, por meio de avaliação antropométrica e inquérito nutricional de frequência de consumo alimentar.

Segunda etapa: Palestra sobre alimentação saudável, tema em acordo com as metas da Organização Mundial de Saúde (OMS) para 2015, que preconiza ações de conscientização das novas gerações quanto a importância da alimentação saudável para diminuir a epidemia mundial da obesidade. A OMS ressalta que tanto no ambiente doméstico, como no trabalho, e também na escola, será necessário desenvolver ações cotidianas que estimulem um estilo de vida saudável.

Terceira etapa: Consulta nutricional no ambulatório do HEAL para os que foram referenciados, segundo a avaliação nutricional, com obesidade, sobrepeso e também com doenças associadas, como diabetes mellitus e hipertensão arterial.

3-PROCESSOS

Foram realizadas reuniões com a equipe objetivando padronizar as rotinas nutricionais das clínicas médicas, emergência e maternidade e reforçadas as necessidades de organização de mapas, assim também como a realização da Triagem de risco Nutricional na emergência, além de outras rotinas do setor.

3.1- IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE TERCEIRIZAÇÃO DA SANOLI

A empresa Sanoli assumiu um contrato emergencial de 10 dias para atender ao HEAL nesse processo de transição. Após esse prazo, será acordado entre as partes, o contrato de atendimento à unidade hospitalar.

Fotos da implantação:



MOBILIÁRIO DO REFEITÓRIO.



SERVIÇO DE LANCHE NO REFEITÓRIO.



SERVIÇO DE DESJEJUM E LANCHE NO REFEITÓRIO E PACIENTES.



SERVIÇO DE DESJEJUM E LANCHE DO PACIENTE.



DIETA PASTOSA.



DIETA BRANDA.

3.2-EDUCAÇÃO CONTINUADA

Continua em andamento o processo de elaboração dos impressos que serão utilizados na educação continuada na maternidade.

ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL A GESTANTES – HEAL
FOLDER

3.3- SUPORTE NUTRICIONAL ENTERAL E ORAL

Devido ao perfil do hospital, há grande utilização de suporte nutricional enteral e oral. Temos em média cinquenta pacientes/dia com necessidade das dietas enterais e dez com necessidade de suporte nutricional oral. A logística tem sido implantada em função das demandas.

3.4- ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS HUMANOS DA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS DA UAN:

Como a transição da empresa ocorreu no último dia de dezembro, a adequação do setor com relação aos recursos humanos e estrutura ocorrerá no próximo período. Os reparos nos setores da UAN são realizados de acordo com as ocorrências no período e serão realizados pela empresa contratada a partir de solicitação da UAN. Quando estão relacionados à infraestrutura, o setor de manutenção predial do ISG é acionado.

Prevê-se que a estrutura física da UAN sofrerá modificações, com o propósito do pleno atendimento do serviço.

Lactário

O setor continua parcialmente em atividade. As fórmulas lácteas utilizadas na Maternidade e UTI Neonatal estão sendo fornecidas por empresa especializada em preparo de dietas lácteas/ enterais e entregues, diariamente, no HEAL.

O setor sofrerá reparos para adequação dos fluxos. A nova configuração tem como proposta central o incentivo ao aleitamento materno, destinando para isso, uma sala de apoio à amamentação. Essa proposição abrirá caminhos para a Iniciativa Hospital Amigo da Criança – IHAC – idealizada em 1990 pela OMS (Organização Mundial da Saúde) e pelo UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância) para promover, proteger e apoiar o aleitamento materno.

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que havia uma insatisfação geral dos usuários quanto aos serviços prestados pela empresa terceirizada de alimentação, e que esse serviço refletia na qualidade da UAN, a equipe de Nutricionistas agradece todos os **esforços** empreendidos pela Superintendência Geral, Direção Geral, Direção Administrativa e Gerência Operacional e outros envolvidos do Instituto Sócrates Guanaes na concretização desse importante passo que refletirá no bem estar da Unidade Hospitalar.

6. SERVIÇOS

A coordenação de Serviços funciona no apoio à Gerência Administrativa na fiscalização das **EMPRESAS CONTRATADAS PELA SECRETARIA DE ESTADO E SAÚDE – SES**, nas áreas de Engenharia Clínica – **Rio Med**, Conforto Ambiental, Manutenção da Estação de Tratamento de Esgoto – ETE - **Engesan**, Fornecimento de Gases Medicinais – **Air Liquide**, Manutenção das Autoclaves – **STTR**, Fornecimento de Energia Elétrica – **Ampla (concessionária)**, Fornecimento de Água – **Águas de Niterói (concessionária)**, Manutenção dos Equipamentos de Comodatos (**CEI, SBS e Santronic**) e pelo **INSTITUTO SÓCRATES GUANAES - ISG**, nas áreas de Manutenção de Elevadores – **Elevator**, Manutenção Predial – **Navebrás**, Higienização – **CAEL** e

Vigilância/Controle de Acesso - **BRASPORT** . **Coordenadora: Rozane Lansky Dias.**

OBJETIVO: Este relatório tem por objetivo informar as atividades dos serviços de Manutenção Predial, Manutenção de Elevadores, Manutenção de ar condicionado, Fornecimento de gases medicinais, Luz e Água.

MANUTENÇÃO PREDIAL:

Empresa NAVEBRAS- Contrato ISG- As ações de manutenção corretivas emergenciais vem sendo executadas a contento de acordo com as solicitações realizadas no plantão diurno e noturno.

Foram realizadas 233 ordens de serviços emergenciais corretivas compreendendo os serviços de elétrica, hidráulica e gases medicinais.

As ações de manutenção preventivas e de adequação estão sendo executadas de acordo com cronograma estabelecido pela Direção da Unidade.

Realizada limpeza nos reservatórios de água pela Empresa Acqua Línea em 06/11/2014.

Concluído as adequações no estar médico masculino e feminino da emergência, sala da coordenação de atendimento e sala do apoio administrativo.

Foram iniciadas as adequações do Centro Obstétrico em 18/11, segue em andamento.

As demais adequações seguirão conforme cronograma estabelecido pela Direção.

Houve 01 falta de plantonista noturno sem reposição conforme folha de ponto.

O fornecimento de material e ferramentas tem sido satisfatório.

MANUTENÇÃO DE ELEVADORES: Empresa ELEVATOR - contrato ISG - O serviço de manutenção corretiva e preventiva vem sendo realizado a contento de acordo com as solicitações.

Realizados 09 atendimentos no mês de outubro.

No momento estamos com o elevador de carga parado com defeito na Polia, sendo necessária a sua substituição.

A Empresa está providenciando a reposição da peça.

MANUTENÇÃO DE AR CONDICIONADO: Estamos com dois funcionários contratados por RPA contrato ISG, para atendimento emergencial na torre de ar central, split e ar de janela.

Feito lavagem, e substituição dos filtros das máquinas de fancoil que atende a emergência, CTI, Sala amarela, Sala verde, UTI Néó, CME e Centro cirúrgico.

Substituído compressor e gás da máquina de fancoil que atende a tomografia e RX.

LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS E FORNECIMENTO DE CARTUCHOS - Empresa – ULTRAPEL - Realizado atendimento de manutenção corretiva e reposição de cartuchos conforme solicitações.

MANUTENÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO: Empresa ENGESAN - Contrato SES.

Mantido o operador durante o mês de outubro, realizado as manutenções corretivas e preventivas.

Desobstrução na rede de esgoto da emergência; retiradas de lodo/material sólido da ETE e reparo no quadro de elétrica.

Reparo na bomba elevatória.

FORNECIMENTO DE GASES: Contrato SES- O fornecimento foi realizado sem interrupções - feito manutenção preventiva mensal nos módulos de gases medicinais.

FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA: O abastecimento foi normal e sem interrupções.

FORNECIMENTO DE ÁGUA: Concessionária ÁGUAS DE NITEROI- O abastecimento foi interrompido entre os dias 13 e 15, devido a reparo nas dutoras, porém a Unidade foi atendida por carros pipas da própria concessionária.

7. PATRIMÔNIO

Neste mês de Dezembro continuamos com o trabalho de rotina de implantação das fichas de patrimônio. Tem sido feito a locomoção de BENS para o 5º andar de locais que estão em reforma, sabendo que ao término das mesmas, retornaremos os Bens para seus devidos Lugares, com isso tem ocupado um tempo maior dos colaboradores do setor, reduzindo a implantação das fichas e outras tarefas para organização.

Na data 02.12.2014 foi solicitado pela SES todas as saídas de Sucatas desde 1976 até o ano presente, e também uma relação com todos os Bens SERVIVEIS que se encontram na unidade, ambas enviada na data 11.12.2014.

Na data 03.12.2014 chegaram diversos BENS através da NF 045175 (SES), conforme relação abaixo:

- 02 Balanças Antropométricas digitais para paciente Obeso.
- 05 Cadeiras de transporte tubos de aço inox.
- 03 Carros para cardio respiratória sem o monitor.
- 25 Poltronas reclinável com apoio para os Pés.
- 20 Suportes de soro com 04 ganchos.
- 40 Vacuômetros.
- 02 Unidades de cuidado intensivo.
- 02 Incubadoras completa.
- 05 Incubadoras de cuidados intensivos eletrônica.
- 12 Fluxometro de Oxigênio.
- 01 Mesa cirúrgica traumato-Ortopédico.

Na data 08.12.2014, as 05 incubadoras, Foram montadas e testadas.

Na data 26.12.2014, ocorreu à transição da empresa do Laboratório, saiu ACI SERVIÇOS MÉDICOS LTDA, e entrou a CIENTIFICALAB.

Na data 30.12.2014, ocorreu à transição da empresa da cozinha, saiu BEM NUTRITIVA COM. ALIM. LTDA, e entrou a SANOLI IND. E COM. DE ALIMENTAÇÃO LTDA.

8. FATURAMENTO

OBJETIVO

Apresentar constatações e ações corretivas para o Relatório de Gestão Mensal do Hospital Estadual Azevedo Lima.

APRESENTAÇÃO

Este documento aplica-se ao Setor de Faturamento do Hospital Estadual Azevedo Lima, referente ao Mês de Dezembro, demonstrando o clima organizacional que traduz o planejamento do trabalho a ser executado.

CONSTATAÇÕES E AÇÕES CORRETIVAS

RECURSOS HUMANOS

Constatações

Houve alterações na equipe mediante permuta e remanejamento de funcionários com o Setor de Recursos Humanos, onde recebemos um novo colaborador no dia 02/12/2014, sendo o cargo Auxiliar Administrativo, que foi submetido ao início de treinamento e adaptação.

Em 25/11/2014, houve discordância entre alguns membros da equipe devida comportamentos inadequados adotados por funcionários, influenciando todo o clima organizacional do ambiente de trabalho, ocasionando indisposição entre os mesmos. O ocorrido chegou ao conhecimento da Direção Administrativa, no qual foi deliberado que as funcionárias Sandra Maria de Souza Vianna (Vínculo ISG) e Solange Cabral Quirino (Vínculo Estatutário), permanecessem á disposição da Direção Administrativa temporariamente, sendo relocadas em outros setores.

Abaixo segue o quadro de funcionários atuantes no setor:

- ✓ 01 Supervisão de Faturamento (Diarista)
- ✓ 04 Auxiliares Administrativos (Plantonistas e Diaristas)

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

- ✓ 02 Agentes Administrativos – Estatutários (Plantonistas)
- ✓ 03 Médicos Codificadores – Estatutários (Rotina)

No dia 04/12 e 23/12, esta coordenação participou de reunião no CEA com a Diretoria Ampliada, chefias imediatas e coordenações.

Ações Corretivas

1. Elaborar planejamento de gestão estratégica para enfatizar o treinamento dos membros da equipe, com o objetivo de melhor desempenho e redução de falhas;

2. A realização de reuniões mensais ou quando se fizer necessário, para manter o foco no plano de ação.

3. Acompanhamento na distribuição de atividades individuais e coletivas, de acordo com as rotinas organizacionais implantadas, aprimorando o processo de continuidade através da correção dos pontos críticos, para maior alinhamento de todas as ações da equipe.

4. Melhoria da comunicação interna, visando os resultados finais, propiciando maior participação na execução dos projetos, construindo uma realidade de união e profissionalismo.

PROCESSOS

Constatações

A fim de manter a qualidade como elemento diferenciador no processo de recebimento de documentos temos como rotina utilizar protocolo e realizando a

inclusão na planilha de controle geral do Faturamento, que também apresenta o controle das informações abaixo:

- Controle Diário e Mensal de AIH's digitadas;
- Controle Mensal de AIH's rejeitadas (Glosa);
- Controle de Cadastro do CNES;
- Quantitativo de Prontuários Ambulatorias;
- Quantitativo de Prontuários Expirados;
- Controle Mensal de Cesáreas faturadas e Não faturadas;
- Controle Mensal de Parto Normal faturado;
- Relação de Procedimentos que não se apresentam habilitados no sistema para serem faturados.
- Controle de Entrada de Prontuários (Empréstimo / Correção/ Arquivamento) ;

Vale ressaltar que a demanda após o encerramento da produção mensal, onde todos os prontuários que já foram faturados, recebem como anexo o extrato de AIH assinados pela Direção, este formulário consiste no resumo da internação do paciente, são encaminhadas ao setor de SAME.

- **Controle Mensal de AIH's rejeitadas (Glosa)**

Data/ Relatório	Competência	Apresentação	Total de Produção de AIH	Total de Glosa	Reapresentadas
12/12/2014	11/2014	12/2014	796	364	289

- **Controle de Cadastro do CNES**

Mês	Alteração	Inclusão	Exclusão	Total Mensal
Dezembro	1	42	3	46

- **Quantitativo de Prontuário Ambulatorial**

Neste mês de Dezembro foram encaminhados ao setor de Faturamento 15 prontuários classificados como ambulatoriais.

- **Quantitativo de Prontuários Expirados**

Com base no controle interno obtivemos o índice de 14 prontuários expirados no mês corrente, em sua maioria referente á pacientes com longo período de internação. Vale ressaltar que ocorre que o prontuário já encontra-se expirado ao ser encaminhado ao Faturamento.

- **Controle Mensal de Cesáreas faturadas e Não faturadas**

As cesáreas são digitadas conforme regra do nível central, 27% com base no quantitativo de parto normal, as excendentes são os valores que não podem ser faturados por ultrapassarem o índice estipulado.

Data/ Relatório	Mês Expirado	Apresentação	Total Geral de Cesáreas Digitadas	Total de Cesáreas Não Digitadas (Excedente ao 27%)
12/12/2014	SETEMBRO	12/2014	23	88

- **Controle Mensal de Parto Normal**

CONTROLE DE PARTO NORMAL

Apresentação	Quantitativo Digitado Parto Normal
Dez/14	89

• Procedimentos sem Habilitação

Procedimentos Não Habilitados		
Código do Procedimento	Procedimento	Tipo
04.08.04.035-1	Tratamento de Articulação Coxofemoral com imobilização gessada.	Cirúrgico
03.01.11.001-8	Acompanhamento de paciente médio/grande queimado.	Clínico
06.03.03.001-7	Imunoglobina Anti RH (D)	Laboratório/ Unidade Transfusional
03.01.10.014-4	Oxigenoterapia	Clínico
07.02.05.009-1	Catéter Venoso Central Semi/Totalmente implantável de longa permanência	Cirúrgico
04.12.01.01.27	Traqueostomia com colocação de ortese traqueal ou traqueobrônquica	Cirúrgico
03.03.09.02.43	Tratamento Conservador de lesão de coluna	Clínico

- Não foi possível o envio de relatório de Produção Ambulatorial (B.P.A.) à SES, devido ausência de suporte no Klinikos.
- Não está sendo possível excluir profissionais do sistema SISA, para efetuar atualização do quadro de funcionários. Já foi enviado email à SES para obter resolução de tal situação.

Ações corretivas

1. Concentração e agilidade para obter crescimento gradativo da produção mensal.
2. Criar um **Feed Back** maior em relação ao retorno da Direção no que tange ao procedimento de assinatura dos Extratos de AIH, para serem anexados ao prontuário já faturado, diminuindo a aglomeração destes documentos no setor.

3. Habilitar procedimentos que são realizados a fim de sejam faturados;
4. Diminuir as falhas no processo de rascunho, codificação e digitação de prontuários
5. Diminuir a margem de prontuários expirados;
6. Aumentar o índice permitido de digitação de parto cesárea;
7. Suporte para o envio de relatório de produção Ambulatorial (B.P.A.)
8. Solucionar os impecílios referente ao sistema SISA, afim de excluir os profissionais inativos e assim atualizar o banco de Dados, diminuindo os riscos de glosa referente a profissionais inativos.

CNES

Constatações

Temos mantido contato direto com responsáveis no Nível Central para requerer maior acesso na efetivação dos cadastros realizados, nota-se que ainda apresenta morosidade no tempo de resposta desta ação.

Continuamos obtendo informações através de ficha de cadastro em relação aos profissionais da área não médica e fichas de alguns funcionários que já foram desligados da Unidade.

Até o presente momento não houve reunião para exposição e solicitação de pleito da mesa Gestora para iniciar novos processos de habilitações de procedimentos e leitos.

Ações corretivas

1. Continuidade na atualização do Banco de Dados do CNES, dando prioridade no envio do formulário de Cadastro ao Setor de Faturamento.
2. Conseguir com que sejam iniciados os processos de habilitação de leitos, serviços e procedimentos junto à SAECA.

APRESENTAÇÃO DE AIH

Constatações

São executadas digitações diárias de prontuários no sistema, que são realizadas por 02 plantonistas no regime de escala de 12X36, vislumbrando o dimensionamento ideal da seção, com o pleito de acréscimo de mais dois plantonistas para crescimento da produção e divisão de tarefas. No mês corrente, tivemos 01 profissional (médico) afastado por motivos de licença médica. Tais alterações influenciam diretamente no desfecho da produção.

Ações corretivas

1. Padronização na organização de prontuários (Cartão Nacional SUS).
2. Diminuição na margem de glosa de AIH, mediante atualização do sistema CNES no que tange aos profissionais e Habilitação de Serviços, leitos e procedimentos;

3. Aumento na digitação ocasionando maior produção de apresentação de AIH.

ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS DISPONÍVEIS

Constatações

Estamos aguardando o complemento da confecção de mais 03 prateleiras para dar continuidade à melhoria no que tange a organização do setor.

Atualmente existe dificuldade na disponibilização de recursos básicos de escritório.

Temos grandes dificuldades nos dias de alta temperatura, pois a estrutura de fornecimento de energia elétrica desarma mediante sobrecarga, interrompendo as atividades do setor até o restabelecimento da mesma.

No que concerne à limpeza do setor temos a execução de forma satisfatória.

Ações corretivas

1. Aquisição de pastas organizadoras para documentação.
2. Escada de 03 degraus para alcançar arquivos situados em estantes de ferro.
3. Solicitar a compra e/ou confecção de mobiliários adequados para o arquivamento de documentos relevantes, como estantes e/ou armários individualizados para melhor organização e arquivamento dos mesmos.
4. Solicitar a aquisição de mais 03 prateleiras para aperfeiçoar o espaço físico a fim de organizar os prontuários.

5. Cadeira adequada para o colaborador.
6. Solicitar fornecimento de material de escritório.
7. Adequação da eliminação de resíduos e limpeza do pavimento em geral.
8. Disponibilização de máquinas com suporte que permitam melhor desempenho do usuário.
9. Distribuição adequada do sanitário para ambos os sexos.
10. Intensificação da limpeza do setor, incluindo as superfícies, paredes e teto. Uma vez que laboramos em contato direto de documentos com possível exposição á contaminação.
11. Melhoria da aparência das paredes e tubulações que ficam expostas;

9. ATENDIMENTO AO USUÁRIO

Introdução:

O documento apresenta as dificuldades e algumas ações realizadas no setor de atendimento, sendo concentrado atividades na recepção de informações e telefonia, onde temos maior movimentação e problemas.

Resultados alcançados:

- Comemoração dos aniversariantes do mês de dezembro, CLT e Estatutários, ação com setor de RH e Diretoria Administrativa;
- Cantata Natalina, coral dos colaboradores da unidade e voluntários do serviço religioso, com canções natalinas e participação do Papai Noel entregando lembrancinhas aos pacientes internados;

Providencias já solicitadas:

- Aquisição de aparelhos de telefone para substituição dos atuais;
- Aquisição de novos murais , maiores e material de PVC, para atender a todos setores com acesso de pacientes e familiares;
- Reunião com equipe atendimento;
- Treinamento com maqueiros, atualizando e reforçando importância da lavagem de mãos e cuidados com pacientes, com apoio do Sesmt;

FOTOS:



Comemoração dos Aniversariantes do Mês de Dezembro



Cantata Natalina

10. FARMÁCIA CENTRAL

Este relatório tem como finalidade registrar as ações que foram realizadas no mês de Dezembro/ 2014, assim como colocar as ações que estão em execução e as que serão realizadas pela cadeia de Suprimentos do HEAL – Hospital Estadual Azevedo Lima firmado pelo ISG - Instituto Sócrates Guanaes.

Situação no período:

Com o gradual desabastecimento de materiais e medicamentos pela Secretaria, a situação do Setor de Suprimentos ficou bastante complicada, visto a falta de espaço para a organização dos produtos, falta de pessoal, bem como a falta de instrumentos de gestão para que possamos controlar de forma eficiente o ressurgimento destes produtos.

A reposição tem sido feita de forma empírica o que muitas vezes proporciona a falta do material. Na maioria das vezes, ficamos sabendo do desabastecimento

quando realmente já não tem nada no Almoxarifado (LogRio) e então temos que solicitar uma compra emergencial ou solicitar empréstimo.

Foi enviado ofício pela Superintendência do ISG a respeito da impossibilidade de estarmos recebendo um estoque sem a liberação dos recursos pela Secretaria.

Este recurso seria utilizado para estruturar o Setor de Suprimentos com a compra de mobiliário, máquinas, aquisição de sistema de gestão de estoque.

Apesar da argumentação da falta de recurso e impossibilidade de reestruturação do setor, o inventário da Log Rio foi adiado, mas a Log Rio não recebeu mais os produtos da Secretaria. Estes quando chegavam vinham diretamente a gestão ISG. Como não vinham em “trânsito”, não pertenciam ao estoque da Log Rio e sim ao estoque ISG.

Com isso, sem espaço físico para armazenagem, os materiais recebidos pela Secretaria tiveram que ficar provisoriamente acondicionados no corredor da Farmácia Central.

Solicitamos empréstimo a Log Rio de 3 pallets para que os materiais não ficassem no chão, solicitamos a troca do portão de lugar, isolando a área principalmente no período da noite, e foi solicitado a colocação de insulfilm e grade nas janelas.



Como os medicamentos e materiais enviados pela Secretaria não estavam mais sendo encaminhado para a Log Rio, o estoque deles só diminuía, os funcionários ficavam cada vez mais ociosos. Em contrapartida, os funcionários da Farmácia Central se desdobravam cada vez mais para dar conta do crescente aumento de pedidos e organização dos produtos.

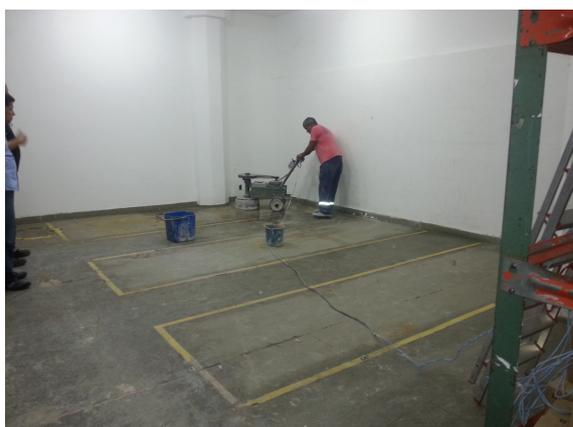
Solicitei a Direção que visualizasse a situação do setor de Suprimentos e em reunião decidimos que não poderíamos continuar mais naquela situação, com isso, foi feito ofício à Secretaria solicitando que o inventário da Log Rio fosse realizado para a liberação do espaço físico para a guarda dos materiais, mesmo sem termos recebido os recursos necessários.

O inventário da Log Rio foi realizado nos dias 22 e 23 de Dezembro, onde o estoque foi passado para a administração do ISG.

Com a entrega do espaço físico solicitamos para a manutenção realizar vários reparos como: recuperação do piso, pintura das paredes e pisos, retirada de bancadas e pias, troca de fechaduras e cadeados de portas e armários.



Retirada de estantes com medicamentos para a desocupação do espaço.



Pintura da CAF e limpeza/ recuperação do piso.

Processo seletivo para Auxiliares Administrativos de Suprimentos.

Solicitamos ao Setor de Recursos Humanos novo processo seletivo para Auxiliar Administrativo de Suprimentos, visando a saída da empresa Log Rio da logística de Suprimentos.

Com a realização do processo seletivo (análise curricular e entrevista), os Auxiliares Administrativos de Suprimentos iniciaram suas atividades na primeira semana de Dezembro. Inicialmente foram convocados 04 Auxiliares.

Ações em execução

Revisão das cargas de medicamentos que são liberadas diariamente para as unidades assistenciais.

A revisão das “cargas” das unidades será realizada através do estudo de consumo das unidades, como medida paliativa, até a implantação das farmácias satélites. A cota atual será revisada, reduzindo a quantidade de medicamentos nas unidades, contribuindo para a diminuição das perdas, controle de estoque e evitar possíveis desvios.

Elaboração de treinamento para os funcionários.

Este treinamento está sendo elaborado com o intuito de integrar a equipe, falar um pouco da história do hospital, mostrar os tipos de dispensação, a forma adequada de armazenamento e a importância do controle de estoque para uma boa gestão do Setor de Suprimentos.

Acompanhamento in loco dos colaboradores do setor.

Identificando o perfil que atenda aos pré-requisitos para realização das atividades no padrão de qualidade preconizados pelo Instituto.

Ações a serem realizadas

- Treinamento da equipe da Farmácia Central quanto às novas rotinas;
- Inventário geral de materiais e medicamentos;
- Abertura da Farmácia Satélite do Centro Cirúrgico;
- Visitas técnicas de auditoria nas unidades com a finalidade de reduzir e controlar os estoques existentes;
- Implantação plena do sistema em Suprimentos;
- Aquisição de mobiliários para a armazenagem.

11. CONTRATOS

O Instituto Sócrates Guanaes – ISG, com o compromisso de trazer melhorias nas atividades desempenhadas no Hospital Estadual Azevedo Lima e em conformidade com as exigências expressas no Contrato de Gestão 004/2014, firmado entre o Governo do Estado do Rio de Janeiro e o ISG, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde, implantou o setor de contratos, com o intuito de ofertar maior controle, acompanhamento e qualidade nos serviços prestados na unidade.

O setor de contratos tem como missão analisar, formalizar, acompanhar os processos administrativos, bem como promover os respectivos aditamentos e repactuações.

Coordena as rescisões e os distratos contratuais, dá suporte aos fiscais dos contratos quanto ao acompanhamento dos mesmos, sempre norteados pelos princípios basilares da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade e da economicidade.

Quanto ao dimensionamento de pessoal, o setor, ainda em fase de estruturação, é formado hoje na unidade por: Assessor de Contratos; Analista de Contratos e Auxiliar Administrativo.

Diante desta nova estruturação a organização e o controle, tornam-se inerentes às rotinas diárias do setor, trazendo segurança nas contratações, economia para os cofres públicos e qualidade nos serviços, tendo como consequência direta, a visível melhoria no atendimento aos Usuários, nossos principais e mais importantes “Clientes”.

2 –Das atribuições do Setor:

O setor de contratos é responsável pelo preparo, acompanhamento e controle da contratação, emissão dos instrumentos contratuais, termos aditivos, apostilamentos, sempre dando suporte aos atos a serem praticados pelo Instituto Sócrates Guanaes, representando a Administração Pública.

As atribuições do setor se relacionam aos aspectos formais da contratação e da execução contratual.

Assim, podemos citar os principais procedimentos de responsabilidade do setor em voga:

- Publicação do extrato de chamamento no website do Instituto, trazendo à baila o princípio da transparência e possibilitando a ampla concorrência em participar do processo de seleção;
- Arquivamento cronológico dos contratos, seus aditivos e demais documentos obrigatórios conforme a característica da prestação de serviços;

- Acompanhamento e andamento dos pedidos de Termos Aditivos de acréscimos e supressões solicitados pelos Superintendentes do Instituto e Diretor da Unidade;
- Informação aos setores competentes os prazos de vigência e de validade da garantia, quando for o caso;
- Instrução e subsídios aos Fiscais de Contrato - designados pelo Diretor - para os procedimentos de aplicação de notificações e penalidades se for o caso;
- Instrução dos processos com despacho e juntada de documentos;
- Preparação de contratos, termos aditivos, apostilamentos e demais documentos afins;
- Solicitação de Comunicação Interna aos setores solicitantes de contratação de serviço para designação de fiscais dos contratos;
- Proporcionar suporte aos prestadores contratados quanto ao fluxo de emissão de nota fiscal ao financeiro e entrega de documentos para juntada no processo administrativo, quando se fizer necessário;
- Processamento dos pedidos de reajuste, repactuação e reequilíbrio econômico-financeiro, verificando os pressupostos e documentos necessários;
- Recebimento e providências das demandas dos fiscais dos contratos;
- Acompanhamento mensal das certidões negativas de débitos junto aos órgãos públicos de cada prestador de serviço, a fim de instruir todo o processo de pagamento de serviços, para remeter ao setor financeiro para pagamento;

Importante destacar a distinção entre as funções de gestor e fiscal de contratos.

O gestor de contratos tem a sua atividade embasada no acompanhamento, controle e conclusão da contratação, dando suporte aos aspectos formais da contratação, enquanto que o fiscal do contrato se fixa no acompanhamento da execução do objeto contratual.

3 – Do quadro atual de funcionários:

Durante o mês de dezembro, o cargo de assessor de contratos se manteve descoberto e, até o momento não houve substituição para esta vaga.

Assim, o quadro de Colaboradores sem mantém com:

- 01 Analista de Contratos;

-01 Auxiliar Administrativo.

4 – Das informações para a Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Rio de Janeiro:

Para que possamos cumprir o cronograma de envio de relatórios para a SES-RJ, mantemos nossos arquivos sempre atualizados, a fim de repassarmos ao setor competente pela confecção dos relatórios de desempenho e econômico-financeiros, as informações de responsabilidade do setor de contratos.

O modelo da planilha utilizada internamente é o mesmo usado como padrão da SES, assim, evitamos a omissão de quaisquer informações exigidas.

Abaixo, segue a planilha com os contratos em execução no mês de Dezembro de 2014.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS:

CONTRATOS PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÍNUOS; TEMPORADA; PRAZO DETERMINADO E INVESTIMENTO- HEAL

OBJETO	CNPJ	INÍCIO DO CONTRATO	VIGÊNCIA	EMPRESA PRESTADORA DO SERVIÇO E ANDAMENTO.	ESPÉCIE DE CONTRATO	VALOR MENSAL DO CONTRATO
LOCAÇÃO DE VEÍCULO COM MOTORISTA	18.687.714/0001-85	04/04/2014	12 MESES	MS LIMA TRANSPORTES LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	R\$7250 + HE
LINK DEDICADO	33.530.486/0001-29	29/04/2014	24 MESES - CONTRATO DE ADESÃO	EMBRATEL	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	R\$ 2.005,00
ASSESSORIA JURÍDICA	14.797.864/0001-90	20/04/2014	12 MESES	BRANDÃO E TOURINHO DANTAS ADVOGADOS ASSOCIADOS	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	R\$ 30.000,00
LOCAÇÃO DE MOBILIÁRIO PARA SETOR DE RH	02.964.380/0001-00	30/05/2014	06 MESES	JOHN RICHARD	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	R\$ 4.480,00 + R\$ 3.968,09
LOCAÇÃO DE 02 IMÓVEIS FUNCIONAIS DOS APARTAMENTOS	031.865.807-06 (CPF) 036.166.817-15 (CPF)	06/06/2014	03 MESES RENOVÁVEL IGUAL PERÍODO	MARIA DA GLÓRIA ANTUNES SALGADO (PROPRIETÁRIA 1503) e FRANCISCO DE PAULA NUNES (PROPRIETÁRIO 1303)	CONTRATO DE LOCAÇÃO POR TEMPORADA	R\$ 9.000,00
EASY TAXI	16.809.351/0001-88	27/05/2014	12 MESES	CONCLUÍDO	CONTRATO DE SERVIÇO CONTÍNUO - ADESÃO	POR DEMANDA
OUTSOURCING IMPRESSORAS	27.859.008/0001-64	02/07/2014* EXTINTO EM 10/11/2014	12 MESES	ULTRAPAPEL	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	R\$ 450,00
LOCAÇÃO DE NOTEBOOK	04.212.396/0001-91	17/07/2014	12 MESES	AGASUS S.A	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	R\$ 2.697,21
MANUTENÇÃO ELEVADOR	05.913.313/0001-54	01/08/2014	12 MESES	ELEVADOR MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ELEVADORES LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	R\$ 10000 (R\$ 2.500,00 POR ELEVADOR - SENDO O TOTAL DE 4)
LOCAÇÃO CENTRAL TELEFÔNICA (EMERGENCIAL)	07.625.232/0001-84	23/07/2014	12 MESES	CARSIF COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	R\$ 1.542,00
EQUIPAMENTO HOSPITALAR NEURO	07.470.296/0001-53	05/07/2014	03 MESES RENOVÁVEL POR IGUAL PERÍODO	ZEIKE MEDICAL PRODUTOS MÉDICOS LTDA	PRAZO DETERMINADO	VALOR DE ACORDO COM TABELA ANEXO II DO CONTRATO
MANUTENÇÃO PREDIAL	07.588.598/0001-20	01/09/2014	12 MESES	NAVEBRAS SERVIÇOS NAVAIS E INDUSTRIAIS LTDA - ME	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	R\$ 308.520,00 ACRESCIDO DO MATERIAL ADQUIRIDO DURANTE O MÊS DE REFERÊNCIA
VIGILÂNCIA EMERGENCIAL	05.609.562/0001-50	01/09/2014	03 MESES	BRASPORT	PRAZO DETERMINADO	R\$ 15.133,00 POR POSTO, COM LIMITE DE 15 POSTOS
LOCAÇÃO DE DEKSTOP	04.212.396/0001-91	29/10/2014	12 MESES	AGASUS S.A	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	R\$ 3.794,00
OUTSOURCING IMPRESSORAS	27.859.008/0001-64	10/11/2014	12 MESES	ULTRAPEL	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	R\$5.700,00 + CÓPIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS	04.539.279/0001-37	01/11/2014	12 MESES	CIENTÍFICALAB PRODUTOS LABORATORIAIS E SISTEMAS LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	R\$ 189.064,02
DIAGNÓSTICO DE IMAGEM - TOMOGRAFIA	61.486.650/0001-83	1/11/2014	12 MESES	DASA S.A	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	R\$ 362.200,00
SOFTWARE DE GESTÃO HOSP.	91.879.544/0001-20	11/11/2014	12 MESES	MV SISTEMAS	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	R\$ 800.500,00 VALOR GLOBAL
RECOLHIMENTO DE RESÍDUOS	06.969.472/0001-33	12 MESES	03/11/2014	TRUSHER	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	SOB DEMANDA

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS ESPECIALIZADOS

CONTRATOS PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS- HEAL 2014					
OBJETO	INÍCIO DO CONTRATO	VIGÊNCIA	EMPRESA PRESTADORA DO SERVIÇO	CNPJ	VALOR MENSAL DO CONTRATO
NEONATOLOGIA	29/05/14	12 MESES	ESPE - ESPECILIDADES PEDIÁTRICAS	02.687.236/0001-73	R\$ 49.800,00
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA	02/07/2014	12 MESES	GOLDWASSER DESENVOLVIMENTO E TREINAMENTO PESSOAL - LTDA -ME (DRA ROSANE SONIA)	20.619.775/0001-57	R\$ 11.700,00
ORTOPEDIA	15/07/14	12 MESES	LAGOS ORTOPEDIA E GESTÃO LTDA	19.542.710/0001-71	R\$ 365.000,00
NEUROCIRURGIA	24/07/2014	12 MESES	NEURO HEAL SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	20.519.446/0001-34	R\$ 240.000,00
LINHA DE CUIDADOS CTT'S	11/08/2014	12 MESES	UTI GESTÃO HOSPITALAR LTDA	20.838.828/0001-20	R\$ 678.600,00
CIRURGIA GERAL	01/09/2014	12 MESES	CIRURGIA GERAL GESTÃO HOSPITALAR E SERVIÇOS LTDA	20.932.333/0001-66	R\$ 59.902,00
ANESTESIOLOGIA	01/10/14	12 MESES	GRUPO DE ANESTESIOLOGISTAS DE NITEROI G.A.N	20.776.633/0001-12	R\$ 425.000,00
CIRURGIA PEDIÁTRICA	01/10/2014 POREM SÓ HAVERÁ FATURA A PARTIR DO MÉS 11	12 MESES	NEOCIPE LTDA	20.822.659/0001-30	R\$ 40.000,00

5 – Da fiscalização dos Contratos:

Os contratos tanto de serviços contínuos quanto eventuais do HEAL, são fiscalizados por profissionais designados pela Direção, para atuarem no monitoramento constante dos serviços prestados por cada Contratada.

Esta fiscalização é de grande importância, já que traz eficiência e transparência ao dia a dia da operacionalização daquele contrato. Além disso, proporciona o absoluto controle de qualidade da execução dos serviços objeto do Contrato, e ainda, proporciona a segurança quanto ao pagamento do serviço, já que o Fiscal se responsabiliza pelo atesto da Nota Fiscal (NF).

Assim, caso haja qualquer equívoco quanto à medição ou mesmo quanto ao valor cobrado pelo serviço, na NF, imediatamente após a visualização do Fiscal, o Prestador de Serviços será comunicado e este deverá emitir nova NF com a retificação que merece ser feita para a real cobrança dos valores devidos, e no caso do erro de medição, o relatório de atividades será corrigido para os números efetivamente trabalhados no mês de competência referente à NF.

Por isso a importância do Fiscal de Contrato, trazendo eficiência e segurança tanto para a exigência do objeto contratual quanto para a cobrança dos serviços prestados.

6 – Conclusão:

Com estas colocações, podemos concluir que o setor neste momento ainda não possui o quadro de pessoal totalmente coberto, já que há vaga para preenchimento para o cargo de Assessor de Contratos.

12. RECURSOS HUMANOS

A área de Recursos Humanos do Instituto Sócrates Guanaes é gerida por profissional com formação superior em Administração, especialização em RH e formação em Coaching, assessorada por profissional com formação superior em Psicologia e pós graduação em Avaliação Psicológica. Através da identificação de equipe local o RH tem o objetivo de executar as rotinas trabalhistas, seguindo o que está preconizado na Consolidação das Leis do Trabalho, nas normas do Ministério da Saúde e do Ministério do Trabalho, especialmente a Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde (NR 32), assim como as Resoluções dos Conselhos Profissionais, Sindicatos e demais categorias de representação dos empregados e do empregador, garantindo assim o atendimento às obrigações contratuais do Contrato de Gestão.

A proposta da área de Recursos Humanos é atuar em conjunto com os demais setores da instituição, disponibilizando informações e serviços, visando sempre a melhoria dos processos e a satisfação do colaborador.

A missão do RH é orientar gestores para que cumpram o papel de gestão de sua equipe, sendo parceiro estratégico, entendendo os negócios e a necessidades das áreas. Prover ferramentas e apoio para que os gestores tenham as pessoas adequadas quando necessitarem delas.

A área de Recursos Humanos é responsável:

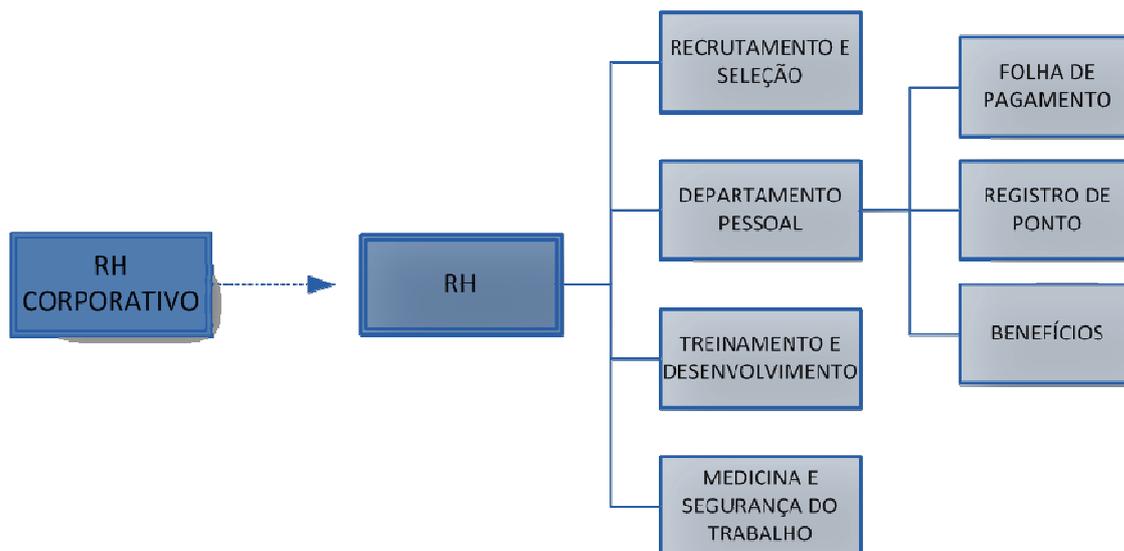
- por disponibilizar as informações necessárias para a geração da folha de pagamento celetista pela empresa responsável pelo Outsourcing de Folha;
- pelo arquivamento e manutenção de todos os documentos dos colaboradores celetistas, inclusive da área de medicina e segurança do trabalho;

- pelo desenvolvimento de políticas, normas e procedimentos, formalizando os processos de trabalho;
- na captação e alocação de pessoas, com a qualificação requerida, nos postos de trabalho;
- na elaboração do programa de treinamento e desenvolvimento humano, com o objetivo de desenvolver competências em busca da qualidade do serviço de saúde prestado;
- na implementação da prática de avaliação de desempenho a fim de basear e fortalecer o desenvolvimento profissional;
- pelo desenvolvimento da política de comunicação interna, além da elaboração e divulgação de todas as campanhas em parceria com a área de Comunicação.

A área de Recursos Humanos atua em conjunto com os demais setores da instituição, disponibilizando informações e serviços, visando sempre a melhoria dos processos, a satisfação dos colaboradores e clientes e a qualidade dos serviços.

Todas as ações do RH são baseadas em orientações e normas definidas junto à direção, preservando a ética, promovendo um ambiente de trabalho saudável e prezando pelo desenvolvimento e capacitação de pessoas.

A estrutura do RH é formada conforme demonstrada a seguir:



1) DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

O início das atividades de Recursos Humanos aconteceu no final do mês de março com a realização de diagnóstico de pré implantação com levantamento de dados do quadro de colaboradores junto ao RH do HEAL. Solicitamos e recebemos do RH local as informações referentes ao quantitativo de colaboradores lotados na unidade e o tipo de vínculo. Levantamos os seguintes dados:

DISTRIBUIÇÃO POR VÍNCULO	QTD
BOMBEIRO	19
BRASCOOP (inclui os antigos FESP)	395
COMISSIONADO	1
ESTATUTÁRIO	675
FACILITY (Administrativos)	157
FIOTEC (apenas Médicos)	20
FUNDAÇÃO SAÚDE	494
MUNICÍPIO	1
TOTAL DE COLABORADORES CONFORME PLANILHA RH HEAL	1762

Com base nos dados levantados junto ao RH da unidade construímos quadro comparativo com o dimensionamento previsto na proposta técnica:

DISTRIBUIÇÃO POR PRINCIPAIS CATEGORIAS	HEAL	ISG
	QTD EXISTENTE	QTD DIMENSIONADA
ASSISTENTE SOCIAL	32	19
ADMINISTRATIVOS (<i>inclui Aux. Higienização que será terceirizada</i>)	215	257
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	206	0
BIOLÓGO	2	0
EggNFERMEIRO	282	209
FARMACÊUTICO	15	15
FISIOTERAPEUTA	43	56
FONOAUDIÓLOGO	12	10
MÉDICO	358	280
NUTRICIONISTA	25	28
ODONTÓLOGO	17	9
PSICÓLOGO	9	18
TÉCNICO DE APARELHO GESSADO	26	20
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	422	473
TÉCNICO DE HEMOTERAPIA	2	0
TÉCNICO DE LABORATÓRIO (<i>serviço terceirizado</i>)	47	0
TÉCNICO DE RADIOLOGIA (<i>serviço terceirizado</i>)	38	0
TÉCNICO DE SAÚDE BUCAL	1	9
TEMO	6	0
TERAPEUTA OCUPACIONAL	4	10
TOTAL	1762	1413

Iniciamos as atividades de implantação a partir do dia 14 de abril. Em alinhamento com a SES/RJ definimos que as ações de contratação seriam iniciadas com a contratação de todos os colaboradores que possuíam vínculo com a Cooperativa atuante na unidade, a fim de possibilitar à SES o encerramento do contrato com a referida Cooperativa.

Em reunião realizada com representantes da SES/RJ no dia 08 de maio, tivemos algumas definições:

- ✓ Informar aos atuais estatutários lotados no HEAL que quem tiver interesse em ser contratado como celetistas pelo ISG deve retirar sua matrícula da unidade;
- ✓ Os estatutários que não tiverem interesse em ter vínculo celetista com o ISG poderão permanecer na unidade aguardando o posicionamento da SES;
- ✓ O ISG deve realizar pesquisa a fim de identificar quais servidores tem interesse em permanecer com o vínculo na unidade. Aqueles que não possuírem interesse, ou que o ISG não possuir interesse em manter, devem ser devolvidos à SES mediante lista de devolução.

No decorrer do mês identificamos que alguns colaboradores possuem duplo vínculo no HEAL:

- ✓ Estatutário + Cooperativa;
- ✓ Estatutário + Fundação Saúde;
- ✓ Fundação Saúde + Cooperativa.

Na mesma reunião do dia 08 de maio ficou definido:

- ✓ Nos casos de duplo vínculo Estatutário + Cooperativa: Contratar o colaborador com vínculo na cooperativa como celetista e manter o vínculo estatutário. À medida que ocorra o início das contratações do processo seletivo externo, optar por um vínculo apenas;
- ✓ Nos casos de duplo vínculo Estatutário + Fundação Saúde: Como Fundação Saúde vai ser retirado pela SES a partir do início de junho, teremos que manter esse colaborador apenas com o vínculo estatutário e

contratar emergencialmente algum celetista para cobrir a vaga (contrato de prazo determinado com passagem pelo processo seletivo externo);

- ✓ Nos casos de duplo vínculo Fundação Saúde + Cooperativa: Idem à situação anterior. Contratar como celetista o vínculo da cooperativa e contratar emergencialmente algum celetista para cobrir a outra vaga (contrato de prazo determinado com passagem pelo processo seletivo externo), e aguardar a retirada dos fundacionistas pela SES.

Ainda na reunião do dia 08 de maio foram tratadas as seguintes questões:

- ✓ **Sobre Auxiliares de Enfermagem:** Aquele que possuir formação de Técnico de Enfermagem poderá ser contratado como celetista caso retire o seu vínculo estatutário do HEAL, conforme dimensionamento. Aqueles que não possuírem curso de técnico não poderão ser contratados, nem mesmo com a retirada do vínculo, e poderão permanecer no HEAL com o vínculo estatutário até a definição da SES.
- ✓ Sobre contratação emergencial de profissionais que não façam parte do quadro do HEAL no momento da entrada da OS: Faremos contratações emergenciais externas através de contrato de prazo determinado e deixar estabelecido que esse profissional só seja efetivado após aprovação no processo seletivo externo.

No decorrer do mês de junho não obtivemos da SES nenhum posicionamento quanto à situação dos estatutários, o que vem causando um sentimento de inquietação e insatisfação dos mesmos, prejudicando o desempenho e comprometimento de alguns nas suas atividades diárias, sem mencionar na desmotivação.

Muitos estatutários abordam o RH a fim de obter informações que não temos. Existe dificuldade em fazê-los entender que a OS não possui tal informação, e que a SES é a responsável por esse posicionamento.

2) ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO – DEZEMBRO/2014

AÇÃO	STATUS
Finalização do Processo Seletivo para cadastro de reserva – Edital 002/2014,	Em fase de convocação e contratação dos classificações
Realização de reuniões semanais com a equipe de RH a fim de estabelecer e/ou melhorar fluxos de trabalho	Em andamento com excelente retorno do pessoal.
Acesso diário ao sistema SICES da SES, com a ronda matinal, com verificação da presença dos Médicos escalados, mantendo o controle, inclusão e manutenção de escalas e presenças diárias.	Integração com o pessoal do Apoio Administrativo, para guarda e eventuais anotações do livro de presença, em caso de falha mecânica do relógio da SES.
Participação ativa do RH junto aos setores de Atendimento, Ensino e Pesquisa, Comunicação, Assistência e Multiprofissional, nas campanhas de natal (Natal Solidário) e na execução da festa de confraternização promovida pelo Instituto Sócrates Guanaes, aberta aos colaboradores em geral (celetistas, servidores e terceirizados).	
Acompanhamento e análise do término do prazo do último grupo de contratação de forma emergencial	Ações de apoio aos Coordenadores, com monitoramento das respectivas datas e efetivação dos desligamentos previstos.

No que diz respeito à folha de pagamento celetista do HEAL/ISG, informamos a evolução do número de colaboradores contratados:

MÊS	COLABORADORES ATIVOS	AUTÔNOMOS
ABRIL/2014	04	00
MAIO/2014	343	00
JUNHO/2014	627	42
JULHO/2014	779	100
AGOSTO/2014	815	63
SETEMBRO/2014	1002	48

OUTUBRO/2014	1081	12
NOVEMBRO/2014	1089	08
DEZEMBRO/2014	1097	06

Sugerido a instalação dos Relógios - REP's, no hall de entrada da recepção de serviço, de forma a ser observado e monitorado pelos guardas do acesso, tendo em vista, ainda a falta de solução para aquisição do sistema de monitoramento por câmeras de segurança, visto problemas já encontrados em outros contratos de vandalismo aos equipamentos. Ainda pendente ao encerramento do mês de dezembro, porém, foi concluído o processo de captação das digitais, com utilização do módulo específico de software e hardware, em funcionamento para movimentação dos cadastrados do pessoal para os relógios. Contudo, continuamos a realizar o registro manual da frequência dos colaboradores através de formulário.

3) ATIVIDADES PARA O PRÓXIMO PERÍODO

- ✓ Implantação dos REP's para controle de ponto dos colaboradores;
- ✓ Implantação do SESMT – encerramos o mês de dezembro ainda em montagem do quadro de dimensionamento previsto, contando atualmente com dois Técnicos de Segurança do Trabalho, foi finalização do processo de contratação da empresa RH MED, foi dado início aos levantamentos necessários para mapeamento dos riscos, implantado sistemas com senhas de acesso para encaminhamento para exame médicos ocupacionais e emissão de ASOs, estamos em fase de levantamento de custos para um período inicial de atendimento de medicina do trabalho “IN COMPANY”, de forma a acelerar as consultas e atualizações cadastrais
- ✓ Dar andamento às contratações dos candidatos aprovados nos processos seletivos a fim de suprir o déficit ainda existente, conforme demanda assistencial;

- ✓ Continuidade nas atividades de treinamento de integração do colaborador em parceria com SCIH e SESMT, com apresentação da história e da filosofia ISG.
- ✓ Contratação da Enfermeira do trabalho, para acompanhamento das atividades da empresa RH-MED e dos colaboradores.

4) NOTAS IMPORTANTES

Continuamos a reiterar a ausência de informações da SES quanto à situação dos estatutários, o que vem causando insatisfações e questionamentos dos mesmos junto ao RH do ISG.

Apesar de promovermos ajustes na equipe de RH, continuamos desfalcados, inclusive devido ao pedido de demissão, por motivos pessoais, da colaboradora Keli Cristina, estamos verificando a possibilidade de captação por remanejamento interno, além da necessidade de contratação da Enfermeira do trabalho, dando continuidade a montagem

13. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

1. Apresentação:

O documento apresenta um apanhado de todas as atividades da TIC/HEAL do mês de Dezembro/2014, visando dar à Gerência Administrativa e demais corpo deliberativo da unidade ciência do andamento do setor e os resultados alcançados.

2. Atribuições da TIC:

É de responsabilidade da TI dar suporte ao servicedesk, suporte ao usuário do sistema MV, treinamento e capacitação dos multiplicadores no sistema MV e

serviços de TI, gerenciamento do parque de micros e impressoras e outros periféricos, gerenciamento da segurança da informação com uso de servidor proxy, realização de cópias de segurança, gerenciamento do Banco de Dados Oracle e suporte em webmail.

3. Atividades desenvolvidas:

Neste período o setor de TIC trabalhou para realizar a configuração de um acesso externo ao servidor da MV para atendimento dos pedidos de suporte.

Realizamos os cadastros dos centros de custo do HEAL.

Definimos junto aos setores de manutenção e RH a localidade para a instalação dos relógios de ponto do HEAL. Acompanhamos os técnicos da DIMEP com a calibragem dos relógios, recebemos e repassamos treinamento para o setor de RH na ferramenta de cadastro de digitais.

Realizamos os treinamentos das configurações iniciais nos módulos do sistema MV para os setores de Compras, Patrimônio, Manutenção, Farmácia, Financeiro e Atendimento.

Iniciamos os cadastros de todos os prestadores do HEAL.

Iniciamos os cadastros de todos os usuários do HEAL.

Realizamos a consolidação do processo de cadastro junto com o RH, onde no ato da admissão do colaborador o RH solicita o preenchimento da ficha de cadastro de usuário, encaminhando em seguida para o setor de TIC realizar, e também no ato do desligamento o RH informa ao setor de TIC para que sejam tomadas as devidas ações de bloqueios de acesso.

Auxiliamos o setor de comunicação nas divulgações de campanhas e processos consolidados, divulgando os mesmos como plano de fundo das estações de trabalhos de todo o HEAL.

Criação de TR (termo de Referência) para aquisição de um novo link de internet, que será utilizado de em forma de contingência para caso ocorra algum problema com o link principal já existente.

Definimos prazos e metas junto ao setor de farmácia para a implantação imediata do sistema MV para suprimentos.

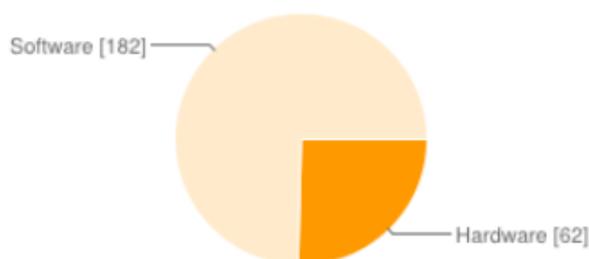
Auxiliamos o setor de educação permanente com a divulgação de planilhas de controle do setor, colocando em rede e bloqueando alterações.

Iniciamos a utilização do sistema MV para controle de chamados e ordens de serviços, inicialmente o próprio setor de TIC está abrindo as ordens de serviço.

Em paralelo as atividades desenvolvidas, realizamos a parte administrativa e de atendimento cabível ao setor de TIC, como contabilização de chamados, montagem de escala mensal, levantamento de contadores de impressoras, atendimento e suporte ao cliente direto (colaboradores HEAL), suporte ao sistema Klinikos (SGH existente em produção).

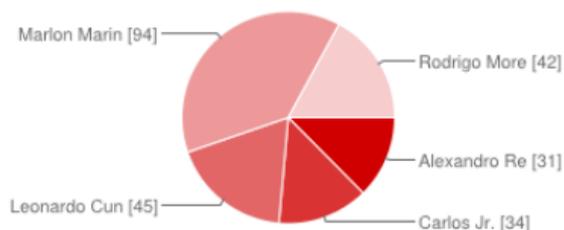
Atendimentos Realizados: Indicadores:

Problema relacionado a:



Hardware	62	25%
Software	182	74%

Resp. pelo Atend.



Alexandro Reis	31	13%
Carlos Jr.	34	14%
Leonardo Cunha	45	18%
Marlon Marinho	94	38%
Rodrigo Moreira	42	17%

4. Pendências

- Finalização dos treinamentos do MV.
- Elaboração de relatórios de indicadores da TIC.

Dificuldades:

- Estrutura de rede lógica antiga, demandando sempre reparos emergenciais.
 - Falta de computadores para a realização dos treinamentos.
 - Falta de computadores para a Implantação do sistema MV.

14. ACOMPANHAMENTO DE METAS

INDICADORES DE PRODUÇÃO			
Indicadores 2014	Memória de Cálculo	Unidade de Medida	Indicadores encontrados
			DEZEMBRO
Saída Clínica de Adulto	-	Unidade	161
Saídas Obstétricas	-	Unidade	302
Saídas Ortopédicas	-	Unidade	140
Outras Saídas Cirúrgicas	-	Unidade	124
Ultrassonografia	-	Unidade	381
Tomografia Computadorizada	-	Unidade	2.385
INDICADORES DE DESEMPENHO			
Indicadores 2014	Memória de Cálculo	Unidade de Medida	Indicadores encontrados
			DEZEMBRO
Taxa de Mortalidade Ajustada por escore de gravidade nas Unidades de Cuidados Intensivos (APACHE)	(Mortalidade absoluta/Mortalidade estimada por APACHE) x 100	Percentual	-
Taxa de Mortalidade Ajustada por escore de gravidade nas Unidades de Cuidados Intensivos (SNAPPE)	(Mortalidade absoluta/Mortalidade estimada por SNAPPE) x 100	Percentual	-
Taxa de Infecção Hospitalar	(Nº de usuários com diagnóstico de infecção após 48h de internação/ Total de usuários internados) x 100	Percentual	3,2
Taxa de Cesárea	(Nº de cesáreas/Total de partos) x 100	Percentual	51,7
Taxa de mortalidade neonatal precoce dos nascidos na Unidade	(Nº de óbitos neonatal precoce/ Total de nascidos vivos na unidade) x 1000	Por 1000	5,0
Taxa de satisfação dos usuários	(Nº de usuários satisfeitos/ Total de Usuários) x 100	Percentual	96

Taxa de profissionais cadastrados no CNES	(Total de profissionais médicos cadastrados no CNES/Total de profissionais médicos cadastrados) x 100	Percentual	-
Taxa de suspensão de cirurgias	(Total de suspensões/Total de cirurgias) x 100	Percentual	13,8
Taxa de glosas sobre o faturamento dos serviços habilitados apresentados para cobrança ao SUS	(Total de AIH glosadas/ Total de AIH referentes aos serviços habilitados apresentados ao SUS) x 100	Percentual	9,4

Seguem abaixo as justificativas sobre o não cumprimento de algumas das metas estipuladas:

Taxas APPACHE e SNAPPE:

Em relação às taxas de mortalidades ajustadas aos índices de gravidade (APACHE e SNAPPE) não há viabilidade de cálculo devido à falta de sistema informatizado para cálculo correto desses índices preditivos. O cálculo manual é considerado falho e, além disso, devido a grande quantidade de leitos de terapia intensiva na unidade e dificuldade de mão de obra administrativa seria inviável a sua realização, portanto, não podendo ser implantado até o momento, pois o serviço de informática, com contrato gerido pela SES/RJ não viabiliza essa ferramenta.

Taxa de Infecção Hospitalar:

Enfatizamos que a taxa global sugerida no edital se apresenta insatisfatória como instrumento de avaliação da ocorrência de IRAS (Infecções relacionadas à assistência a Saúde) por não considerar a gravidade dos pacientes e nem a complexidade dos procedimentos realizados; não sendo mais recomendada por

diversas entidades como o CDC (Center Disease Control and Prevention), principalmente em hospitais de grande porte.

Desta forma, sugerimos que a vigilância epidemiológica possa ser constituída por setores (serviços ou especialidades na qual as IRAS têm maior relevância frente a sua frequência ou gravidade e/ou consequências) ou constituída por objetivos (situações de risco como a vigilância das Infecções do Sítio Cirúrgico e a procedimentos invasivos).

Atualmente, não se recomenda a utilização desses indicadores e sim o indicador de taxa de Infecção por tipo de procedimento conforme orientações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Acredita-se que isso possibilitaria maior abrangência espelhando melhor a realidade da instituição.

Ainda vale ressaltar, que é difícil encontrar referências na literatura sobre a taxa de infecção hospitalar "esperada" para análise das taxas de IRAS, tendo em vista que deverão ser consideradas as características intrínsecas da instituição que podem variar conforme: taxa de utilização de dispositivos (maior ou menor em UTI), gravidade, risco e especialidades de referência.

O único órgão que possui referência para esse indicador de infecção global é a Organização Mundial de Saúde que fala em taxa menor que 5%. Não existe referência na literatura para essa meta de menor de 2,5%.

Taxa de Cesárea:

Em relação à Taxa de Cesárea, é importante informar que a meta de cesárea de 40% estipulada pelo Ministério da Saúde é uma taxa de maternidade geral e não para uma unidade que atende maciçamente gestantes de alto risco e com grande número de partos distócicos como é o caso do HEAL. Em decorrência da manutenção predial deficitária encontramos hoje somente com uma sala cirúrgica no centro obstétrico operante, sendo que a outra por questões estruturais e materiais encontra-se sem condições de uso.

Taxa de suspensão de cirurgias:

O índice de taxa de suspensão de cirurgias neste período se justifica por falhas pontuais na infraestrutura (4), que já estão sendo corrigidas para que não acarretem suspensões para o próximo período, pela mudança de diagnóstico do paciente agendado (1) e também pelo imprevisível desvio da equipe cirúrgica para emergências (1). Quanto às cirurgias suspensas sem justificativa expressa (7), foi providenciado um comunicado às coordenações de serviço cirúrgicas para que este fato não ocorra novamente.

Taxa de cadastrados no CNES:

A taxa de cadastrados no CNES deste mês não pôde ser calculada devido à troca da coordenação do serviço. Precisamos de uma listagem dos profissionais cadastrados atualmente, para que comparemos com a lista de total de profissionais médicos da unidade, chegando assim a um total preciso. Esta lista só pode ser adquirida pelo coordenador do serviço de faturamento, através de um usuário no sistema da Secretaria de Saúde, o que até o momento, não foi possível providenciar.

Taxa de Glosas:

Conforme relatório do mês do serviço de faturamento, apesar de ter apresentado melhora em relação aos meses anteriores, continuamos trabalhando para que a meta seja atingida. Para isso, informamos que a coordenação do serviço de faturamento foi substituída, para identificarmos cada um dos tipos de procedimentos que impedem uma melhor apresentação, pleiteando tais habilitações e buscando minimizar o número de Glosas mensais.

OBS: Os relatórios de saídas e tomografia para comprovação dos indicadores de produção estão em anexo após as planilhas de prestação de contas (planilhas em excel). Em relação a USG o registro é feito manualmente, portanto, informamos que se necessário auditoria do indicador o livro encontra-se disponível na unidade.



SECRETARIA DE SAÚDE



Conforme informações dadas pela SES-RJ os indicadores de desempenho não necessitam ter comprovação nesse relatório. Os mesmos serão auditorados na unidade no momento da fiscalização.

15. PRESTAÇÃO DE CONTAS